

ABCZ



ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

ANO II - Nº 04 - ABRIL - 1991 - Cr\$ 1.550,00

MANGALARGA MARCHADOR - GIR LEITEIRO

IV ELITE CALCIOLÂNDIA

6 DE JUNHO
QUINTA FEIRA
20 HORAS



PARQUE "BOLIVAR DE ANDRADE"

DURANTE A 33ª EXPOSIÇÃO
AGROPECUÁRIA DE BELO HORIZONTE

PROMOÇÃO:

FAZENDA
CALCIOLÂNDIA

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:

REALIZA
FUNDADA POR
ABCCREOLÂNDIA

PATROCÍNIO:



IBRAC

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE RAÇÕES E CONCENTRADOS LTDA
FUNDADAÇÃO BRASILEIRA
PECPLAN

SILVIO LÚCIO DE ARAUJO E CONVIDADOS
APRESENTAM

1º LEILÃO

SIARA

2ª FEIRA • 3 • JUNHO • 91 • 20 HS
PARQUE DE EXPOSIÇÕES BOLIVAR DE ANDRADE
(GAMELEIRA)
BELOHORIZONTE-MG.

MANGALARGA MARCHADOR • NELORE PO, POI-
GIR PO • GIROLANDO



SIARA
PUREZA ORIGINANDO QUALIDADE

Rua Magnolia 141
Fone (031) 462 3757
Fax (031) 462 9257
31230 Belo Horizonte MG

Promoção/Organização



Promoção,
Agropecuária Ltda.

Eficiência é profissionalismo

Segundo o presidente (licenciado) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Heber Crema Marzola, em artigo publicado no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, o Brasil tem atualmente um rebanho bovino de 200 milhões de cabeças. O crescimento potencial do rebanho pode chegar, no início do século XXI, ainda segundo o presidente, a 500 milhões de bovinos. Mas Marzola adverte: "Desde que se venha a adotar técnicas de manejo e criação que permitam acelerar a eficiência e a produtividade do setor".

Heber Crema Marzola salienta no artigo que "a substituição da pecuária extensiva e de baixa produção por uma pecuária intensiva e caracterizada por aumentos de produção, melhor aproveitamento da área ocupada e melhoramento das raças produtoras do País, deve ser incentivada, incrementada e adotada o mais rapidamente possível".

A confiança na potencialidade do gado Zebu é a base para o desenvolvimento de um trabalho "dentro desta ótica moderna e eficaz", conforme Marzola. Uma das frentes para a viabilização do "binômio produtividade e eficiência", que norteia as ações da ABCZ, está na criação "de um intenso programa de marketing", diz o dirigente máximo da entidade dos zebuínocultores.

Ao destacar esses tópicos do brilhante artigo de Heber Crema Marzola, esta editora quer reafirmar o seu propósito de colaborador com as novas diretrizes da condução administrativa da ABCZ, que, aliás, é movida por competente ousadia.

Os profissionais que editam a revista "ABCZ" crêem que eficiência é profissionalismo — contrariando qualquer idéia que se traduza na ineficácia administrativa, e a despeito de qualquer incompetência gerencial.

Portanto, os profissionais desta editora — já tradicional e líder no meio editorial especializado em equinocultura — congratulam-se com a postura também profissional dos responsáveis pelos projetos de marketing. E, por extensão, cumprimenta os dirigentes da ABCZ pelo dinamismo.

É realmente verdade que medidas estratégicas de marketing poderão contribuir para que se viabilize a produtividade, através da eficiência. Cabe, agora, trabalhar o selecionador do gado Zebu para que ele se conscientize de que a divulgação de seu trabalho pela publicidade — uma das frentes das estratégias de marketing — é um dos caminhos para se chegar ao lucro.





CGC 22.646.939/0001-60
End.: Av. Bias Fortes, 1097
Centro - 30170 - Belo Horizonte
Tel.: PBX (031) 337-7274

Expediente

Diretor-Executivo:
Alberto Soares Coimbra
Gerente-Comercial:
José Eduardo Venturoli

Produção

Coimbra Editora Ltda
Av. Bias Fortes, 1.097 - CEP: 30170
Belo Horizonte (MG)
Fone: (031) 337-7274/ FAX: (031) 335-8784

Editor

César Félix

Coordenadora de Produção
Márcia Beatriz Fonseca

Revisão e Copy
Sílvia Helena Laporte

Edição de Arte
Sídney Fernandes
Anita Rosa

Impressão
Marchador Editora
Fone: (031) 444-3122

Fotolito
Studio Marchador
Fone: (031) 442-7965

Coordenação Gráfica
Nicolino José Olegário
Antônio J. O. Ferreira da Silva

Circulação e Assinaturas
João Eustáquio de Oliveira
Fone: (031) 337-7274

Publicidade

MINAS GERAIS
Grande BH
José Eduardo Venturoli - Célio Párcies
Fone: (031) 337-7274

Norte de Minas e Vale do Mucuri
Januário Ferreira Martins
Fone: (031) 337-7274

Triângulo Mineiro
Raullan Novais Vieira
Fones: (034) 333-9209/(031) 337-7274

SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL
Lúcio Nicolini Lopes
Fones: (031) 337-7274/(011) 220-2333/(016) 761-1707

RIO DE JANEIRO
Hélio Duarte
Fones: (021) 252-8241/(031) 337-7274

ESPÍRITO SANTO
Ivan A. Machado
Fone: (031) 337-7274

SUL DA BAHIA
Fauzi Abraão
Fone: (031) 337-7274

BAHIA, SERGIPE, ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, PIAUÍ
Roberto Pinheiro dos Santos
Fones: (031) 337-7274/(071) 231-7443

GOIÁS, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, DISTRITO FEDERAL, MARANHÃO, AMAZONAS, PARÁ, RONDONIA, ACRE, TOCANTINS
Manoel Gomes da Silva
Fones: (061) 223-2262/(031) 337-7274
* Contatos publicitários autônomos

Será permitida a reprodução de artigos e fotos publicados nesta revista, desde que devidamente autorizada, com crédito para seus autores.

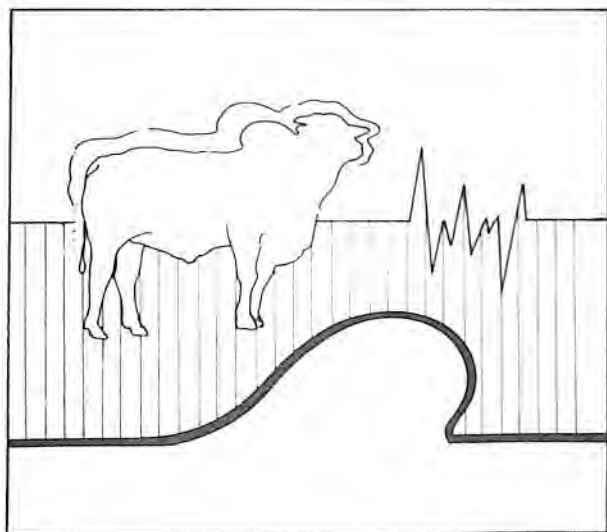


Um estudo realizado pelo juiz, criador e diretor da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges revela os verdadeiros genearcas da raça Nelore. Págs. 9 e 10.

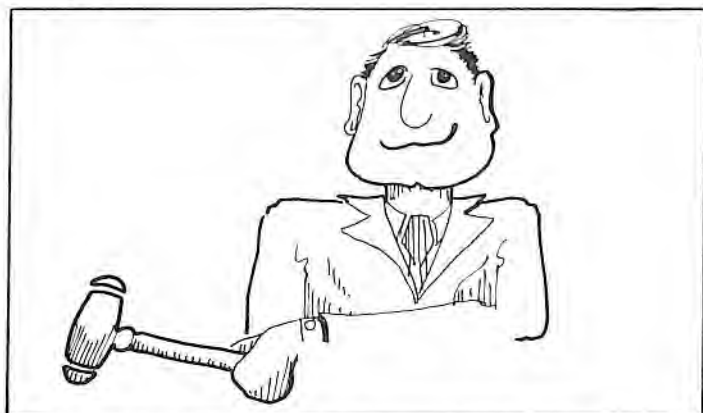


Nesta edição, os relatórios das provas de Ganho em peso. A 60ª prova está na pág. 23 e a 61ª está pág. 26.

O pecuarista Orestes Prata Tibery Júnior faz um alerta no seu artigo "O boi Light"; pág. 11.



Os 24 leilões da Expozebu, que movimentarão as negociações da mostra, estão relacionados nas págs. 62 e 63.



ABCZ 
 ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
 AND 8 - 07 04 - ABZL - 1981 - CRI. 13800



IV ELITE CALCIO LÂNDIA



Órgão Oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ
 Parque Fernando Costa - Uberaba - Minas Gerais.
 Caixa Postal 71.
 Jornalista: Rosângela Elias RPMT-2460
 Assessor de Imprensa - Moacir Bueno

Assessoria Comercial e Marketing - Miriam Borges

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - Heber Crema Marzola
 (Licenciado)

Presidente - Manoel Carlos Barbosa
 (Em exercício)

Vice-presidente, Orestes Prata Tibery Jr.
 Vice-presidente, Mário de Almeida Franco Jr.

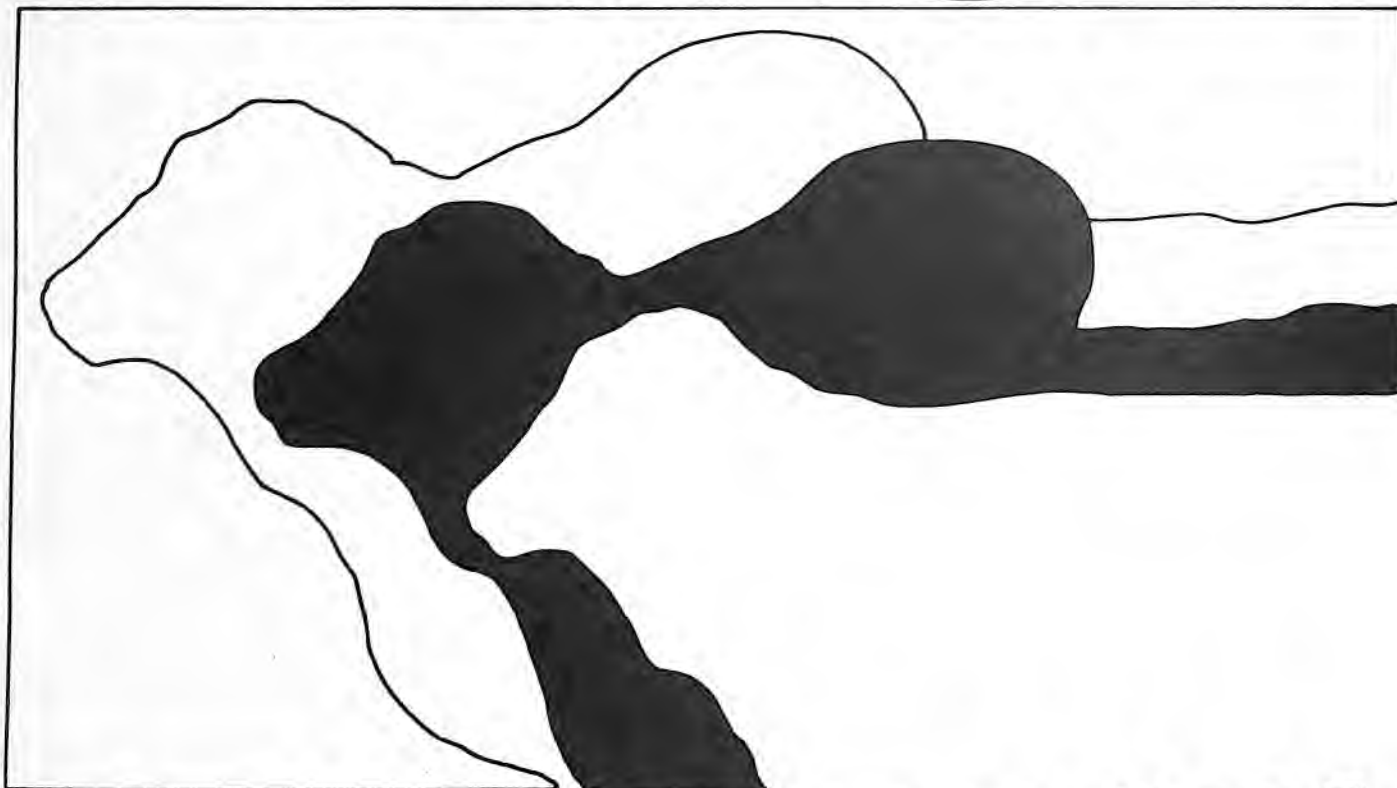
Diretores

Aloísio Garcia Borges
 Antônio Florisvaldo Tarzã Carneiro de Lima
 Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
 Gabriel Prata Resende
 Luís Fernando Paranhos Ferreira
 Marco Antônio Andrade Barbosa
 Ricardo Saudi
 Vilemondes Garcia Andrade Filho
 Wagner de Lourenço Mendes.

A reportagem "Nelore mostra sua raça" traz os principais acontecimentos da 20ª Expoinel, que foi realizada em Salvador. Págs. 50 a 58.

Não perca a maior festa rural de Curvelo.

AMCZ



50 ANOS DE RAÇA

48ª EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA E INDUSTRIAL

18ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DO GADO ZEBU.

5ª EXPOSIÇÃO DO CLUBE DO CAVALO DE CURVELO.

4ª EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR.

2ª EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DO PARDO SUIÇO

1ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DO GADO GIR.

Realização:

AMCZ

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE
CRIADORES DE ZEBU.

De 19 a 26 de maio no Parque de Exposições de Curvelo

ABCZ propõe mudanças no mercado internacional

Os participantes do encontro da FICEBU - realizado entre os dias 18 e 22 de fevereiro na cidade de Houston, no Texas (EUA) -, ouviram do presidente da ABCZ, Heber Crema Marzola, críticas aos acordos sanitários vigentes. Marzola argumentou que as barreiras sanitárias limitam os negócios internacionais de material genético bovino. O presidente acha que o mercado internacional se desenvolve lentamente, completamente defasado em relação às melhorias sanitárias já obtidas.

O Presidente da ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Heber Crema Marzola, participou em Houston-USA, de 18 a 22 de fevereiro, do encontro da FICEBU – Federação Internacional de Criadores de Zebu, que tratou do mercado internacional do material genético zebuino frente às barreiras sanitárias existentes.

A federação, que congrega cerca de 30 associações de países da América Latina, Estados Unidos e Austrália, ouviu do presidente da ABCZ críticas pela impossibilidade de uma legislação abrangente e satisfatória, que contemple as nações e condições de saúde animal de seus rebanhos, pela diversidade do quadro atual.

Segundo Marzola, os acordos sanitários vigentes são “rígidos e limitantes”, cuidando sobretudo de uma maior proteção aos países que os assinam. Em consequência, o mercado internacional caminha de forma “lenta e antiquada em relação às melhorias sanitárias obtidas”,



Marzola: acordos sanitários limitantes

frente ao progresso da terapêutica, vacinação, investigação e tecnologia de saúde animal. Marzola propôs, durante o encontro, uma revisão da situação, visando o comércio do material genético, apresentando sugestões para o mercado de embriões, sêmen e boi em pé.

Para o presidente da maior associação de zebuínos, a tecnologia de transplante de embriões deve ser considerada isenta de riscos para as fêmeas receptoras quando a técnica de coleta, manejo e lavagem obedecer padrões rígidos, atestados por profissionais ou empresas qualificadas e competentes. Sugere o presidente da ABCZ que os compradores tenham livre acesso às instalações, pessoal e tecnologia do vendedor para sua aprovação. Por sua vez, o vendedor deve ser fiscalizado e supervisionado por profissionais também qualificados em saúde e defesa animal, conferindo-lhe os atestados necessários à exportação.

Heber Marzola lembra que o sêmen foi o primeiro agente melhorador da genética animal de uso extensivo difundido no mercado internacional, e que, apesar de "algumas falhas existentes nas técnicas de coleta, exame e conservação, nenhuma transmissão de doença foi até agora denunciada nos procedimentos atuais para exportação do produto; este é mais um dado favorável a esta tecnologia e sua escassez de riscos".

O BOVINO EM PÉ

O presidente da ABCZ destaca, porém, a situação do bovino em pé. "Em que pesem as melhoras de vacinas, terapêuticas, o trânsito de

reprodutores vivos e em pé ainda merece cuidados especiais, pelo alto risco potencial envolvido", analisa Marzola.

Ele considera prudente manter a vigilância sanitária, os exames e as quarentenas, como são atualmente obrigatórios nos acordos internacionais assinados e vigentes. Pensando num mercado futuro, o presidente da ABCZ destaca a necessidade de erradicação, via campanha de vacinação, de "certas enfermidades, que naturalmente deixarão de ser restritivas para o país ou países que conseguirem este resultado", comenta.

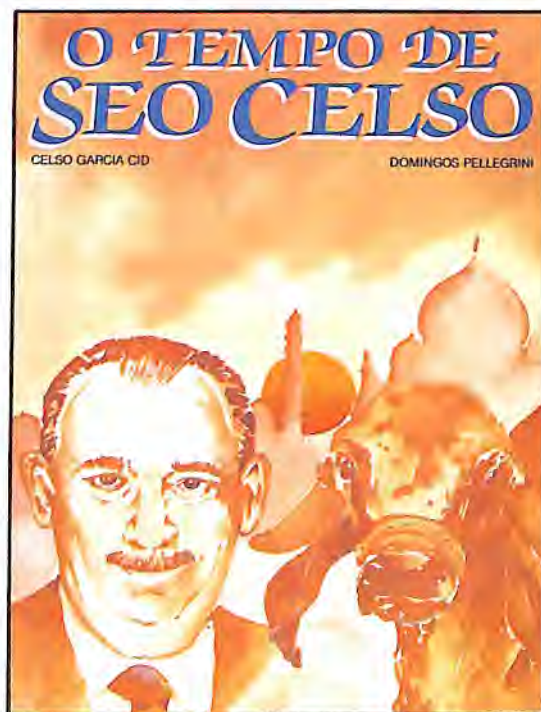
Ainda em Houston, Marzola disse que os acordos existentes preocupam-se apenas com garantias e limitações máximas, ressaltando inclusive as responsabilidades dos profissionais que elaboram suas normas. "Eles (os profissionais) não pretendem facilitar o mercado e, na realidade, pouco se preocupam se ele ficar rígido, restrito ou limitado, de vez que eles são profissionais da saúde e não homens de negócio".

Na opinião do presidente da ABCZ, os homens de negócios estão investindo "fortunas, provocando governos e campanhas de saúde e defesa animal no sentido de que o mercado internacional seja mais fluido, mais eficiente e mais útil aos países", explica.

Ele acredita que é hora de se ajustarem interesses, sem prejuízo ou risco sanitário, "em condições superiores àquelas que vigoram no mercado negro ou clandestino". E acrescenta: "Pode-se trabalhar um mercado que será altamente benéfico à comunidade mundial, não apenas nos negócios financeiros, mas antes e sobretudo na melhoria do rebanho bovino e da alimentação mundial".

A história de um menino que teimava em sonhar – e fazia o sonho acontecer! Homem de ação, teve três grandes sonhos. O terceiro era um livro, que não teve tempo de escrever. Mas, com o tempo, o livro se fez:

"O Tempo de Seo Celso"





Nelore

Os genearcas da raça

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Após 4 anos de observações sistemáticas em 21 plantéis de seleção, o médico veterinário e diretor da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, identificou os genearcas mais importantes da raça Nelore e sua variedade Mocha, e apontou as características positivas desses animais no processo de seleção e melhoramento.

A identificação dos mais importantes genearcas da raça Nelore e da sua variedade Mocha realizada por Arnaldo Manuel teve como ponto de partida a utilização de uma ficha de avaliação em que constam, além do nome do criador e da fazenda, todos os dados dos animais. Analisando as diversas características dos animais, o pesquisador classificou-os nas categorias de elite, superior, regular e de descarte. Durante os anos de 1986 a 1990, foram observadas aproximadamente 6.300 cabeças pertencen-

tes a rebanhos do Brasil, Paraguai, Bolívia e México, e o resultado tem sido um nível de produção mais alto para os proprietários dos rebanhos. A ficha de avaliação é completa e destaca a aparência geral do animal, a cabeça, o pescoço e o corpo, os membros, os órgãos genitais e a pelagem.

Tanto a raça Nelore quanto a variedade Mocha aparecem nesse levantamento com seis exemplares (e suas linhagens) cada - aqueles que Arnaldo Manuel chama de "verdadeiros genearcas".

1. FOLGUEDO – H. 728 (GODHAVARI) *

* Matrizes de elevada habilidade materna, férteis e dóceis;

* Transmite com frequência o caráter mocho;

* Machos de constituição robusta.

Principais filhos: **CALMANTE, URANO, LITORAL, VICKY**

2. CARDEAL – H 4013 (BRAHMINÉ)

* Forte estrutura física;

* Carcaça desenvolvida, com peças musculares longas e evidentes;

* Ótima fertilidade;

Principais filhos: **PAIOL, QUEBRADO, ONDULOSO.**

3. BERÍLIO – H. 755 (NAGPUR – GODHAVARI)

* Pele preta, mucosas escuras;

* Costelas de comprimento proporcional aos membros, largas e bem arqueadas;

* Osso sacro plano, comprido e com inclinação correta;

* Carcaça desenvolvida e bem musculada;

* Forte estrutura física.

Principais filhos: **ORDENADO, HÍLIACO,**

GROTESCO, RESERVADO

4. RASTÂ – H. 4615 (TAJ MAHAL – CHUMMAK)

* Alta fertilidade;

* Filhas de ótima habilidade materna e muito saudáveis;

* Carcaça desenvolvida, bem musculada;

* Forte estrutura física;

* Ótima pigmentação.

5. VOLEYBOL – H. 4673 (KARVADI)

* Ótima caracterização racial;

* Corpo harmonioso;

* Forte estrutura física;

* Ótimo aparelho reprodutor;

* Muito fértil.

Principais filhos: **BLITZ, SINGER**

6. DINGO – H. 286 (KARVADI)

* Transmite, com frequência, animais do tipo longilíneo;

* Muito boa pigmentação;

* Ótima caracterização racial;

* Melhor produtor de fêmeas.

■ Linhagem que o touro representa

Verdadeiros genearcas da raça Nelore

1. KARVADI – 3987

* Caracterização racial expressiva;

* Constituição robusta;

* Ossatura forte;

* Musculatura compacta e evidente;

* Alta fertilidade;

* Cascos bem conformados e resistentes;

* Umbigo reduzido;

* Tetas pequenas.

Principais Filhos: **Chummak; Chakkar, Badan, Evarú, Labam, Isharã, Lalpur, Dumú, Faidã, Murafã, Hikkar e lediri.**

Principais Filhas: **Fillara, Hanna, Billeka, Damak, Chillara II, Issaf, Botana, Hath, Magal, Chilandi.**

2. GODHAVARI – 2687

* Osso sacro plano e comprido, proporcionando ótima conformação de garupa;

* Filhas de temperamento dócil e excelente habilidade materna;

* Vida útil reprodutiva longa.

Principais Filhos: **Kurupathy, Anandhy, Ongole.**

Principais Filhas: **Goothi III (21 anos, 17 crias), Chamila II, Goothi II, Rupia, Madras I, Mertha II, Chapathy V, Goothi V.**

3. TAJ MAHAL – 2822

* Carcaça comprida;

* Pigmentação;

* Osso sacro comprido e plano;

* Ancas largas e planas;

* Garupa comprida.

Principais Filhos: **Taj I, Taj III, Faraó, Taj Mahal VI, Nitur da Indiana, N. Jaj VI de Prudeindia.**

Principais Filhas: **Kakinada II, Maraty II, Chuchila I, Madras II, Surat II, Chintaladavi I, Maraty I, Cora I, Chuchila II, Chintaladevi II, Indira, Marastra IV**

RASTÂ

* Ótima caracterização racial;

* Porte desenvolvido;

* Carcaça comprida;

* Excelente produtor de matrizes.

Principal filho: **Eeral.**

Principais filhas: **Dana, Diversão, Parmãã, Dãdi, Enquete, Garimpa.**

5. GOLIAS – 3981

* Constituição robusta;

* Acabamento muscular precoce;

* Temperamento dócil;

* Filhas de ótima habilidade materna.

Principais filhos: **Grado, Faulad.**

Principais filhas: **Edirãna, Faltu, Filandi, Dianã, Fahan.**

6. GODAR – 3763

* Alta fertilidade (foi fértil até os 22 anos);

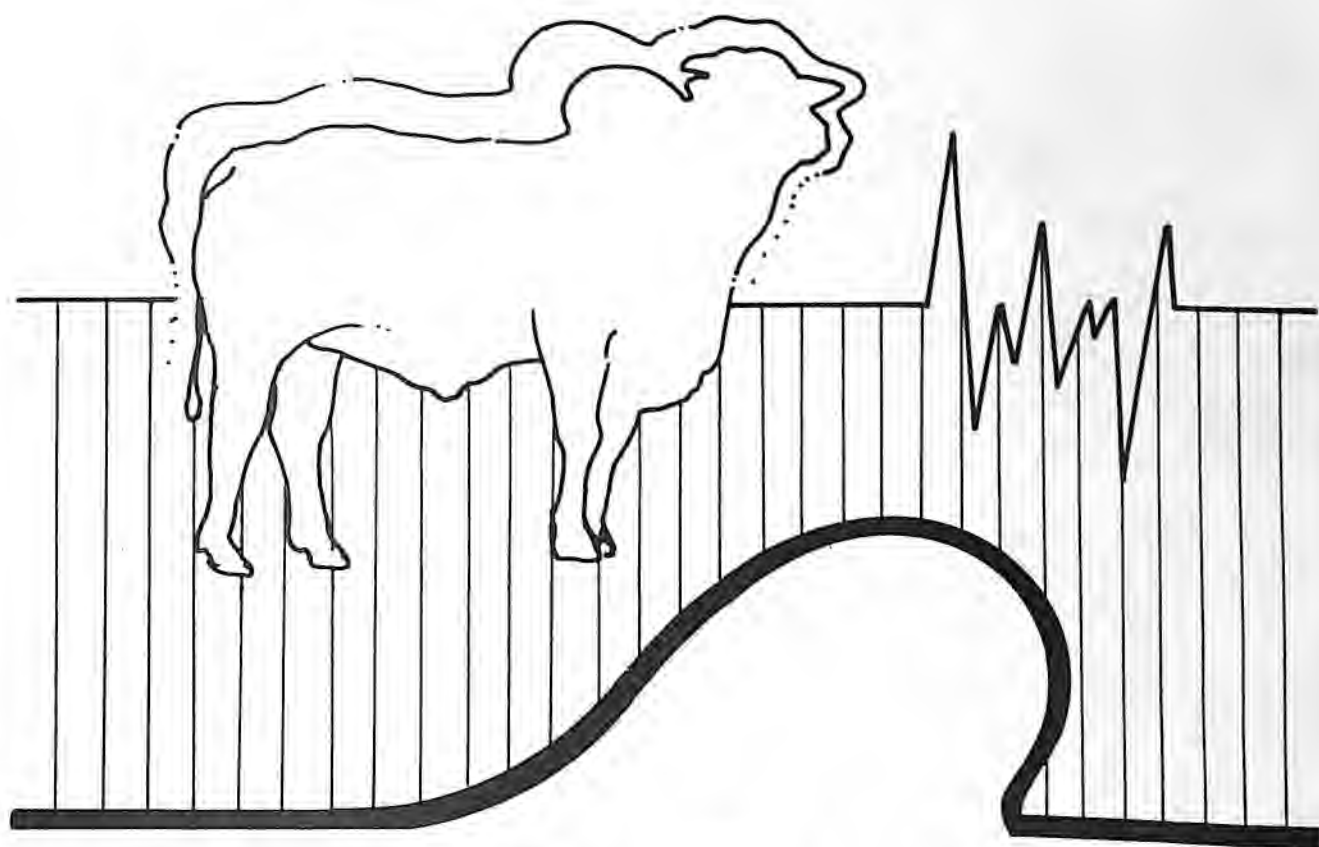
* Vida útil reprodutiva longa;

* Carcaça grande e bem musculada.

Principais filhos: **Panati, Sago, Sajodori, Varedo, Valir e Ubagi da Indiana.**

Principais filhas: **Nagua, Vaura, Sacatra da Indiana.**

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, criador das raças Gir e Nelore, e médico veterinário e diretor da ABCZ.



Cuidado com o 'boi light'

Orestes Prata Tibery Júnior

Com muita surpresa, li a reportagem do Suplemento Agrícola de 14/11/1990 enaltecendo o "boi light", este boi milagroso que pesa 16 arrobas com apenas 10 meses.

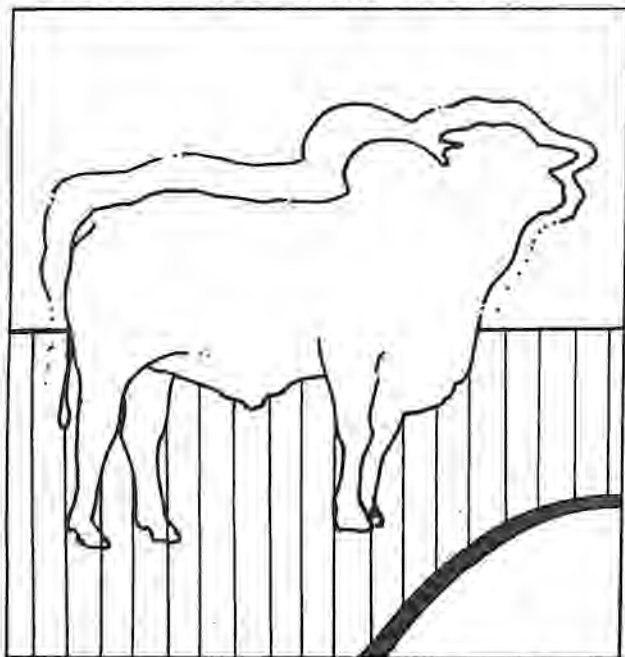
Nós, brasileiros, temos a mania de "inventar", prática muito perigosa porque, conforme o prestígio do "inventor", poderão aparecer um grande número de seguidores, que, no caso do "boi light", sem dúvida atrasarão em muito a pecuária nacional. O Nelore brasileiro será, com certeza, um dos melhores bois de corte do mundo, mas, por favor, não compliquem e nem prejudiquem essa seleção.

O nosso gado precisa muito de gordura, o que os seguidores da "febre diet" estão querendo eliminar. A "vaca light", se estiver amamentando, não restará à nossa seca prolongada, em que somente os animais com reserva de energia sobrevivem. Esqueçam as coqueiras e pensem na realidade do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Amazônia, Minas, Nordeste e etc., onde os animais buscam alimento nas pastagens – quando acaba, contam com a ajuda da benedita gordurinha acumulada no período das chuvas para sobreviver.

Para os que não sabem, a gordura do zebu fica entre a carne e o couro, podendo ser facil-

mente retirada: a carne não perde o seu sabor e torna-se "light". Diferente da gordura do boi europeu, que é entremeada e não pode ser eliminada.

Concordo que o comprimento do dorso é essencial na definição de um bom animal para corte, só que, em momento algum, na reportagem, citaram a mais importante de todas as partes de um bom boi de corte, que é a garupa. Esta deve ser larga, comprida e profunda, bem coberta de carne até bem próximo aos jarretes (joelhos traseiros); pois é ali, na garupa, que estão localizadas as carnes de 1ª qualidade. Vai ser muito difícil acharmos um "boi light", que é seco, com anca cheia e culote pronunciado.



Citam também as exposições como **tradicionalmente** premiando o gado pelo seu aspecto externo. Qual a outra maneira de julgar? Se o animal não for julgado pelas suas características raciais, harmonia de suas formas corporais, bons aprumos, bom umbigo etc., não precisará comparecer às pistas. Claro que os critérios científicos são importantes e devem ser acrescentados ao julgamento, mas jamais poderemos desprezar o exterior do animal, pois estaremos correndo o risco de fabricar, além de "pêras", alguns "pepinos" para a pecuária nacional.

Continuando na reportagem, encontramos a opinião do sr. Luchiari, que é científica, simples e verdadeira. Ele explica a influência da gordura na maciez e sabor da carne e a sua importância como reserva de energia.

O citado "boi bolinha" já não existe na pecuária brasileira: o que existe são criadores de bom senso, que selecionam o boi equilibrado, com pernas medianas, corpo comprido e profundo, ancas largas e compridas e com a gordura necessária, sem exageros.

Se observarmos as melhores raças de corte do mundo vamos constatar que mais de

95% não têm pernas longas e, mesmo assim, são animais grandes, pelo volume de seu corpo e não pela altura de suas pernas. Não comemos pernas; no frigorífico, elas são retiradas antes de passarem pela balança, não fazendo parte da carcaça.

Ainda temos muito por conseguir, e melhorar, no nosso Nelore; o "boi light" pode até ser aproveitado nesta seleção, corrigindo animais com excesso de gordura e algum "bolinha" que ainda exista. Mas não pode ser tratado como modelo, o que seria um desastre para a pecuária.

Na reportagem, é citado um grande criador brasileiro, deixando transparecer que todo o seu rebanho é "light". Não é nada disso. Esse criador é realmente um dos melhores e mais tradicionais do Brasil, já levantou vários campeonatos nacionais com touros superequilibrados, de pernas medianas, boa profundidade de corpo e equilíbrio entre anterior e posterior. Seu rebanho é reconhecidamente dos melhores, mas seus touros e matrizes contam com a gordurinha tão necessária para a própria sobrevivência da raça.

Não sou dono da verdade, não faço outra coisa a não ser criar zebu; em 1959 nasceu o primeiro bezerro Nelore em minha fazenda. Acompanho a seleção dos meus colegas neloristas e posso afirmar que, se entrevistarem 10 criadores verdadeiros, que acompanham o boi do nascimento ao abate, pelo menos 9 serão contra o "boi light", que poderá até ser aproveitado na nossa seleção, mas nunca como exemplo de padrão do boi de corte ideal.

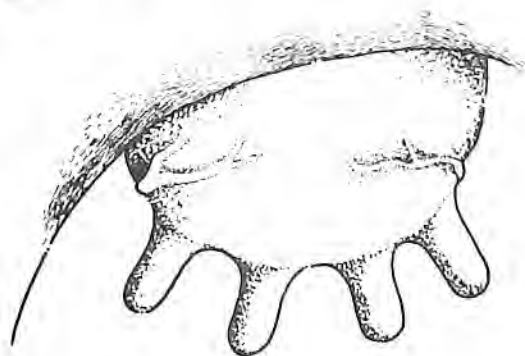
É bom lembrar que a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu tem um padrão racial para cada raça zebuína. Esse padrão foi elaborado por técnicos e criadores da maior competência, formando uma comissão de especialistas, e define, nos mínimos detalhes, o ideal de cada raça. Basta seguir o padrão, que define o ideal, o permissível e o desclassificante, para registrar e julgar os animais das diversas raças.

Por isso é que peço para não "inventarem": sigam o **PADRÃO** nas características raciais e procurem reservar os animais precoces, com facilidade de converter alimento em carne, que sejam profundos, compridos, de ancas largas e forte estrutura óssea, não esquecendo das famílias férteis e com precocidade reprodutiva. Não existe mistério. Seguindo essa regra e fornecendo aos animais boas pastagens, principalmente para as vacas paridas e bezerros desmamados, logo teremos na NELORE a mais disputada de todas as raças de corte do mundo. Essa não é uma descoberta minha. A grande maioria dos criadores tem esta forma de selecionar como meta definida, na certeza de estarem no caminho certo, no "caminho heavy".

Orestes Prata Tibery Júnior, criador de Nelore em Três Lagoas (MS), é vice-presidente da ABCZ.



As 30 maiores do ano passado

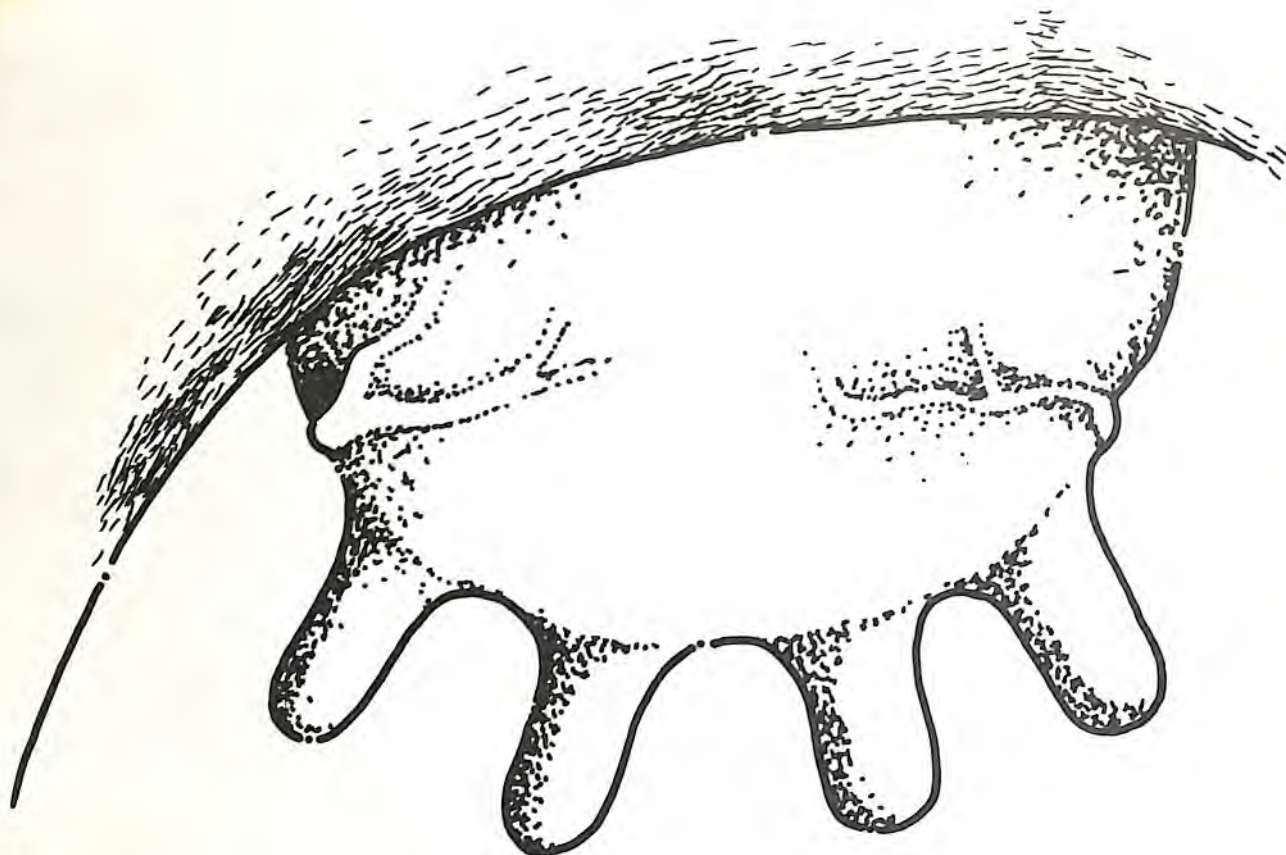


Estão concluídas as 30 maiores lactações do ano de 90, da raça Gir, categoria PO e LA, integrantes do serviço de controle leiteiro da ABCZ-Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

O sistema da associação faz parte do Projeto Nacional de Controle de Leite, coordenado pela EMBRAPA, de Coronel Pacheco.

A ABCZ presta este serviço ao criador desde 1975, com pesagem mensal do leite e análise, eventual, de gordura. O trabalho é realizado por Wanderley Alves de Andrade, da divisão de provas zootécnicas, que constatou, ao longo desse período, que existe, entre algumas raças zebuínas, um elevado potencial para produção de leite que precisa ser identificado, explorado e definido.

Estatísticas realizadas estimam que 92% dos rebanhos brasileiros explorados para produção de leite, em maior ou menor grau, possuem sangue de zebu.



NOME	RGD-Nº	RAÇA	CAT.	(IDADE) ANO/MÊS	PROD. LEITE (Kg)	MÉDIA DIÁRIA (Kg)	MATÉRIA GORDA %	PERÍODO	PROPRIETÁRIO	FAZENDA	MUNICÍPIO	UF
Zema 3R	U-6605	Gir	PO	09-09	6.018,00	16.488	—	25.03.90 a 26.03.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Zumba 3R	U-6609	Gir	PO	10-01	5.470,00	15.279	—	08.06.89 a 02.06.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Jarioca da S. José	U-3524	Gir	PO	07-10	5.156,00	16.062	—	28.08.89 a 15.07.90	Alberto Pereira Nunes Filho	São José	Trindade	GO
Moeda DP	U-6362	Gir	PO	08-06	5.066,00	15.586	4,16	26.09.89 a 17.08.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Pantera DP	C-7693	Gir	LA	07-11	4.453,00	14.648	—	18.06.89 a 18.04.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Fantasia I da S. José	U-3345	Gir	PO	09-06	4.206,00	12.823	—	22.07.89 a 15.06.90	Alberto Pereira Nunes Filho	São José	Trindade	GO
Memória DP	V-6272	Gir	PO	06-04	4.146,00	12.718	4,50	26.09.89 a 17.08.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Quarela da Cal.	T-2910	Gir	PO	10-03	4.037,00	11.372	—	05.05.89 a 25.04.90	Pecplan Bradesco Inseminação Art. Ltda.	Santo Inácio	Uberaba	MG
Bolívia 3R	V-803	Gir	PO	07-11	3.961,00	12.736	—	19.04.89 a 24.02.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Olimpiada	X-2618	Gir	PO	10-06	3.948,00	11.927	—	21.01.90 a 18.12.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Aleluia de Brasília	U-8049	Gir	PO	07-11	3.830,00	10.698	—	26.12.89 a 19.12.90	Celso Antônio Marconi	Est. Ongole	Cambé	PR
F. B. Enometr 1	C-9217	Gir	LA	03-05	3.748,00	11.155	—	13.03.89 a 11.02.90	Wilson Lemos de Moraes Junior	Boa Esperança	Silva Jardim	RJ
Primavera de Carolina	C-771	Gir	LA	09-08	3.722,00	12.284	—	27.12.89 a 26.10.90	Heraldo Gomes Cruvinel	Carolina	Uberaba	MG
Ganita	U-3380	Gir	PO	10-10	3.692,00	12.145	—	14.09.89 a 15.07.90	Alberto Pereira Nunes Filho	São José	Trindade	GO
Dureza 3R	C-5643	Gir	LA	06-00	3.643,00	11.984	—	07.07.89 a 05.05.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Cambauba 3R	C-5639	Gir	LA	06-09	3.518,00	12.173	—	15.06.89 a 31.03.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Radiante DP	V-387	Gir	PO	09-10	3.493,00	10.949	—	31.12.89 a 16.11.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Araguaia 3R	V-6236	Gir	PO	09-02	3.445,00	12.045	—	18.06.89 a 31.03.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Ortografia da S. José	X-3539	Gir	PO	03-10	3.437,00	11.591	—	11.06.89 a 15.04.90	Alberto Pereira Nunes Filho	São José	Trindade	GO
Zanga 3R	V-817	Gir	PO	10-07	3.421,00	11.035	—	28.12.89 a 03.11.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Liberdade de Carolina	C-7395	Gir	LA	05-11	3.421,00	11.328	—	26.11.89 a 25.09.90	Heraldo Gomes Cruvinel	Carolina	Uberaba	MG
Flauta 3R de Uberaba	C-9256	Gir	LA	04-06	3.403,00	11.439	—	12.09.89 a 04.08.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG
Algema de Brasília	V-2120	Gir	PO	07-03	3.554,00	9.189	—	15.12.89 a 16.12.90	Celso Antonio Marconi	Est. Ongole	Cambé	PR
Araminã DP	C-7969	Gir	LA	07-02	3.399,00	11.255	—	23.07.89 a 21.05.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Maravilha Inglaterra Exp.	T-3035	Gir	PO	12-07	3.336,00	9.397	—	23.04.89 a 12.04.90	Wilson Lemos de Moraes Junior	Boa Esperança	Silva Jardim	RJ
Maquete DP	S-8935	Gir	PO	11-03	3.327,00	10.628	—	10.06.89 a 18.04.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Lorena DP	S-1970	Gir	PO	13-11	3.327,00	10.143	—	23.11.89 a 19.09.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Araponga DP	T-9957	Gir	PO	09-03	3.252,00	10.910	—	23.10.89 a 16.08.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Cola DP	V-6273	Gir	PO	04-10	3.248,00	12.076	—	25.08.89 a 20.05.90	Vva. João Machado Prata	Aprazível	Água Comprida	MG
Festeira 3R de Uberaba	C-9247	Gir	LA	04-02	3.195,00	9.861	—	14.09.89 a 04.08.90	Vva. Randolpho de Mello Resende - Cond.	Santa Inês	Uberaba	MG



Vista parcial da Fazenda Planalto.

FAZENDA PLANALTO

A Fazenda Planalto tem 1.200 hectares, área relativamente pequena para a região, mas vem obtendo resultados de "fazenda grande". Afinal, mesmo na época mais seca do ano suas pastagens de braquiário e quicuío permanecem verdes, devido à abundância de água do terreno. A racionalização e modernização administrativas são outros fatores que contribuem para o sucesso da Planalto.

Prop.: JOÃO LEONARDO
VILELA DA SILVEIRA.

End.: Rodovia
Castanhal/Inhangapi, Km 9 -
Castanhal/PA.

Esc.: Av. Magalhães, 8 - Barata
- Alameda Paulo Maranhão, 43
- Belém/PA.

Fones: (091) 721-1766 (faz.) e
(091) 241-7600 (esc.).

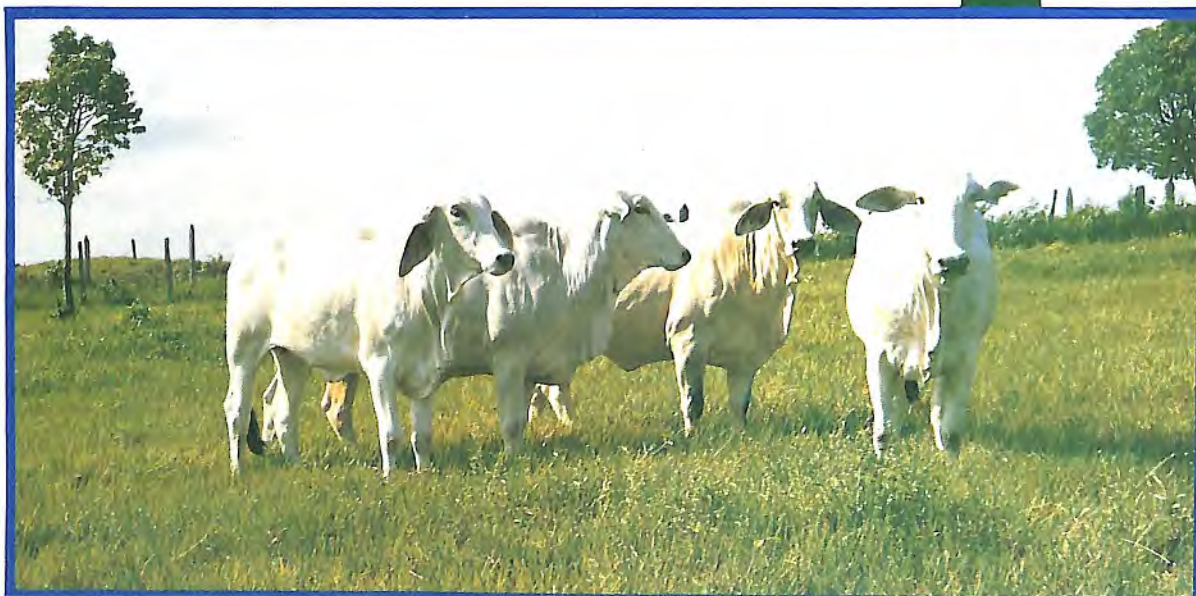
Telex: FFPE 091-4528.



Vista parcial da represa da fazenda.



Grupo de matrizes Nelore Padrão, padreadas por touro Charolez.



Grupo de matrizes Nelore Mocha.



Large Wite



Um dos galpões da fazenda.



Vista parcial da sala da creche.

F A Z E N D A PONTA GROSSA III

Município de Campo Mourão/PR.
Criação de Nelore Padrão.
Prop.: GABRIEL CÂNDIDO BORSATO.

Aumente o comprimento e o ponderal de seu rebanho, inseminando com ANIL DO CAMPO MOURÃO.



ANIL CM
• Nasc.: 08/10/85.
• RGD: D-9574.

Gim de G-786

Agai do CAT. 694

Dumu-8966

Dahi-789

Kubar-244

Brasa-42

Karvadi-Imp — Mara-Imp — Suvarna-Imp — Cartomante-59

Amedabad-33 — Goophala II DB-149

Celebre VR-8459 — Bravata-49

ANIL MOSTRA SEUS FILHOS



DAMI
167
(20/09/88)

Anil CM

Queimada Oman



ELEGÂNCIA
233
(30/11/89)

Anil CM

Quartela Jehan



EXPORTAÇÃO
231
(20/11/89)

Anil CM

Ela do Caturite

• Res. Grande Campeã – Goioerê/90.
• Grande Campeã – Campo Mourão/90.

• 1º Prêmio – Goioerê/90.
• 1º Prêmio – Campo Mourão/90.

• Campeão da categoria – Goioerê e Campo Mourão/90.

End.: Rua Araruna, 240 – Fones: (0448) 23-1367/23-1770 – CEP 87300 – Campo Mourão – PARANÁ
Sêmen na Lagoa da Serra.

NELORE

de raça

Sábado - 27 Abril 91

**Durante a Exposição
Nacional de Uberaba
(Início dos julgamentos)**

Local:

Chácara Mata Velha
Rod. BR 050 Km 193
Uberaba - MG

Programa:

Dia 26/04/91

(Véspera do julgamento)

18 horas - Coquetel

Dia 27/04/91

(Início do julgamento)

18 horas - Coquetel de apresentação
dos animais e logo em seguida
início do leilão.

Participantes

Orestes Prata Tibery Jr.
Fazenda Mata Velha (Jonas Barcellos)
Fazenda Báluarte

Convidados

Rubico Carvalho
Cláudio F. Garcia de Souza
Márcia Guanacaste (Bela Matheson)

PATROCÍNIO



**BANCO
DE
BOSTON**

APOIO

**FRIGORÍFICO
FRIGOBOM**

RACÕES



Um leilão:



REMATE

(011) 872-172

SILA VEÍCULOS

A mais nova revenda de Belém



São mais de 845 m² de área, com um amplo salão onde você encontra em exposição, veículos de todas as marcas e modelos. Na SILA VEÍCULOS você tem atendimento personalizado na compra, troca e financiamento do seu carro.



Sila e família na inauguração da SILA VEÍCULOS.



A SILA VEÍCULOS oferece também carros importados, como este, fabricado na URSS.

SILA VEÍCULOS

Trav. Alferees Costa, 376 – Fone (091) 233-2929 – Próximo à Senador Lemos

**JÁ IMAGINOU O
QUE PODE
FAZER POR
VOCÊ UMA
ASSOCIAÇÃO DE
CRIADORES QUE
SE COMUNICA
DIRETAMENTE
COM UM
PÚBLICO DE
25 MIL
EMPRESÁRIOS
RURAIS?**

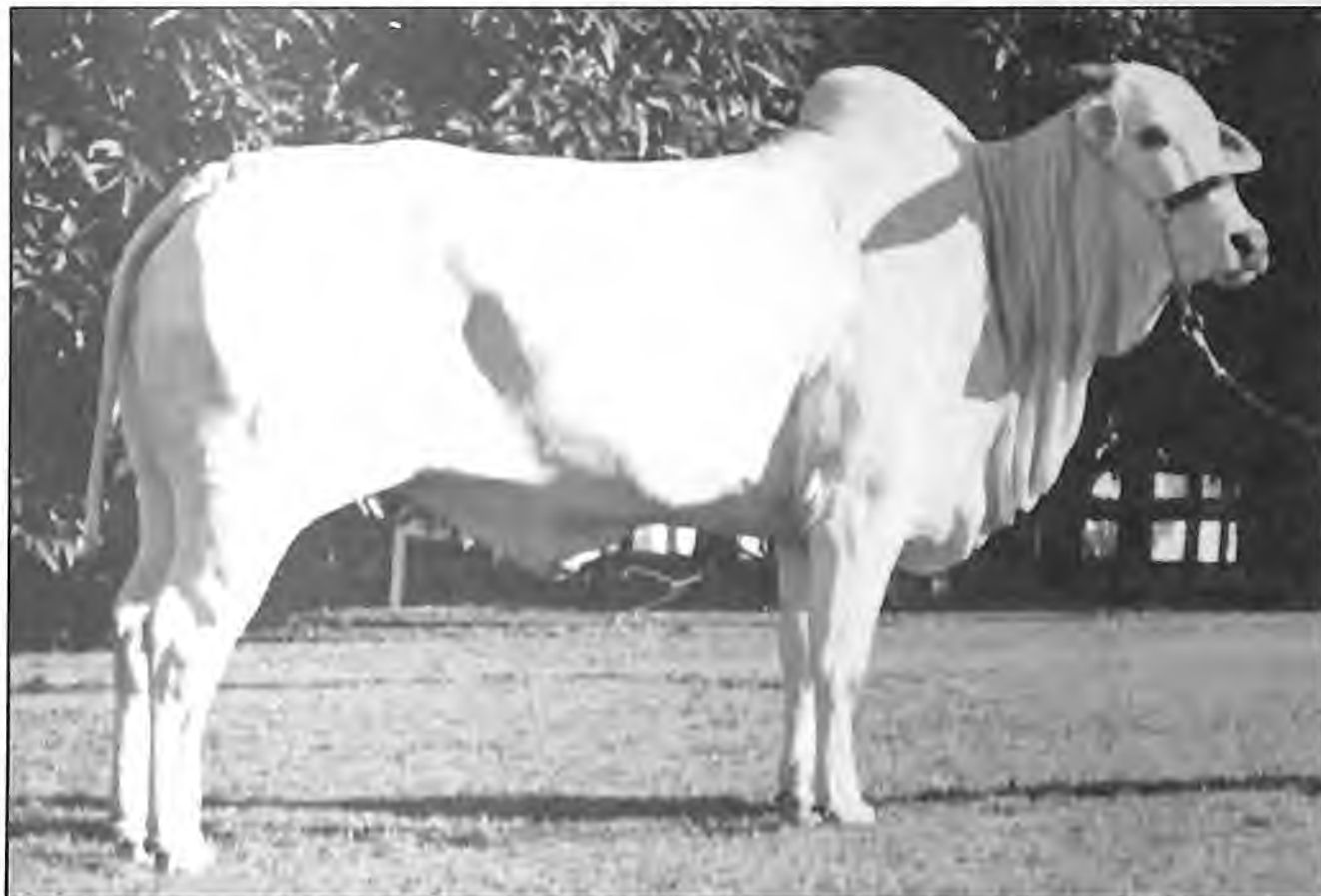
Ganho em Peso

ABCZ encerra mais duas provas



Cumprindo as propostas do PROZEBU - Programa de Melhoramento da Zebuicultura, que quer aperfeiçoar os rebanhos a partir da identificação de valores hereditários positivos nos reprodutores zebuínos, a ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com o apoio do Ministério da Agricultura, realizou, ano passado, a 60.^a e a 61.^a provas de Ganho em Peso. Os testes aconteceram no Centro Nacional de Avaliação de Touros Zebuínos, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, sob a responsabilidade técnica do zootecnista Luiz Antônio Josahkian, chefe da Divisão de Provas Zootécnicas da ABCZ. As duas provas contaram ainda com o apoio do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, através dos pesquisadores Luiz Martins Bonilha Neto e Alexander George Razook, que forneceram subsídios técnicos considerados de decisiva importância para as modificações metodológicas introduzidas nos testes de ganho em peso da associação.

A 60.^a prova



A 60.^a Prova de Ganho em Peso da ABCZ começou no dia 18 de março e terminou em 3 de setembro do ano passado, depois de um período de adaptação de 56 dias e participação efetiva de 112 dias. Os 22 animais participantes eram provenientes do

Controle de Desenvolvimento Ponderal – CDP, e no início da prova tinham idades que variavam de 170 a 260 dias. Pertencentes à categoria PO, integraram a 60.^a Prova 6 animais da raça Nelore, 9 Nelore Variedade Mocha e 7 Guzerá, de 4 criatórios nacionais, que mostraram a seguinte performance:

RAÇA NELORE													
Pai do Produto		Nome	RGN-Nº	Nasci-mento	PN Kg	Peso – KG		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias	GPD (G)	Índice na	Classificação
Nome	RGD-Nº					PPADAP	PPF	Ganho (KG)	GMD (G)				
ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA FAZ. SÃO GERALDO – UBERABA – MG													
Osfris da T. Boa	C-4498	Babbu-MF	A-2741	01.07.89	31	307	418	111	991	368	923	107,3	1ºElite
Moldado da P 2	B-4915	Babalão-MF	A-2743	01.07.89	30	244	367	123	1,098	341	852	99,4	3ºRegular
Visual Zeb. VR	D-681	Bacamarte-MF	A-2749	07.07.89	31	269	379	110	982	326	806	95,0	5ºRegular
Moldado da P 2	B-4915	Bede-MF	A-2754	09.07.89	30	276	393	117	1,044	365	918	106,4	2ºElite
Tabadã POI Z. VR	D-72	Bagdelli-MF	A-2769	30.07.89	30	215	322	107	955	330	822	96,2	4ºRegular
Visual da Zeb. VR	D-681	Blank-MF	A-2781	10.08.89	30	242	339	97	866	325	808	94,8	6ºRegular

RAÇA: NELORE VARIEDADE MOCHA

Pai do Produto		Nome	RGN-Nº	Nascimento	PN Kg	Peso - KG		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias (KG)	GPD (G)	Índice na Prova	Classificação	
Nome	RGD-Nº					PPADAP	PPF	Ganho (KG)	GMD (G)				Lu-Categoria	gar

ANTÔNIO JOSÉ PRATA CARVALHO - FAZ. BOA VISTA - BARRETOS - SP

Riacho	H-7542	Tenro da B.V.	1162	14.07.89	28	272	396	124	1.107	375	951	96,9	6ºRegular	
Riacho	H-7542	Teto da B.V.	1163	15.07.89	30	270	396	126	1.125	380	959	98,2	5ºRegular	
Dugai POI Brum	C-7070	Tirano da B.V.	1170	27.07.89	29	274	385	111	991	365	921	94,3	8ºRegular	

SÃO JOSÉ AGRÍCOLA E PASTORIL S/A - FAZ. SÃO JOSÉ - PAULÍNEA - SP

Cadeado	H-8195	Dado da C.V.	176	06.07.89	29	323	424	101	902	370	934	95,6	7ºRegular	
Cadeado	H-8195	Ditado da C.V.	177	22.07.89	30	331	454	123	1.098	425	1.082	109,8	2ºElite	
Ordenado	H-4648	Dividendo de CV	180	07.08.89	30	313	430	117	1.045	415	1.055	107,2	3ºSuperior	
Ordenado	H-4648	Delegado de CV	187	22.08.89	29	284	397	113	1.009	400	1.016	103,4	4ºSuperior	
Ordenado	H-4648	Deserto de CV	191	06.09.89	30	288	411	123	1.098	430	1.096	111,1	1ºElite	
Voleybol	H-4673	Diário de CV	192	09.09.89	29	251	320	69	616	321	800	82,9	9ºRegular	



RAÇA: GUZERÁ

Pai do Produto		Nome	RGN-Nº	Nascimento	PN Kg	Peso - KG		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias (KG)	GPD (G)	Índice na Prova	Classificação	
Nome	RGD-Nº					PPADAP	PPF	Ganho (KG)	GMD (G)				Lu-Categoria	gar

AGROPECUÁRIA MONTE SERENO S/A - FAZ. SÃO JOSÉ - PRADÓPOLIS - SP

Jaguarão da Xarqueada	5568	Matuto da MS	2053	06.07.89	28	226	333	107	955	325	814	90,3	5ºRegular	
Jaguarão da Xarqueada	5568	Melão da MS	2057	12.07.89	46	270	380	110	982	349	830	96,9	4ºRegular	

ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA - FAZ. SÃO GERALDO - UBERABA - MG

Cabul - S	9737	Bajar - MF	A-1781	02.07.89	32	245	340	95	848	331	819	91,9	6ºRegular	
Mestre Atômico	7895	Bey - MF	A-1784	14.07.89	45	344	459	115	1.027	420	1.027	116,7	1ºElite	
Cabul - S	9737	Beyrã - MF	A-1785	23.07.89	36	281	407	126	1.125	403	1.005	111,9	2ºSuperior	
Recurso - MF	4677	Balono - MF	A-1786	03.08.89	29	232	304	72	643	296	732	82,9	7ºRegular	
Paquistão - MF	4994	Código - MF	A-1795	13.09.89	33	240	360	120	1.071	393	986	109,2	3ºSuperior	

MÉDIA DAS RAÇAS

Raça	Nº de Animais	Idade (Dias)		PN KG	Peso (KG)		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias (KG)	GPD (G)	Desvio Padrão do Índice (PC 365)
		Inicial	Final		Inicial	Final	Ganho (KG)	GMD (G)			
Nelore	06	177	415	30	259	370	111	989	343	855	19,46
Nelore V. Mocha	09	226	395	29	290	401	112	999	387	979	34,68
Guzerá	07	237	406	36	263	369	106	950	360	888	46,22

GMD - Ganho Médio Diário
GPD - Ganho em Peso Diário
PC - Peso Calculado
PPADAP - Pesagem/Pós Adaptação

PN - Peso ao Nascer
RGD - Registro Genealógico Definitivo
RGN - Registro Genealógico de Nascimento
PPF - Peso Final

**JÁ IMAGINOU O
QUE PODE
FAZER POR
VOCÊ UMA
ASSOCIAÇÃO DE
CRIADORES
TOTALMENTE
VOLTADA PARA
DAR A MAIOR
FORÇA AO
PECUARISTA E
AO PRODUTOR
RURAL?**

Ganho em peso

53 animais analisados na 61ª prova



41 exemplares Nelore na 61ª prova.

Com 53 animais, de 10 rebanhos brasileiros, a 61ª Prova de Ganho em Peso da ABCZ começou em 18 de junho e terminou no dia 3 de dezembro do ano passado, após 56 dias de adaptação e 112 dias de participação efetiva. A idade dos 41 exemplares Nelore, dos 6 Nelore Mocho e

dos 6 da raça Guzerá variou entre 170 e 260 dias, e todos eles cumpriram a exigência de participação anterior no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Com o encerramento da prova, o seu coordenador, Luiz Antônio Josahkian, obteve os seguintes dados:

RAÇA NELORE

Pai do Produto		Nome	RGN-Nº	Nasci-mento	PN Kg	Peso - KG		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias	GPD (G)	Índice no	Classificação
Nome	RGN-Nº					PPADAP	PPF	Ganho (Kg)	GMD (G)	(KG)		Prova	Lu-Categoria gar

AGROPECUÁRIA GUANACASTE LTDA E OUTRO - FAZ. RANCHO GUANACASTE - UBERABA (MG)

Gim de Garça	C-23	Begimã da Guanacaste	79	27.10.89	35	201	266	65	580	270	644	77.1	41ºRegular
Tabadã POI da Zeb.	D-72	Barham POI da Guanacaste	80	31.10.89	28	212	324	112	1000	328	822	88.7	33ºRegular
Chandú POI Zeb. VR	D-9292	Barham da Guanacaste	81	31.10.89	27	210	338	128	1143	360	912	102.9	15ºSuperior
Gim de Garça	C-23	Biran da Guanacaste	82	06.11.89	30	227	318	91	813	324	805	92.6	34ºRegular
Chandú POI Zeb. VR	D-9292	Bartão da Guanacaste	83	11.11.89	29	261	372	111	991	371	937	105.0	10ºSuperior
Chandú POI Zeb. VR	D-9292	Bakar POI da Guanacaste	86	19.11.89	29	229	335	106	946	341	855	97.4	24ºRegular
Dedicado da S.M.	D-5594	Bhattã da Guanacaste	100	25.12.89	30	210	316	106	946	335	836	95.7	27ºRegular
Dingo da S.M.	D-5595	Bhulã da Guanacaste	103	27.12.89	30	207	332	125	1116	368	926	105.1	12ºRegular

ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES - FAZ. IPÊ OURO - UBERABA (MG)

Varedo da Ind.	B-824	Irawadi POI Ipê Ouro	656	03.10.89	30	263	387	124	1107	336	1003	113.1	6ºElite
Emikipadu da R	E-402	Iflã do Ipê Ouro	657	05.10.89	32	304	433	129	1152	409	1033	116.9	3ºElite
Comentário RV	E-255	Irerê do Ipê Ouro	659	09.10.89	32	292	424	132	1179	414	1047	118.3	2ºElite
Aradank Ji	C-2035	Islã do Ipê Ouro	667	30.10.89	30	220	306	86	768	331	825	94.6	39ºRegular

HEBER CREMA MARZOLA - FAZ. CERTEZA - UBERABA(MG)

Vellamu POI da Cert.	F-2700	Fajir POI da Cert.	H-323	15.10.89	34	270	371	101	902	330	811	94.3	31ºRegular
Bhãjoi POI da Z. VR	D-5488	Granito da Cert.	H-324	17.10.89	29	266	382	116	1036	356	896	101.7	16ºSuperior
Vellamu POI da Cert.	F-2700	Pakarã POI da Cert.	H-325	18.10.89	27	274	383	109	973	354	886	101.4	17ºSuperior
Vellamu POI da Cert.	F-2700	Grado da Cert.	H-326	20.10.89	37	245	354	109	973	339	827	96.9	25ºRegular
Vellamu POI da Cert.	F-2700	GNU da Certeza	H-330	26.10.89	30	264	369	105	938	334	833	95.4	28ºRegular

JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA - FAZ. RANCHO VERDE DE MINAS - UBERABA(MG)

Gady S.C.	A-1753	Bastidor da RV	B-76	30.10.89	27	290	392	102	911	372	942	106.3	9ºSuperior
Druso da Pag. POI	C-389	Bronze da RV	B-85	19.11.89	28	235	316	81	723	300	745	85.7	38ºRegular
Druso da Pag. POI	C-389	Bradesco da RV	B-88	25.11.89	26	252	342	90	804	329	830	94.0	32ºRegular
Druso da Pag. POI	C-389	Brio da RV	B-97	27.12.89	33	202	291	89	795	312	764	89.1	37ºRegular

ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA - FAZ. SÃO GERALDO - UBERABA(MG)

Meridian POI WJ	D-5756	Consul-MF	A-2810	01.10.89	30	269	385	116	1036	351	879	100.3	20ºSuperior
Visual da Zeb. VR	D-681	Chevrolet-MF	A-2817	12.10.89	30	239	370	131	1170	352	882	100.6	18ºSuperior
Jadras MJ do Sabiã	C-2567	Colorado-MF	A-2821	20.10.89	31	216	330	114	1018	323	800	92.3	35ºRegular
Jadras MJ do Sabiã	C-2567	Cruzeiro-MF	A-2835	31.10.89	30	265	374	109	973	346	866	96.9	22ºRegular
Meridian POI WJ	D-5756	Parker-MF	A-2836	31.10.89	30	260	340	80	714	299	737	85.4	40ºRegular
Visual da Zeb. VR	D-681	Cairo-MF	A-2862	01.12.89	30	250	382	132	1179	388	981	110.9	7ºElite
Visual da Zeb. VR	D-681	Cajubi-MF	A-2864	04.12.89	30	254	368	114	1018	372	937	106.3	8ºSuperior
Visual da Zeb. VR	D-681	Calabres-MF	A-2866	06.12.89	30	232	357	125	1116	369	929	105.4	11ºSuperior
Visual da Zeb. VR	D-681	Crack-MF	A-2878	25.12.89	30	215	327	112	1000	352	882	100.6	19ºSuperior

RUBENS ANDRADE CARVALHO - FAZ. BRUMADO - BARRETOS(SP)

Chandu POI Zeb. VR	D-9292	Pazundah POI Br.	1994	09.10.89	30	285	417	132	1179	403	1022	115.1	5ºElite
Markapur POI Br.	C-4506	Bahan POI Br	1998	18.10.89	28	258	363	105	938	364	921	104.0	14ºSuperior
Himalaia do Br.	B-5980	Sueco do Br	8409	05.10.89	30	286	369	83	741	331	825	94.6	30ºRegular
Vishram POI Br.	D-7516	Salgado do Br	8416	16.10.89	28	261	359	98	875	337	847	96.3	26ºRegular

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA - ESTÂNCIA POTY - UBERABA(MG)

Amjer POI Zeb. VR	D-4401	Horário da Poty	3936	08.10.89	37	278	389	111	991	344	841	98.3	23ºRegular
Chandu POI Zeb. VR	D-9292	Hotel da Poty I VR	3943	14.10.89	30	272	401	129	1152	365	918	104.3	13ºSuperior
Iguaçu da Pagador	B-3145	Humano da Poty	3945	14.10.89	40	342	466	124	1107	405	1000	115.7	4ºElite
Chandu POI Zeb. I VR	D-9292	Higido da Poty	3974	30.10.89	26	241	358	117	1045	349	885	99.7	21ºRegular
Iguaçu da Pagador	B-3145	Hipper da Poty	3979	04.11.89	38	293	432	139	1241	416	1036	118.9	1ºElite

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA - ESTÂNCIA POTY - UBERABA(MG)

Amjer POI Zeb. VR	D-4401	Horário da Poty	3936	08.10.89	37	278	389	111	991	344	841	98.3	23ºRegular
Chandu POI Zeb. VR	D-9292	Hotel da Poty VR	3943	14.10.89	30	272	401	129	1152	365	918	104.3	13ºSuperior
Iguaçu da Pagador	B-3145	Humano da Poty	3945	14.10.89	40	342	466	124	1107	405	1000	115.7	4ºElite
Chandu POI Zeb. VR	D-9292	Higido da Poty	3974	30.10.89	26	241	358	117	1045	349	885	99.7	21ºRegular
Iguaçu da Pagador	B-3145	Hipper da Poty	3979	04.11.89	38	293	432	139	1241	416	1036	118.9	1ºElite
Visual da Zeb. VR	D-681	Hissope da Poty	3982	06.11.89	33	245	340	95	848	323	795	92.3	36ºRegular
Adak POI Zeb. VR	D-3762	Hemograma da P.VR	3989	14.11.89	34	222	306	84	750	299	726	85.4	39ºRegular

RAÇA NELORE V. MOCHA

Pai do Produto		Nome	RGN-Nº	Nasci-mento	PN Kg	Peso - KG		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias (KG)	GPD (G)	Índice na Prova	Classificação	
Nome	RGD-Nº					PPADAP	PPF	Ganho (Kg)	GMD (G)				Lu- gar	Categoria
BARRA AGROPECUÁRIA LTDA - FAZ. SANTA TEREZINHA DA BARRA - SÃO CARLOS (SP)														
Risonho	H-7228	Tauro da Barra	139	06.12.89	33	186	301	115	1027	317	778	98,1	3º	Regular
Matão	H-575	Tatuete da Barra	140	11.12.89	34	175	286	111	991	310	756	96,0	4º	Regular
Jornal da GR	H-297	Tamburi Barra	141	13.12.89	30	186	293	107	955	310	767	96,0	5º	Regular
Risonho	H-7228	Triunfo da Barra	145	20.12.89	32	174	282	108	964	304	745	94,1	6º	Regular
Mistério	H-789	Tacuri da Barra	146	24.12.89	33	193	306	115	1027	336	830	104,0	2º	Superior
ANTÔNIO JOSÉ PRATA CARVALHO - FAZ. BOA VISTA - BARRETOS (SP)														
Dugal POI do Br	C-7070	Talhado da B.V.	1216	04.10.89	30	304	412	108	964	359	901	97,6	1º	Elite

RAÇA GUZERÁ

Pai do Produto		Nome	RGN-Nº	Nasci-mento	PN Kg	Peso - KG		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias	GPD (G)	Índice na	Classificação	
Nome	RGD-Nº					PPADAP	PPF	Ganho (Kg)	GMD (G)				(KG)	Prova
AGROPECUÁRIA MONTE SERRENO S/A – FAZ. SÃO JOSÉ – PRADÓPOLIS (SP)														
Dicionário	9751	Olimpo da MS	2117	05.10.89	34	265	374	109	973	343	847	92,7	5º	Regular
Dicionário	9751	Ômega da MS	2119	06.10.89	45	287	399	112	1000	356	852	96,2	3º	Regular
Uassu	9744	Ônix da MS	2120	07.10.89	36	360	490	130	1161	476	1205	128,6	1º	Elite
Dicionário	9751	Osseo da MS	2133	24.10.89	34	293	419	126	1125	457	1159	123,5	2º	Elite
ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA – FAZ. SÃO GERALDO – UBERABA(MG)														
CABUL-S	9737	Colorido-MF	A-1812	14.12.89	41	200	325	125	1116	346	836	93,5	4º	Regular
Paquistão-MF	4994	Caruá-MF	A-1814	28.12.89	30	216	345	129	1152	243	584	65,7	6º	Regular

MÉDIA DAS RAÇAS

Raça	Nº de Animais	Idade (Dias)		PN KG	Peso (KG)		Nos 112 Dias de Prova		PC 365 Dias (KG)	GPD (G)	Desvio Padrão do Índice (PC365)
		Inicial	Final		Inicial	Final	Ganho (Kg)	GMD (G)			
Nelore	41	229	396	31	251	360	109	973	350	876	33,4
Nelore V. Mocha	06	197	365	32	203	314	111	988	323	796	21,0
Guzerá	06	227	395	37	270	392	122	1.088	370	914	85,4

GMD - Ganho Médio Diário
 GPD - Ganho em Peso Diário
 PC - Peso Calculado
 PPADAP - Pesagem/Pós Adaptação
 PN - Peso ao Nascer
 RGD - Registro Genealógico Definitivo
 RGN - Registro Genealógico de Nascimento
 PPF - Peso Final

Sistema de classificação

A classificação final da prova foi feita considerando-se os animais participantes separados por raça. Em função dos pesos inicial e final, foram obtidos os seguintes resultados:

- Peso Calculado à Idade-padrão de 365 dias;
- Ganho em peso durante os 112 dias de Prova Efetiva.

O Peso Calculado aos 365 dias de idade foi transformado em índice, considerando-se a média do agrupamento racial

como índice 100.-. São apresentadas duas classificações por animal/raça: a primeira, ordinal do 1º ao nº lugar na ordem decrescente de PC365; a outra, em categorias "Elite", "Superior" e "Regular", conforme a variação do peso em função do desvio-padrão de cada raça.

$$\text{Elite} = PC365 > \overline{PC365} + 1 \text{ d.p.}$$

$$\text{Superior} = \overline{PC365} \leq PC365 \leq \overline{PC365} + 1 \text{ d.p.}$$

$$\text{Regular} = PC365 < \overline{PC365}$$

A "Agrolak" (Lakshmi Agropecuária Ltda) trabalha hoje com empenho e total dedicação na seleção de gado Nelore e Guzerat.

Esta tarefa foi iniciada com o consenso de excelente matrizes, vindas dos melhores rebanhos do País.

Empregando técnicas de inseminação artificial e transplante de embriões, a Agrolak pretende atingir, em tempo mínimo, altos níveis de qualidade no seu rebanho. Outra de suas metas principais é um aprimoramento maior do gado zebu, com refrescamento de sangue novo obtido através do programa "Nova Opção".

Nesta apresentação inicial do seu trabalho, a Agrolak participa aos criadores interessados a seriedade das metas que se impõem e que norteiam os seus caminhos, e os esforços através dos quais, com competência e perseverança, a sua equipe se empenha e se empenhará na construção de um rebanho de altíssimo gabarito.

Nas exposições de que participamos os primeiros louros já foram conseguidos. Outros virão.



AGROLAK - Lakshmi Agropecuária Ltda.



Prop.: Ivai Eng. de Obras S.A
End.: Rua Fernandes Tourinho, 503 - Savassi - BHZ
Tel.: (031) 227-4200

NÃO ATIRE



e de vacas paridas

NO ESCURO

Em matéria de Gir Leiteiro, fundamental é não sair por comprando no escuro. Você precisa, antes de tudo, analisar a média leiteira do rebanho para certificar-se de que não está comprando gato por lebre.

Na Fazenda Faroeste, você tem a certeza de que está comprando no maior plantel da região no país (1500 vacas), inteiramente controlado pela A.B. A média atual da Fazenda é de 8 Kg/vaca/dia, em regime de pasto.

Por isso, na sua próxima compra de tourinhos, não saia por aí dando tiros no escuro. O certo é comprar na Fazenda Faroeste.



PANAMÁ DOS POÇÕES
Nasc.: 09.01.82
RGD : A-7120
Pai : Degas - RGD : A-324
Mãe : Maicy - RGD : L-8874
Breve sêmen à venda na Pecplan
Bradesco



ALTIVO DA FAROESTE
Nasc.: 07.10.88
RGN : 35
Pai : Raro JN - RGD : K-2202
Mãe : Borneira - RGD : K-3801



ALEGRIA
06 anos
RGD : KA-59

Fotos: Carlos Alberto

FW

FAZENDA FAROESTE
TASSO ASSUNÇÃO

Rodovia Iguatama-Arcos-Calciolândia
Cx. Postal 80 - Arcos/MG
Tels.: (037) 351-1575 - 351-1472 (noite)

Poções apresenta outras

OPÇÕES

GIR LEITEIRO

A Agro-Pastoril dos Poções, desde 1977 vem trabalhando com inseminação artificial e, a partir de 1989 os trabalhos com transplante de embriões.

Venha conhecer nossos produtos e nossas lactações. Foi graças a este trabalho bem orientado, feito com carinho e amor, que em 1990 conseguimos uma média de rebanho superior a 3.950 Kg. É o mais alto do país, num rebanho com mais de 100 lactações em controle oficial da ABC.

GORAK — excelente conformação e peso.
Com filhas dando alta produção leiteira, e sua ascendência — mãe e avós — com produção acima de 4000 Kg de leite.



MADHUL — Foi Campeão Nacional aos 35 meses, pesando 903 Kg.

Sua mãe teve lactação acima de 4900 Kg, sendo que em um dia produziu 31,300 Kg de leite.



TOKHAR — Excelente matriz, pesando 804 Kg. Em um dia, durante três ordenhas, produziu 37,600 Kg de leite. Duas de suas filhas são excelentes produtoras de leite e são de porte muito pesado.

Está sendo usada para produção de touros, visando o futuro.



Prop.: Arthur Souto Maior Filizola
End.: R. Fernandes Tourinho, 503 — Savassi — BHZ
Tel.: (031) 227-4200
Faz. dos Poções — Jequitinhonha-MG
Tel.: (031) 944-1224



Gir Leiteiro

O melhor da genética de leite nos trópicos

Eduardo Mendonça de Souza

De 1,20 trilhão de cabeças de bovinos, 65% estão nos países do 3º Mundo, produzindo apenas 16% do leite mundial. Vários fatores, inclusive climáticos, dificultam a rentabilidade da exploração leiteira quando se usa animais de clima temperado.

Para buscar maior produção de leite, têm sido realizadas tentativas de formação de raças sintéticas, através dos cruzamentos do gado europeu com o gado zebu.

Os fatores genéticos necessários para produção de leite em clima temperado são diferentes daqueles necessários para produção leiteira em clima tropical.

Se não fosse desta forma, as raças de origem européia já teriam resolvido o problema de produção de leite na faixa intertropical, com a mesma eficácia com que o resolveram no clima temperado.

Ocorre que, além do calor (por si só um grave fator limitante à viabilidade do gado europeu em clima quente), existem também ectoparasitas, hemoparasitas, forragens fibrosas e contingências de toda ordem, dificultando a opera-

cionalidade e a rentabilidade da exploração leiteira com animais de raças de clima temperado.

O mercado é ávido por material genético que viabilize a produção de leite em clima tropical, pois de 1,20 trilhão de cabeças de bovinos, 65% estão nos países em desenvolvimento e, lamentavelmente, estes produzem somente 16% do leite mundial.

Além do grave problema quantitativo de produção de leite nos trópicos, existem problemas qualitativos, que tendem a ter uma repercussão maior à medida em que a tendência ao fortalecimento de mecanismos de defesa do consumidor se consolida. O fato é que os animais de clima temperado, fora de sua ecologia

original, recebem aplicações de carrapaticidas, vermífugos e antibióticos poluidores do leite. Como prova disto, tem-se que os carrapaticidas organofosforados mantêm o leite impróprio ao consumo até 8 dias após a aplicação, segundo os padrões da FAO relatados em pesquisa da EM-BRAPA.

Por estas razões, inúmeras tentativas têm sido realizadas na formação de raças sintéticas envolvendo o gado europeu e o gado zebu, buscando animais de razoável produção de leite e adequada rusticidade. Os dados encontrados não sugerem que tenham ocorrido expressivas mudanças genéticas.

Alguns dos trabalhos de tentativa de fixação destas raças que obtiveram maior repercussão nos trópicos, passarão agora a ser descritos resumidamente.

1 - JAMAICA HOPE

Raça que teve como origem o trabalho iniciado pelo governo da Jamaica em 1910, que adquiriu maior consistência em 1950. O Jamaica Hope contém atualmente cerca de 20% de sangue zebu (principalmente Sahiwal), enquanto o restante é predominantemente Jersey. A tabela 1 fornece uma idéia geral da produção da raça durante 10 anos.

TABELA 1: Produção de leite obtida de "ALCAN JAMAICA DAIRY FARM"

Ano	Nº de Vacas	Produção de Leite:Vaca/Dia - Kg
1974	241	10,6
1975	340	10,4
1976	385	10,5
1977	389	12,8
1978	456	12,5
1979	549	12,3
1980	607	10,8
1981	652	11,5
1982	747	11,5
1983	771	11,6

FONTE: WELLINGTON (1984)

2 - AUSTRALIAN MILKING ZEBU (AMZ)

É constituída de aproximadamente 30% de sangue zebuino, representado pelas raças Sahiwal e Red Sindhi importadas do Paquistão em 1955, e o restante de sangue europeu, tendo como componente principal a raça Jersey, com menor número de Shorthorn, Guernsey, Holandes e Ayrshire. A raça forma uma população constituída de aproximadamente 2500 animais. Algumas informações sobre suas produções, no período compreendido entre 1965 e 1979, são sumarizadas na tabela 2. Uma obser-

vação deve ser feita com respeito à produção do ano de 1965, em que a maioria dos registros foram obtidos de novilhas.

TABELA 2: Percentagem de Zebu, duração da Lactação e produção de leite e percentagem de gordura por ano de parição do AMZ.

Ano	Nº de Reg.	% Zebu	Duração Lactação Dias	Prod. de Leite (litros)	% de Gordura
1965	141	25,0	203	1160	4,43
1966	259	25,0	193	1222	4,41
1967	324	22,9	222	1293	4,68
1968	373	21,5	229	1366	4,48
1969	448	23,2	245	1707	4,13
1970	563	24,2	239	1536	4,63
1971	649	23,8	239	1560	4,58
1972	704	23,5	248	1646	4,54
1973	701	23,9	225	1673	4,65
1974	570	24,8	249	1592	4,63
1975	582	24,9	234	1456	4,45
1976	519	26,1	260	1403	4,45
1977	598	26,2	255	1420	4,43
1978	600	26,6	259	1700	4,73
1979	651	25,8	262	1763	4,53

FONTE: FRANKLIN (1982)

3 - PITANGUEIRAS

A raça evoluiu de programas de cruzamento iniciados em 1942 na Fazenda Três Barras, em Pitangueiras (SP). É constituída de 5/8 Red Foll e 3/6 Guzerá. A produção de leite do Pitangueiras encontra-se na tabela 3, conforme autor e ano.

TABELA 3: Produção de leite, percentagem de gordura e período de lactação de acordo com a fonte e o período, para o gado Pitangueiras.

Fonte	Período	Prod. de leite (Kg)	% de Gordura	Período Lactação (dias)
ERGPR *	1969-1973	2941	4,20	283
LOBO (1976)	1962-1974	2835	4,15	281
REIS (1983)	1977-1982	2731	4,12	288
LOBO E REIS (1989)		2518	4,20	282

* ERGPR - Estatuto, Registro Genealógico e Padrão da Raça.



4 - SIBONEY E MAMBI DE CUBA

A raça sintética Siboney de Cuba é constituída de 5/8 Holandês e 3/8 zebu, enquanto o Mambi de Cuba é 3/4 Holandês e 1/4 Zebu, que vêm sendo trabalhados há mais de 20 anos. Performances destas raças são apresentadas na tabela 4.

TABELA 4: Produção de Leite e período de lactação das raças Siboney e Mambi de Cuba

Característica	Siboney	Mambi
Produção de leite	2606	2873
Período de lactação	261	300

FONTE: LOPEZ (1989)

A maioria dos países tropicais iniciou o cruzamento de raças de clima temperado com raças nativas e/ou zebuínas, de forma a tentar aliar as melhores produções das primeiras com a adequada aptidão à ecologia de clima quente das últimas.

Vários trabalhos de pesquisa têm sido conduzidos com o objetivo de determinar o grau de sangue ideal do gado europeu que venha a possibilitar maior produção de leite em nossas condições.

Alguns resultados obtidos no Brasil são apresentados para que se tenha uma idéia da produção destes produtos mestiços.

A tabela 05 mostra a produção de leite obtida para diferentes graus de sangue no período de 1968 a 1981, provenientes de 1815 lactações (Município de Itatiba - São Paulo). O período de lactação médio foi de 283 dias, não diferindo entre os vários graus de sangue.

TABELA 5: Produção de leite para diferentes graus de sangue.

Grau de Sangue	Prod. de leite ajust. p/305 dias	Nº de Registros
Zebu	2786	75
1/4 H	2748	35
1/2 H	2880	444
5/8 H	2758	68
3/4 H	2815	411
7/8 H	2767	418
15/16 H	3059	139
PC	2883	100
H - GI - GU	2672	125
MÉDIA	2829	1815

FONTE: POLASTRE (1985)

ALVES (1984), com 1338 lactações, provenientes de 311 vacas europeu-Zebu, de período de 1957 a 1981, do rebanho de Florestal - MG, obteve os resultados apresentados na tabela 6.

TABELA 6: Produção de leite e período de lactação de vacas mestiças europeu-Zebu (E:Z)

Grau de sangue	Prod. de Leite (Kg)	Nº de Reg.	Período de Lactação
Zebu a menos			
1/2 E:Z	2586	86	269
1/2 E:Z a menos			
3/4 E:Z	2641	183	277
3/4 E:Z a menos			
7/8 E:Z	2573	638	277
7/8 E:Z a puro por cruza europeu	2531	431	277

FONTE: ALVES (1984)

Assim como o Holandês puro, os animais com alto grau de sangue holandês são mais sensíveis às nossas condições ambientais.

A tabela 7 evidencia bem esta situação.

TABELA 7: Produção de leite, % de gordura e duração da lactação, obtidas da primeira lactação de vacas de 6 graus de sangue Holandês X Guzerá, em fazendas de baixo e alto nível de manejo.

Caract.	Nível de Manejo	Grau de Sangue Holandês						Total
		H	7/8	3/4	5/8	1/2	1/4	
Prod. leite Kg	Alto	3438	3076	3322	1622	3235	1443	2689
	Baixo	772	1959	1717	1474	2322	859	1517
Gordura %	Alto	3,52	3,84	4,05	3,14	4,39	3,97	3,82
	Baixo	3,93	3,92	3,94	4,12	4,18	4,83	4,15
Duração da Lact. dias	Alto	404	318	315	203	322	225	298
	Baixo	154	289	275	260	307	155	240

FONTE: MADALENA (1982)

A EMBRAPA-CNPGL, em Coronel Pacheco (MG), em seu programa de mestiço, encontrou uma média de 2.302 kgs. de leite obtido de 2.241 lactações, (tabela 8).

TABELA 1: Informações do Arquivo Zootécnico Nacional utilizadas na avaliação de reprodutores.

	Gir	Mestiços
Número de vacas utilizadas c/ informação de leite	4.818	1.288
c/ informação de gordura	158	727
Número de lactação utilizadas c/ informação de leite	13.910	2.241
c/ informação de gordura	165	1.219
Médias de produção à idade adulta kgs. de leite	2.778	2.302
% de gordura	5,05	4,04

FONTE: EMBRAPA (1990)

O objetivo desta tabela é fornecer uma idéia mais completa das médias de produção e do número de registros usados na sua obtenção-e não deve ser usada com fins comparativos.

Uma pergunta pertinente poderia agora ser feita: Qual seria então o melhor gado leiteiro para os trópicos?

O gado europeu tem uma boa performance produtiva e reprodutiva somente sob determinadas condições de temperatura e umidade e sob bom nível de manejo e alimentação. Estas condições, além da necessidade de estabilidade econômica e social, raramente são encontradas nos países em desenvolvimento.

As raças sintéticas que vêm sendo trabalhadas, como Jamaica Hope e AMZ, não têm demonstrado ganhos consistentes no correr dos anos.

O mestiço que independe, para sua formação, de duas ou mais raças, não tem apresentado uma média de produção de leite muito animadora, com uma evolução de produtividade não significativa.

A solução está numa raça tropical e sem dúvida nenhuma a **solução é o Gir Leiteiro**.

Na tabela 8, apresentamos a produção média do Gir Leiteiro envolvendo lactações dos animais mortos e vivos. Na tabela 9, são apresentadas as produções somente dos animais vivos cadastrados junto à EMBRAPA, retratando bem a atual situação do rebanho Gir de leite no Brasil.

TABELA 9: Média de produção de leite em até 305 dias de lactação e à idade adulta, e duração da lactação.

Código Rebanho	Nº de Lactação	Produção Leite (Kg)	Duração da Lactação (dias)
248	80	3.522	298
249	222	3.155	310
250	194	3.104	308
260	292	2.484	288
261	370	3.002	314
262	134	3.088	324
263	101	4.093	320
264	220	2.515	268
265	407	3.948	341
266	545	3.282	337
Média Geral	-	3.198	317

FONTE: EMBRAPA (1990)

Após algumas gerações de Gir Leiteiro submetidas a um controle leiteiro oficial sistemático e selecionadas objetivamente para produção de leite, temos que a produção das vacas atualmente controladas atingiu níveis inéditos para o clima tropical.

A média dos quatro rebanhos de maior produção, obtida de 1.133 lactações, é de 3.711 kgs. de leite, nos dando uma boa indicação do potencial genético do Gir Leiteiro.

O mercado mundial do Gir Leiteiro nos trópicos está aberto!

No Brasil, um percentual altamente significativo da produção de leite tem a participação do Gir e de seus cruzamentos. A demanda atual do mercado interno do Gir Leiteiro é firme e crescente, a preços que remuneram satisfatoriamente o criador. Na verdade, o que se verifica é que a oferta é insignificante para atender à forte demanda do mercado interno.

O mercado externo é de incalculável potencial, como sinalizam as exportações da FUNDAÇÃO PECPLAN BRADESCO. No período de 1986 a 1989, das exportações de sêmen para as Américas, o Gir Leiteiro totalizou 46.270 doses, enquanto que o Gir sem controle oficial de leite exportou 8.240. Por sua vez o Nelore, raça de maior contingente na população bovina brasileira, somou tão somente 6.120 doses.

Os observadores atentos aos fatos zootécnicos no mundo já sabem, com convicção, que os mestiços têm entraves ao melhoramento, pois a heterose não é mérito transmissível à geração subsequente. Eles sabem que não existem vacas européias, de alta produção, aptas às condições tropicais que permitam um melhoramento de seus rebanhos, de modo a viabilizá-los ao clima quente. No caráter onde não há variabilidade, não é possível seleção que promova melhoramento.

O Gir Leiteiro irá produzir muito mais nos próximos anos, devido ao fato de existirem dezenas de vacas, pertencentes a diferentes famílias de vários rebanhos, com produção acima de 5.000 kgs de leite por lactação-de forma que a média das 100 vacas maiores produtoras é mais que 60% superior à atual média das vacas controladas, evidenciando assim uma grande variabilidade genética para produção de leite desta raça, que sob um bom programa de melhoramento, passível de boa pressão de seleção, conduzirá em pouco tempo a um aumento substancial na produção média de leite do Gir.

Há cinco anos a ABCGIL, reunindo os rebanhos de Gir Leiteiro, e a EMBRAPA, montaram em convênio um programa de melhoramento genético envolvendo teste de progênie e avaliação de méritos genéticos, dispondo de avançados procedimentos tecnológicos e científicos para que se tenha êxito na busca de maior produtividade do Gir Leiteiro.

Eduardo Mendonça de Souza é zootecnista e serviço da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores do Gir Leiteiro).

O gado do futuro

C. Battiston

Um programa nacional está em andamento desde 1985, com o objetivo de aumentar a produção do Gir Leiteiro. Todos os criadores de gado dessa raça podem participar, colaborando, assim, para o melhoramento de seus próprios rebanhos.

O gado Gir, chegado ao Brasil por volta de 1906, durante muito tempo foi o zebuínio mais numeroso no País, e até hoje é bastante comum encontrar-se muitos rebanhos com "sangue" dessa raça espalhados em vários Estados brasileiros. Inicialmente, os criadores, e mesmo os técnicos, se preocupavam somente com as características "improdutivas", como conformação da cabeça e pelagem, descuidando da verdadeira finalidade de criação de bovinos, isto é, sua capacidade de produção. Desse modo, conseguiram rebanhos com alta pureza racial, porém com pouca velocidade de crescimento e precocidade e, portanto, pouco econômicos.

Nesse período, outras raças foram melhor selecionadas e vieram concorrer com exemplares Gir, especialmente na produção de carne. Mas esses zebuínios não conseguiram a "outra" aptidão do Gir, que é a produção de leite, em climas como o nosso.

Na Índia, de onde se originou há cerca de 40 anos, já se acreditava que a raça Gir era boa leiteira, com produções médias de 2.000 kg/ano, embora existissem exemplares com 2.500 e 3.000 kg/ano. Entre nós, porém, as observações sobre essa aptidão despertaram a partir da década de 50, face os resultados obtidos em Umbuzeiro, no Estado da Paraíba, e na então Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, Minas Gerais. Outros centros de criação de Gir Leiteiro, pou-

cos anos depois, surgiram também em São Pedro dos Ferros (MG), Calciolândia (MG), Franca e Mococa (SP).

Em 1938 teve início a formação de um rebanho na Fazenda Regional de Criação de João Pessoa, na Paraíba, com exemplares adquiridos nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Esse trabalho pioneiro contou com o apoio do Ministério da Agricultura e a dedicação de Epitácio Pessoa Sobrinho, e daí saíram reprodutores para todo o Nordeste e para a Estação Experimental de Uberaba.

Para comprovação das produções, dando caráter oficial às provas, iniciava-se o Serviço de Controle Leiteiro, pela então Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em São Paulo, e a Estação Experimental de Uberaba, Minas Gerais, o que constituiu grande avanço na seleção dessa variedade, dando garantia de ascendência leiteira, possibilitando a execução dos testes de progênie e formação de novos plantéis.

Os primeiros ensaios em São Paulo para a seleção das linhagens leiteiras da raça Gir foram feitos com a formação da Estação Experimental de Ribeirão Preto, do antigo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, (DPA), a partir de 50 reprodutoras devidamente registradas e da aptidão leiteira, escolhidas em rebanhos do próprio DPA e de conceituados criadores.

Pesquisadores de todo o mundo têm procurado orientar os criadores para o aumento da produção, tanto de carne como de leite, para atender o elevado Índice de crescimento da população e melhoria do padrão de vida de boa parte dos povos, especialmente nos países em desenvolvimento. Daí, a importância da criação de bovinos adaptados ao ambiente tropical, região em que existem bons rebanhos, mas há escassez de proteína de origem animal. Isso se deve a vários fatores, entre os quais se destacam o grau de desenvolvimento cultural, as condições de meio, de solo e de clima, bem como a situação sanitária.

Já foi comentado, em reunião de alto nível na Inglaterra, sobre produção de carne bovina, que dos 1.240.000 bovinos (1986) existentes no mundo, aproximadamente 900 milhões estão nos países menos desenvolvidos, e que 72% do rebanho mundial produz somente 20% de leite e 34% de carne; isso indica que o principal não é aumentar a população, mas sim a produtividade do animal.

Entre nós, apesar do elevado número de exemplares da raça holandesa, sem dúvida a mais especializada para a produção leiteira, ainda é baixa a produtividade da maioria dos rebanhos, enquanto que a produção brasileira cresce rapidamente. Em nossas condições climáticas e de manejo é indispensável, ou pelo menos necessário, o "sangue zebu" nos rebanhos leiteiros e, para isso, nada melhor do que a raça Gir, desde que se escolham linhagens leiteiras. As raças européias, infelizmente, não conseguem apresentar produções de acordo com seu patrimônio genético, altamente selecionado durante séculos, quando as condições de alimentação e climática lhes sejam favoráveis, o que nem sempre é econômico.

O bom manejo e alimentação são importantes, assim como os cuidados sanitários e de higiene, mas não são os únicos fatores influenciando a produtividade do rebanho; o ponto fundamental para o melhoramento do gado especializado na produção leiteira é a avaliação da sua capacidade de produção. É muito importante não descuidar do "balde".

O que determina o valor de um reprodutor, de maneira a se prever sua capacidade de melhorar a reprodução do rebanho, é o conhecimento do nível de produção de sua mãe, irmãs e, especialmente, filhas.

É aí que entra a importância do controle leiteiro bem feito, seja particularmente ou através dos órgãos oficializados, como a Associação Brasileira de Criadores; com anotações bem-feitas da quantidade de leite ou de gordura, de período de produção e intervalo entreatos, índices esses de caráter hereditário, pode-se avaliar adequadamente o animal como reprodutor de leite. Conclui-se, dessa maneira, que não é qualquer exemplar da raça Gir, mesmo devidamente registrado, que pode ser considerado "leiteiro", ou que pode ser usado no rebanho como reprodutor.



Estação Experimental de Ribeirão Preto: primeiros ensaios para a seleção das linhagens Gir Leiteiro.

A produção de leite e gordura, isto é, a aptidão produtiva dos bovinos, tem sido bastante estudada no aspecto da herança e, embora ainda possa haver controvérsia, pelo menos algumas conclusões estão acertadas, entre as quais a de que as aptidões leiteiras e mantigueiras são herdadas independentemente, e que podem ser "transmitidas" tanto pelo macho como pela fêmea.

Claro que se o criador dispuser de reprodutores solidamente "melhoradores" (comparadas as produções de suas filhas com outras fêmeas contemporâneas), o aprimoramento de seu rebanho será facilitado e mais seguro; é por esse motivo que é importante a aquisição de exemplares da raça Gir de rebanhos sabidamente leiteiros, isto é, submetidos ao controle de produção.

Através dos dados colhidos no controle, pode-se conhecer o período de lactação, o intervalo entreatos e outros detalhes muito importantes na seleção.

MAS, O QUE É UMA VACA GIR LEITEIRA?

Como dissemos, existem linhagens ou famílias de bovinos da raça Gir que são boas reprodutoras de leite, e entre estas estão os exemplares leiteiros, desde que sejam devidamente registrados na ABCZ, com produção controlada oficialmente de 2.000 kg ou mais em uma lactação, cuja mãe tenha lactações oficiais de 2.000 Kg, sendo o pai devidamente registrado e filho de uma vaca com lactação comprovadamente de 2.000 Kg. Tanto faz que seja P.O. ou esteja em Livro Aberto (LA).

Embora o critério seja o balde, a vaca Gir Leiteira deve ter as "veias mamárias" grossas e bem tortuosas, úbere grande ou médio, coxas fi-

Código do Rebanho	Núm. de Lact.	Prod. de Leite (Kg)	Dur. da Lact. (Dias)	Inter. Entre Partos (Dias)	Idade ao 1º Parto (meses)
248	80	3522	298	463	43
249	222	3155	310	488	44
250	194	3104	308	571	49
260	292	2484	288	482	47
261	370	3002	314	511	53
262	134	3088	324	506	54
263	101	4093	320	457	46
264	220	2515	268	452	45
265	407	3948	341	491	46
266	545	3282	337	504	45
Média Geral	-	3198	317	496	47

Fonte: EMBRAPA - CNPGL/1990

nas e cupim feminino. Naturalmente, na escolha, devem ser notados bons aprumos, "boa caixa", garupa bem-feita, reta, características de feminilidade etc, mas tudo isso vale somente 30% no critério de seleção; os demais 70% são representados pelo leite. Alguns técnicos recomendam que as fêmeas dessa variedade apresentem chifres para trás e não para baixo (que parece ser característica do "tipo corte"), mas isso não é de relevante importância, desde que as características estejam de acordo com o padrão da raça Gir.

OBJETIVOS DO GIR LEITEIRO

O primeiro objetivo do proprietário desse tipo de gado será obter lucratividade, com possível obtenção de maiores produções totais do rebanho. Outro objetivo é a produção de leite na zona tropical, seja com a raça pura, ou com reprodutores puros cruzados com fêmeas de outras raças leiteiras. Sem dúvida, nesses trabalhos deverão ser observadas as orientações técnicas e dos centros de pesquisas.

PORQUE O GIR LEITEIRO

É do conhecimento geral que as raças de origem européia são maiores produtoras de leite do que as de origem asiática, desde que o meio ambiente lhes seja favorável; entretanto, na faixa intertropical elas não correspondem à expectativa, porque além do calor limitante, existem os ecto e endoparasitas, como o carrapato, o berne e os vermes - e as forragens comuns são mais fibrosas. Explicam-se então, as razões pelas quais as raças de origem européia não conseguem resolver economicamente o problema da produção de leite, na faixa intertropical, com o mesmo desempenho com que resolvem no clima temperado.

Outro fato que agrava a questão é a qualidade do leite, que deverá ser melhorada na me-

da em que o público, alertado pelo mecanismo de defesa do consumidor, vai ficando cada vez mais exigente; os bovinos "europeus", em nosso meio, necessitam de aplicações frequentes de carrapaticidas, antibióticos etc, que são "poluidores" do leite, além de encarecerem a produção.

Soma-se a isso tudo a avidez apresentada pelos mercados internos e estrangeiro de material genético para formação de rebanhos puros ou "cruzados" resistentes ao meio.

Citaremos, para confirmar o que dissemos, que uma das maiores empresas de comercialização de semên mantém (início do ano passado) uma dúzia de touros zebuínos em coleta, sendo 9 nove deles do tipo Gir Leiteiro. Outro dado interessante é que 65% do semên que o País exporta é de Gir Leiteiro, enquanto os 35% restantes são das raças Nelore, Guzerá, Indubrasil e Gir de Corte.

Lembramos que o Gir Leiteiro é a única raça que está fazendo o Teste de Progênie para leite, pela EMBRAPA, no CNPGL, em Coronel Pacheco/MG (em convênio com a ABCGIL), onde estão armazenados, no setor de processamento de dados, os registros de produção leiteira de 18.947 lactações de 5.421 vacas desse tipo de Gir; esses dados são atualizados a cada dois anos. Segundo os últimos resultados (dezembro de 1989) oficiais, foram testadas 2.565 lactações de 10 rebanhos, que deram média 3.198 kg de leite/vaca/ano, com duração de 317 dias e 469 dias de intervalo entre partos. Todas essas produções foram ajustadas para regime de adulta. Vale ressaltar que dos 34 rebanhos "connação artificial, 23 estão empregando a inseminação artificial, 23 estão em Minas Gerais, 6 em São Paulo, 4 no Nordeste e 1 no Rio de Janeiro. A distribuição, como se nota, abrange praticamente o Brasil todo.



Gir: a fêmea tem que apresentar características importantes para a seleção.

COMO SELECIONAR O GIR LEITEIRO

Entre os exemplares devidamente registrados na ABCZ, o criador deve escolher aqueles que apresentam algumas características importantes para a seleção, tais como a produção de leite, duração da lactação, idade à primeira parição, intervalos entreatos, conformação do úbere e das tetas. Além disso, a vaca deve ser "descarnada", com boa garupa, veias mamárias grossas e sinuosas e apresentar características femininas.

Para começar, o criador pode procurar entre suas vacas cruzadas aquelas que apresentem as características mencionadas e fazer sobre elas coberturas ou inseminação de machos Gir Leiteiro; esse lote deve receber atenção quanto ao trato e às condições sanitárias, para que possa revelar a aptidão leiteira. O passo seguinte é fa-

zer a pesagem mensal da produção, vaca por vaca, durante 24 horas, anotando-se a data da cobertura, o período de lactação etc. Recomenda-se que as coberturas sejam feitas em datas que possibilitem a parição no início do período de chuva, quando os pastos estão em melhores condições e há economia de ração.

A utilização de animais de boa qualidade leiteira é fundamental para a melhoria da raça e, também, aos cruzamentos com raça européia, sendo estes grande fonte para venda de tourinhos Gir Leiteiro, que são procurados e valorizados. Sabe-se que mais da metade do progresso genético para a produção de leite num rebanho se deve à qualidade do reprodutor empregado, que, em certas condições, pode contribuir com até 90% do processo.

Walter C. Battiston é diretor-técnico da ABCGIL - Associação Brasileira dos Criadores do Gir Leiteiro.

Código do Rebanho	Nº Total de Lactações		Nº Total de Vagas	
	Vivas	Eliminadas	Vivas	Eliminadas
248				
249	80	157	41	81
250	222	1451	93	625
260	194	774	95	275
261	292	113	94	35
262	370	437	127	120
263	134	1308	49	460
264	101	364	30	73
266	220	1640	70	518
Total	545	3636	192	1166
	2565	11157	918	3736

Fonte: EMBRAPA - CNPGL/1990

**JÁ IMAGINOU O
QUE PODE
FAZER POR
VOCÊ UMA
ASSOCIAÇÃO DE
CRIADORES
PLENAMENTE
CAPACITADA A
PRESTAR OS
MAIORES
SERVIÇOS DE
MARKETING
PARA QUEM VIVE
DA
AGROPECUÁRIA?**

SUL DA BAHIA

QUANTIDADE E QUALIDADE

NO I LEILÃO DA FAZENDA E

HARAS REDENÇÃO

O maior e melhor leilão já realizado na Bahia – nos dias 23 e 24 de março – movimentou Cr\$90,9 milhões e registrou a venda de 1.135 bovinos e 64 eqüinos, superando todas as expectativas dos organizadores do evento: o sucesso foi tão grande que o agricultor e criador Fernando Gomes, prefeito de Itabuna, pretende realizar o 2º Leilão nos próximos dias 8 e 9 de junho. O animal mais caro do remate foi o Quarto-de-Milha Hulk Impress Joe, vendido pelo criador Zelito Fontes por Cr\$3,15 milhões aos criadores Nilton Ramos e Sebastião Machado. O lote mais caro de bovinos, vendido por Cr\$2 milhões, reuniu 20 animais mestiços de Tabapuã, e o touro mais caro, um Nelore PO, foi adquirido da Agropecuária Redenção por Fernando Vilela, de Salvador, por Cr\$500 mil. Mais de 2 mil pessoas se deslocaram de várias regiões do Estado para prestigiar o bem organizado leilão na Fazenda Redenção, que fica a 55 km de Itabuna, na BR-415 (que liga Itabuna a Itapetinga). O criador Fernando Gomes considera este tipo de leilão importante, porque proporciona um maior intercâmbio entre criadores e produtores rurais, o que fatalmente irá resultar na melhoria da qualidade dos animais – bem como no reforço de uma alternativa econômica para a região do Sul da Bahia, que precisa encontrar opções para a cultura de cacau. A média de Cr\$1,7 milhão para cada eqüino Quarto-de-Milha leiloado é um fator positivo na opinião de Fernando Gomes, que destaca também as participações do Mangalarga Marchador, Piquira, Pôneis, bovinos Nelore, Indubrasil, Pardo Suíço, Tabapuã, Girolando e mestiços de diversas raças no remate.



O pavilhão de leilões ficou pequeno para o número de criadores presente ao evento.



Vista parcial da Fazenda e Haras Redenção



Um toque feminino no leilão: as recepcionistas Solange, Sandra e Cristiane.

1º LEILÃO FAZENDA E HARAS REDENÇÃO – REALIZADO NOS DIAS 23 E 24 DE MARÇO PELA FIRMA LEILOEIRA JORGE SALES.



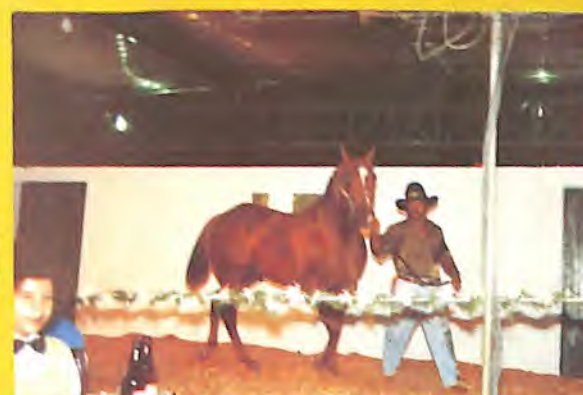
Vista parcial do Haras Redenção



Sede do Haras



Fêmea Quarto-de-Milha vendida por Cr\$2,2 milhões



Vários criadores compraram coberturas deste extraordinário reprodutor.



Os compradores do animal mais caro do leilão, dr. Nilton Ramos e Sebastião Machado (com os filhos Leyde, Nilinho e Paulinho), ao lado do vendedor Zelito Fontes e de Fernando Gomes.



Deputado Federal João Carlos Barcelar, Antônio José Junqueira Villela, Antônio Limeiro, criador em São Paulo, e Dedê



Deputado Federal João Carlos Barcelar, Antônio Limeiro e o anfitrião Fernando Gomes.



Solange, Cristiane, Níce, Raimundo Valbueno e Raimundo Valbueno Filho.

Agropecuária Redenção Ltda.

Prop.: Fernando Gomes & Filhos

End.: Av. Firmino Alves, 34 (Beira Rio) – Fone: (073) 212-2513 – CEP 45600 – Itabuna/BA



AGROPECUÁ

A.C.W.P.

FAZ. SÃO JOSÉ - STA

Indul

Pça. José Marcelino,

CEP: 45660

Tel: 23

ote de fêmeas
NDUBRASIL
a São José



ARIA A.P. Ltda

(Tonca)



A. CRUZ DA VITÓRIA

Brasil

17/713, 714 - Centro

- Ilhéus - BA

1-2081





Prova de dedicação no manejo e carinho do Sr. Giuseppe Baldi, de Asti - Itália, com os seus animais: a habilidade materna da matriz Tabapuã, de nome Itália, que amamenta três bezerros.



Itália II, amamentando dois bezerros.

Município de Itapetinga/BA
Prop.: Giuseppe Baldi
End.: Hotel Goitacazes - Fone: (073) 261-1207
Itapetinga / BA



VALFRAN

Indústria de TRONCO (BRETE) e BALANÇAS
para BOVINOS e SUÍNOS.
Reservatório de Água e Câmara Atomizadora
(Ducha)

Avenida das Nações, 931 - Distrito Industrial 2 - Caixa Postal 53.
TELEFONES: (0174) 21-2111/21-2143 e 22-2531 - CEP 15500 - VOTUPORANGA/SP.

2º Leilão



ADÃO CLAUDIO DA SILVEIRA

CS

Marca de Raça
Nome de Marcha

Coxilha Grande

MANGALARGA

MARCHADOR

Fotos: Eduardo Venturoli



Cafundó
Sublime

Reserva de Me.
e
Informações:
fone
0512-93.6868
032-2156132
2154769

Dia 22 abril 1.991

20:00 horas : Início do leilão

Sociedade Hipica Brasileira - RJ

(AVENIDA BORGES DE MEDEIROS - 2.448)

2.º Leilão Coxilha Grande 22 Abril 1991 - RJ

Herdade Atriz

Herdade Cadillac x Herdade Vedete

Herdade Condor

Herdade Cromo x Herdade Paloma

Simone H.B.

Herdade Cadillac x Saira do Valão

Zuda de Passa Tempo

Herdade Festival x Perfeição de Passa Tempo

B.H. Gussy

Herdade Nero x Cabrocha da Saratoga

Galeria da Coxilha Grande

Herdade Relógio x Baliza da Lapa Vermelha

Capela da Coxilha Grande

Herdade Príncipe II x Meirelles Escarlete

Laglória Azaléia

Charlatão JG x Incontida do Castelo

Bailarina da Parahy

Charlatão JG x PLF Carina

Dançarina de Mairiflor

Charlatão JG x Ara Favorita

Zambra J.G.

Nitrato JG x Quitanda JG

Caxambú Baiúca

Pop Haiti JB x Caxambú Ubatuba

Sorte JG

Bingo de Macacu (V8-JB) x Astronauta JG

Princesa da Escadinha

* Sincero JB

Lontra da Escadinha

* Sincero JB

Europa da Escadinha

Prelúdio do Porto x Princesa da Escadinha

Marina da Escadinha

Divisor da Escadinha x Hidra da Escadinha

345 da Tosana

213 da Tosana x Quarta da Tosana

Copa da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Elite do Rebanho

Cristalina da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Dalila do Tirol

Cigarra da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Canção da Lapa Vermelha

Caravela da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Casa Branca Garota

Frida da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Iúca da Esperança

Guincho da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Flanela da Escadinha

Faceiro da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Fada do Arpoador

Fascínio da Coxilha Grande

Mocambo Latino x Meia Branca da Escadinha

Grega da Coxilha Grande

Cafundó Sublime x Colúmbia da Coxilha Grande

Gladiador da Coxilha Grande

Cafundó Sublime x Carta da Escadinha

Esplanada J.A.

Bacamarte da Gironda x Rubiritanda da Gironda

Purpurina do Conforto

Kodak Bela Cruz x Carina do Clemente

Gitana de São Carlos

Boêmio de São Carlos x Donabela Alfa

Uriel H.B.

Orgulho HB x Frida HB

Usina H.B.

Orgulho HB x Lisboa HB

Egito do Sobradinho

Gladiador HB x 244 da Tosana

Fábula do Sobradinho

Gladiador HB x Jangada HB

Flâmula do Sobradinho

Gladiador HB X MGP Fábula

Ninfa da Preguiça

Magneto Tabatinga x Gaita da Cokumbaiba

Sabrina do Diamante

Mangalarga Tabatinga x 4M/288 Odara do Diamante

Itaparica Lenda

Ambar Tabatinga x Itaparica Grécia

Demanda da Brasilândia

Jaguar de Passa Tempo x Sodie da Brasilândia

Escrava H.O.

Camaro da Preguiça x Sereia da Saratoga

Estância Arco-Iris Guarânia

Landau da Preguiça x Estância Arco Iris Czarda

India Rio das Flores

Cacique do Palacete x Zuza Rio das Flores

Textor Alasca

Cadillac do Porto Azul x Formosa Gibatão

FAZENDA MUCURI RANCHO ALVORADA

TABAPUÁ TEM MARCA.

NILCO

Touro com progênie testada
Monta - Inseminação - Transferência de Embriões
Filhos participando da 57ª Exposição Nacional de Uberaba/91

- Após 28 meses, Reservado Grande Campeão da Raça na 55ª Expo. Nacional
- Campeão Sênior na 56ª Expo. Nacional em Uberaba.
- Campeão da Raça em:
 - Nanuque e Valadares/MG
 - Guanambi/BA
 - Vitória/ES



T.E. PROGÊNIE DE PAI E MÃE
LUXUOSO - LIBÉRIA - LÍBIA - LENÇO



Kent da
Progresso

Vínculo da
Progresso
REG. 2004

Cadeia da
Progresso

Dobrão da
Prata
REG. 339

Fruta da
Mucuri
REG. B.7439

Ebulção da
Mucuri

Bambi da
Altamira

ESSENCIAL DA MUCURI

REG. 6989 - Cont. 1716

Após a Exposição de Uberaba,

T.E.
LENÇO - LÍBIA - LIBÉRIA - CETIM (doadora) - LUXENTO
LENHADOR - LAPIDADDA - LOBA - ESSENCIAL (pai)



LENÇO T.E. DA MUCURI



LENÇO T.E. DA MUCURI



ESSENCIAL DA MUCURI REG. 6999 - 1.000 Kg

CRIADORES:
CONHEÇA O POTENCIAL GENÉTICO DA
MARCA NILO, FAZENDO-NOS UMA VISITA PARA
ANALISAR A CAMPO.

PRODUTIVIDADE:
99% DE PRENHEZ COM 88% NA DESMAMA.

PONDERAL:
EXCEPCIONAL NÚMERO DE ANIMAIS DE
ELITE - DADOS DA ABCZ

SEMINAÇÃO:
EM 20 ANOS, POSSIBILITOU A FORMAÇÃO
DE SEIS GRANDES LINHAGENS (BAMBI DA
ALTAMIRA, BANZO DA PAMPULHA, DOBRÃO DA
PRATA, VIAMÃO DE TABARUA, MINCULO DA
PROGRESSO, ANAGÔ DA D. BRANCA).

TRANSFERÊNCIA:
EM 1 ANO, POSSIBILITOU RESULTADO
RÁPIDO E EFICIENTE PARA AVALIAÇÃO DO
ACASALAMENTO DAS SEIS LINHAGENS,
MANTENDO ASSIM O GRAU HETEROSE
(FERTILIDADE, PRODUTIVIDADE, RUSTICIDADE E
FACILIDADE NO REBANHO) MARCA NILO.



FRESCURA - Doadora com filhos T.E.

JULIETA T.E. DA MUCURI - Peso 420 Kg - Cont. 2252



JATAI T.E. DA MUCURI - Peso 535 Kg - Cont. 2252

LEMRADO T.E. DA MUCURI



LEILÕES:

Em Nanuque-MG., de um extremo a outro, 09 leilões com média de 40 animais por Leilão, maior média para machos e fêmeas em todos.

1º Leilão Tabapuã-Uberaba, participação com 08 animais, maior faturamento, melhor média para machos e fêmeas.

1º Leilão Peso Tabapuã Parque Água Branca-SP. Com 08 animais, melhor faturamento, melhor média para machos e fêmeas.

1º Interestadual do Tabapuã - Brasília Com 07 animais, maior faturamento, melhor média para machos e fêmeas.

COMPUTAÇÃO:

Todos os dados referente ao Tabapuã (MARCA NILO) de 20 anos estão arquivados no Computador, à disposição de Criadores.

FAZENDA MUCURI E RANCHO ALVORADA

NANUQUE-MG

PROP.: NILO CAIADO FRAGA

CX. POSTAL 95 - TEL.: (033) 621-2033 / 621-2316

NANUQUE-MG

RESP. TÉCNICO: DR. PAULO DE TASSO - (033) 621-1306

RESP. T.E.: DR. NEUCIA VINHA - (021) 246-5335



20.^a EXPOINEL

Nelore mostra sua raça

Reportagem
César Félix

Mais de 600 exemplares Nelore e Nelore Variedade Mocha foram julgados durante a 20.^a EXPOINEL - Exposição Internacional de Nelore. A mostra foi realizada no Parque de Exposições de Salvador no período de 3 a 10 de março. Seleccionadores de todas as regiões brasileiras estiveram presentes.

A raça Nelore mostrou sua importância para a pecuária brasileira na última EXPOINEL – Exposição Internacional de Nelore, em sua 20.^a edição, realizada entre os dias 3 e 10 de março no Parque de Exposições de Salvador. Animais de grande qualidade zootécnica, entre machos e fêmeas, vindos de criatórios de várias partes do País – além do grande número de bovinos selecionados na Bahia e em outros estados do nordeste, como Alagoas e Pernambuco – apresentaram-se, em pista, para as avaliações.

Cerca de 600 exemplares foram julgados pelos juízes do quadro oficial da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Arnaldo

Manuel de Souza Machado Borges, Luís Bonilha Neto e Fausto Pereira Lima.

Um novo critério norteou as avaliações: os três juízes deram notas separadamente – cada um deu uma pontuação ao animal determinado – e os pontos foram afixados em um painel para a visualização do público.

Segundo Machado Borges, os campeonatos mostraram “uniformidade” nas características raciais e nas características econômicas dos animais. O juiz qualificou os animais julgados como responsáveis pelo melhoramento do rebanho nacional: “Os melhores machos classificados têm destino certo, as centrais de inseminação; as transferências de embriões multiplicarão

os materiais genéticos das excelentes matrizes julgadas aqui". Arnaldo Borges destacou, ainda, o ótimo trabalho desenvolvido pelos selecionadores baianos. Para ele, a Bahia, sempre teve um papel importante na pecuária seletiva.

NEGOCIAÇÕES

O volume de negociações que movimentou a 20ª EXPOINEL foi bem recebido pelos criadores de Nelore. Os leilões realizados durante a mostra atingiram boas médias. Segundo fontes ligadas à raça, os negócios "informais" promovidos pelos selecionadores movimentaram cifras consideráveis, e até surpreendentes para o momento.

Ainda segundo essas fontes, a grande maioria dos expositores foi para Salvador na expectativa de vender produtos, mas acabou comprando também. Notava-se a preocupação dos organizadores, nos momentos que antecediam os remates, pela presença de muitos "vendedores".

No entanto, os dois principais leilões realizados durante a mostra, o 5º Leilão Bahia do Nelore Mocho – organizado pela LeiloNorte –, e o 3º Leilão – sob responsabilidade da LeiloCenter –, em que foram oferecidos exemplares Nelore Padrão, venderam bem. O primeiro pregão negociou 58 animais por Cr\$36.050.000, média de 621,551, 72 cruzeiros. Os 45 animais do segundo saíram por 24 milhões de cruzeiros, Cr\$533,333 de média. No leilão "União das Raças", que vendeu Nelore e cavalos da raça Mangalarga Marchador – a mostra EMARCA aconteceu junto à Expoinel – foram negociados 11 exemplares Nelore, por Cr\$ 3,07 milhões.

ACNB – Associação dos Criadores de Nelore do Brasil – as negociações foram "adequadas" para os neloristas.



Antônio Tarzan Carneiro Lima, presidente da ABCN

ORGANIZAÇÃO

A 20ª Exposição Internacional de Nelore foi promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil e pela ABCN – Associação Baiana dos Criadores de Nelore, entidade presidida pelo pecuarista Antônio Florisvaldo Tarzan Carneiro Lima. A comissão coordenadora executiva da exposição esteve a cargo do pecuarista Jaime Fernandes Filho.

Julgamento

Qualidade e competição



A qualidade zootécnica dos animais que competiram, em pista, no Parque de Exposições de Salvador, foi muito elogiada pelos criadores.

Alberto Laborne Valle Mendes, por exemplo, proprietário da fazenda do Sabiá – propriedade localizada em Corinto (MG) – classificou a Expoinel como uma mostra de "altíssimo nível". Valle Mendes destacou, ainda, a expressiva participação dos criadores do nordeste, que apresentaram "ótimos" exemplares. O titular do sufixo Sabiá afirmou também que os selecionadores da Bahia continuam realizando um "expressivo trabalho de aprimoramento".

O presidente da ACNB, Ovídio Brito, achou a Expoinel "excelente em termos de padrão de qualidade". O presidente da Associação nelorista lembrou que a Bahia é "um grande centro do Nelore brasileiro", ocupando posição de liderança em nível nacional. Para Brito, o Nelore provou ser uma raça melhoradora – "das chamadas raças melhoradas". O pecuarista considerou que o Nelore tem uma carcaça compatível com as melhores raças do mundo.

"A 20ª Expoinel provou a inquestionável evolução zootécnica do Nelore", atesta Hélio Duarte, da Pecplan. Segundo ele, essa qualidade genética da raça garantiu a realização de um leilão de sêmen em Uberaba (MG) – uma promoção inédita.



Conjuntura econômica

Pecuaristas defendem o livre mercado

Os pecuaristas não têm boas recordações dos congelamentos de preços promovidos nos planos Cruzado e Bresser, principalmente, no governo José Sarney.

Sob a batuta dos economistas heterodoxos da Unicamp (Universidade de Campinas), da PUC-RJ e o PMDB, liderados pelos ministros Dflson Funaro e Luis Carlos Bresser Pereira, os selecionadores de gado de corte enfrentaram, dentre outros problemas, uma sensível defasagem nos preços – o que os obrigou a segurar o boi no pasto.



Calheira: Independência do pecuarista

Esta atitude provocou o desabastecimento. A carne sumiu dos açougues. Nos planos Cruzado e Bresser, o “filme” se repetiu. No primeiro, os pecuaristas foram “vítimas” dos cofiscos de boi no pasto. Ao mesmo tempo, consagraram-se como os vilões da ocasião perante a opinião pública, como culpados pela falta da carne. Tanto que o atual presidente do PMDB, o “presidencialíssimo” Orestes Quêrcia, saiu de um humilhante terceiro lugar para a vitória na disputa com Paulo Maluf e Antônio Ermfrio pelo governo de São Paulo, depois de defender estrondosamente o confisco.

Nos planos seguintes de Sarney, a começar pelo Cruzado II, que tinha a missão de fazer com que as mercadorias retornassem às prateleiras dos supermercados, o pecuarista se defrontou com uma queda considerável no consumo da carne. Os preços subiram demasiadamente – por obra e graça dos felizardos intermediários – e o consumidor, que até se acostumara com o seu frango, resolveu aderir também ao peixe. Em todo caso, aos trancos, o mercado reagiu, pois ampliou a oferta.

No plano de Bresser Pereira – uma versão mal-acabada do filme anterior – os neo-heterodoxos da economia vieram com a solução, depois de quase esgotar o estoque regulador do governo: importar carne é preciso, nem que seja com auxílio dos bois que pastaram próximos a Tchernobyl. Mais dores de cabeça para o pecuarista, que já enfrentava problemas com o alto custo de reposição provocado pela defasagem dos preços.



ERA COLLOR

Com a chegada da Era Collor, e, portanto, da "modernidade", da economia de mercado e da tomada do poder sobre a economia por parte dos "ortodoxos", os pecuaristas sonhavam com o fim das amarras. Afinal, o homem que venceu as primeiras eleições livres pós-regime totalitário foi apoiado ostensivamente pela classe.

Depois da nomeação do pecuarista Antônio Cabrera Mano Filho para o Ministério da Agricultura – um ótima notícia – veio o grande susto: Plano Collor I e o confisco do dinheiro. O produtor, porém, compreende que a inflação é o mal maior.

Mas o dragão da inflação resistiu até ao medicamento – como dizem alguns economistas – que mata o monstro inflacionário pelos efeitos colaterais: o remédio amargo da recessão.

Hoje, em tempo do Plano Collor II, está havendo uma leve recada heterodoxa. Alguns criadores presentes à EXPOINEL analisaram posição do pecuarista frente à conjuntura econômica, embalada por um novo congelamento, ou "trégua", se preferirem.



Rúbio Júnior: Investimentos a longo prazo

INDEPENDÊNCIA

O ex-deputado baiano e selecionador da marca ES, Eujácio Silmões, afirma que o pecuarista enfrenta um momento de "incógnita", pois, para ele, é difícil saber se o setor está mal ou bem. Contudo, ele alerta: "Para a pecuária brasileira ficar equilibrada, a arroba tem que estar a pelo menos 25 dólares. No momento, estamos com a arroba a menos de US\$ 20, e se continuar assim, estaremos a caminho de uma crise", salienta.

Gileno Calheira, ex-presidente da ABCN, criador titular do sufixo Aganduense, é otimista: "A pecuária é um dos setores mais bem contemplados nesta conjuntura de dificuldades". Também o pecuarista Carlos Viacava acredita na boa fase – "o segmento, com um todo, atravessa um momento favorável" –, porque, conforme pensa o selecionador, a pecuária opera em bases sólidas. "Não dá grandes lucros, mas remunera adequadamente", reconhece.



Ovídio Brito: setor concorrencial

A Pecuária é um setor regido pela economia de mercado. O ramo tem características concorrenciais; os preços são decididos pelo livre jogo das forças do mercado; pelo ponto de equilíbrio entre a oferta e a procura". Assim o presidente da ACNB – Associação dos Criadores de Nelore do Brasil – Ovídio Carlos de Brito começou sua análise a respeito da posição do pecuarista frente a conjuntura econômica.

Para Brito, as intervenções nos preços do setor "não são consequentes" por não resultarem numa "forma real". Ele explica que são "fatores econômicos maiores, que transcendem as decisões de governo, ou de entidades de pecuaristas, quanto a preços". "Os preços são formados no regime de mercado", volta a salientar.

O presidente da ACNB afirma que no setor pecuário não existe nenhum produtor capaz de influenciar preços: "No meio, os preços são transparentes para os produtores". Segundo Ovídio Carlos de Brito, o tabelamento só funciona em setores oligopolizados ou em setores cartelizados. "O governo deve se preocupar em tabelar – e não em congelar os preços em setores não concorrenciais – aqueles em que os produtores definem os preços em reuniões de gabinete", sentenciou.

CLASSE

Sobre a classe dos pecuaristas, Ovídio diz: "Somos uma classe caracterizada pela pulverização num país de dimensões continentais. Conforme o presidente da entidade nelorista, a classe não tem "uma unidade nacional": "A classe é fortíssima como contingente numérico, mas não tem uma política articulada". Ele acha que os pecuaristas poderiam conseguir muita coisa, principalmente em termos de melhoria das condições sanitárias do rebanho, se houvesse "um pouco mais de união".



Viacava (com Brito, Calheira e Isnar): resolução dos problemas sanitários

As bases sólidas, para Gileno, estão na capacidade do setor em se financiar: "É a independência do pecuarista", diz. O juiz e criador Arnaldo Borges concorda. Para ele, a atividade torna-se independente na medida em que o selecionador trabalha objetivamente diante da realidade econômica. Arnaldo argumenta que a precocidade e a fertilidade do Nelore garantem retorno financeiro, contribuindo para que o produtor tenha condições de "suportar as condições adversas da economia".

Já Adriano Rúbio Júnior, diretor operacional da empresa 7 Estrelas Embriões e criador em Ourinho(SP), lamenta a impossibilidade de se realizar planejamentos de retorno econômico a longo prazo. Gileno Calheira bate na mesma tecla: "O produtor não pode fazer investimentos a longo prazo". Para viabilizá-los, o ex-presidente da ABCN defende a redução da carga tributária e a extinção da correção monetária: "O pecuarista não sabe quanto vai pagar sobre o dinheiro tomado para investimentos", justifica. "A relação de preços não é direta; os insumos sobem mais", completa Rúbio Júnior.

Mas há quem prefira pensar num "futuro promissor". Carlos Viacava, criador campeão da mostra de Nelore Mocho, sustenta que os custos de produção no Brasil são inferiores aos dos EUA e da Europa. Além de garantir que a carne do gado brasileiro é igual ou melhor do que a carne do boi norte-americano, Viacava lembra que o Brasil é um "celeiro" em produtividade. O selecionador acha que a abertura de um grande mercado para a carne fresca nacional só depende da resolução dos problemas sanitários.

"Se a classe se conscientizar de que é preciso combater a aftosa e acabar com os hormônios, nós vamos triplicar o nosso patrimônio; o Brasil vai aumentar muito a produção de carne e vai obter uma receita cambial extraordinária com a exportação".



Duarte: leilão de sêmen

Planos econômicos

O pecuarista e o Plano Collor II



Pecuária: setor competitivo

A preocupação de viabilizar a tão decantada lei da oferta e procura na pecuária alcança uma quase unanimidade entre os selecionadores de gado de elite. As intervenções do governo com tabelamentos e, principalmente, com o congelamento, não são bem-vindas.

"O governo usa a carne como um produto político", reclama Gileno Calheira. "Esse congelamento é irreal, não funciona num mercado altamente atomizado e livre", afirma Carlos Viacava. "Nosso mercado é sensível; os resultados são a médio e longo prazos. As intervenções desorganizam o setor produtivo", ratifica Adriano Rúbio Júnior.

Os pecuaristas explicam que os preços são formados no regime de mercado. Eles garantem que os preços congelados não repercutem a realidade da pecuária, e acabam por fabricar situações "irreais". O criador Carlos Viacava ilustra uma situação que foi provocada pelo congelamento de preços:

"As medidas econômicas provocaram desconfiças quanto às aplicações financeiras. Houve desvio de aplicações para outros ativos, e um dos ativos é o boi. Isso valorizou o boi magro, que subiu de preço, e hoje custa praticamente o mesmo valor do boi gordo. Portanto, o pecuarista que tem boi gordo acaba comprando boi magro. Esses irrealismos, causados por essas intervenções, travam o mercado do boi e podem até provocar a falta da carne".

A justificativa do pecuarista é que no setor há sempre competição, especialmente na safra. Para o produtor, tudo deve ser regido pelo livre mercado.

Resultados do Julgamento

Nelore

JUÍZES: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
Luís Bonilha Neto
Fausto Pereira Lima

CAMPEÃO BEZERRO

189 Ragaman do Sabiá – Fazenda Sabiá Ltda

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO

198 Lacete de Capri – Cia Agrop. Vale do Ribeirão

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

218 Narvek das Reunidas – Faz. Reunidas Belo Horizonte

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

234 Pateck MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

238 Pitman MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

260 Imperador de Capri – Cia Agrop. Vale do Ribeirão

CAMPEÃO TOURO JOVEM

287 Nillesh MJ da Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM

286 Lorah das Reunidas – Faz. Reunidas Belo Horizonte

CAMPEÃO SÊNIOR E GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

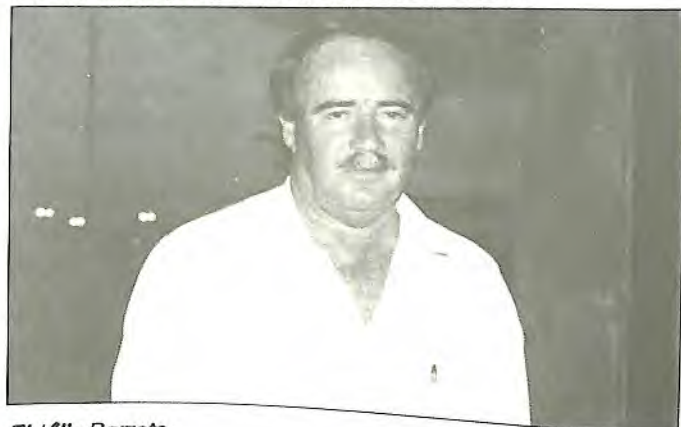
308 Raposo Júnior da Nova Delhi – Antônio F. Tarzan C. Lima



Ovídio Brito e Antônio Tarzan



Olival Tenório, Ângelo Calmon de Sá e J. Isnar



Fidélis Barreto



RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR

303 Mallan MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

CAMPEÃ BEZERRA

15 Ryatna MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA

32 Galana da Alfredo de Maya – Emílio Elizeu Maya de Omena

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

60 Pastora MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR

48 Nuxa das Reunidas – Faz. Reunidas Belo Horizonte

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

117 Farusa da Baluarte – Baluarte Industrial Ltda

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

75 Jatiuca da Limoeiro – Vida Vale do Inhambupe A Ltda

**CLASSIFICAÇÃO FINAL
DOS EXPOSITORES
NELORE**

1º Fazenda do Sabiá Ltda – 635; 2º Faz. Reunidas Belo Horizonte – 305; 3º Antônio F. Tarzan C. Lima – 295; 4º Vida Vale do Inhaumbupe A. Ltda – 270; 5º Emílio Elizeu Maya de Omena – 200; 6º Baluarte Agro Industrial Ltda – 190; 7º Carpa Cia Agrop. Rio Pardo – 170; 8º Cia Agrop. Vale do Ribeirão – 145; 9º Agropecuária João Martins S/A – 55; 9º Aprígio Lopes Xavier – 55; 9º Francisca Campinha Garcia – 55; 9º Ozéas Moneteiro de Almeida Filho – 55; 13º Eujácio Simões Agrop. Ltda – 45; 14º – João Roberto A. G. Aguiar – 35; 15º Fazenda São Domingos – 30; 15º Gileno Calheira – 30; 17º Jotamachado Agropecuária Ltda – 20; 17º Nilo Simões Pedreira – 20; 17º Soc. Civil Morro de Pedra Ltda – 20; 20º Antônio Sales Campos Júnior – 15; 20º Colonial Agrop. Ltda – 15; 20º José Pereira de Lima – 15; 20º Tourinho de Abreu E. M. Cabral – 15; 24º Barba Agropecuária e Com. S/A – 10; 24º César Manoel de Souza – 10; 26º Arnaldo Muriolo Nogueira Leite – 5; 26º Miguel José Vita – 5;

R E N O



PRODUTOS DE uma mesma coléta
Melhor Progenie de Mãe, Uberaba/90.

CAMPEÃ VACA JOVEM

139 Taca da Fazendinha - Carpa Cia Agrop. Rio Pardo

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM

137 Heróica da Nova Delhi - Antônio F. Tarzan C. Lima

CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

169 Cancha da Alfredo de Maya - Emílio El zeu Maya de Omena

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA E RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

174 Jandaira da Limoeiro - Vida Vale do Inhambupe A Ltda

**Nelore Variedade Mocha
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR**

132 Diamante de CV - Carlos Viacava

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

134 Jhacal COL - Colonial Agrop. Ltda

**CLASSIFICAÇÃO FINAL
DOS EXPOSITORES**

1º Carlos Viacava - 735; 2º Ovídio Miranda B. Agropastoril - 275; 3º Jaime M. Fernandes - 270; 4º Agropec. Olival Tenório Ltda - 245; 5º Angelo Calmon de Sá - 215; 6º Carlos Fernando V. Coutinho - 120; 7º Colonial Agrop. Ltda - 110; 8º Japaranduba Faz. Reunidas Ltda - 100; 9º José Isnar de Oliveira - 100; 10º Agnelo Martins Gomes - 75; 11º Almerido de Jesus Souza - 55; 12º Faz. Reunidas Belo Horizonte - 50; 13º Luiz de Almeida Prado Filho - 40; 14º Raul Neiva Cardoso Noya - 35; 15º Ademar Pinheiro Silva - 30; 16º Faz. Reunidas Santa Maria Ltda - 25; 17º Dionizia C. Biondo de Souza - 15.

**CLASSIFICAÇÃO FINAL
DOS CRIADORES**

1º São José Agrícola e Pastoril Ltda - 675; 2º Ovídio Miranda B. Agropastoril - 335; 3º Jaime M. Fernandes - 265; 4º Agropec. Olival Tenório Ltda - 255; 5º Angelo Calmon de Sá - 205; 6º Carlos Fernando V. Coutinho - 120; 7º Japaranduba Faz. Reunidas Ltda - 100; 8º José Isnar de Oliveira - 100;

A Ç Ã O

"O CRIATÓRIO QUE NÃO TEM PRECONCEITO DE RAÇA"

INDUBRASIL

Primeiro a exportar receptoras prenhes de embriões da raça.

Melhor progênie de Mãe e Reservada Grande Campeã da Raça em Uberaba/90.

GIR

Com apenas três anos de seleção. Melhor Criador da Raça na Nacional de 1989.

NELORE

Recordista nacional em Transferência de Embriões Zebuinos.

De apenas uma coleta 15 (quinze) produtos nascidos e ainda mais, de apenas 4 (quatro) coletas 45 (quarenta e cinco) produtos nascidos.

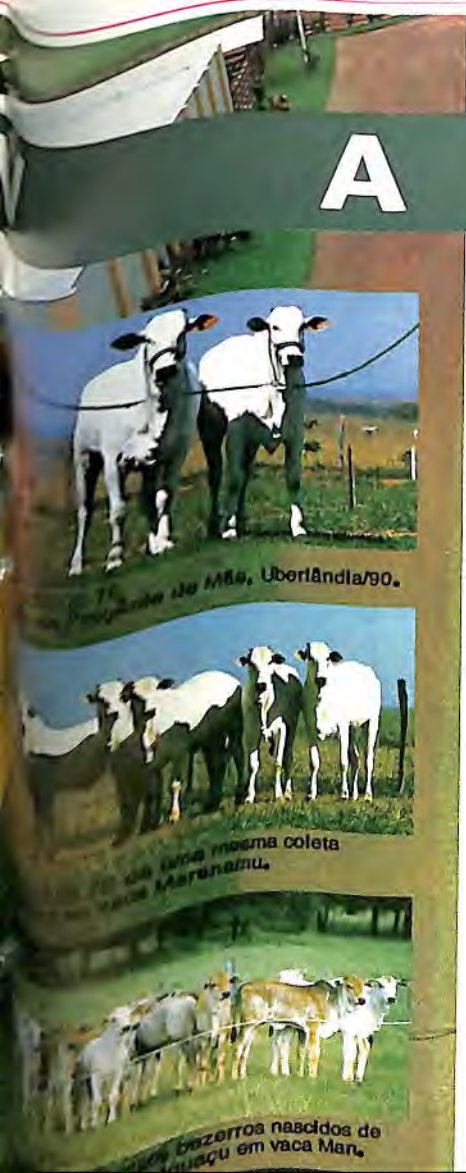
TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES **NOVO**
TECNOLOGIA, FERTILIDADE, RACA

"A GENÉTICA ELEVADA À MAIOR POTÊNCIA"

RE **NOVO**

FAZENDA: RODOVIA BR 050 KM 158 - UBERABA - MG

ESCRITÓRIO: R. MATIAS CARDOSO, 63/1706 TEL/FAX (031) 335-6325
30170 BELO HORIZONTE MINAS GERAIS BRASIL



CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

153 Capitão de CV – Carlos Viacava

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

151 Bacana – Colonial Agrop. Ltda

CAMPEÃO TOURO JOVEM

171 Pantaleão do Recanto – Agropec. Olival Tenório Ltda

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM

167 Siso de FC – Carlos Fernando V. Coutinho

CAMPEÃO SÊNIOR

175 Campineiro – José Isnar de Oliveira

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR

173 Banque da Escadinha – Jaime M. Fernandes

CAMPEÃ BEZERRA

15 Granada OB – Ovídio Miranda B. Agropastoril

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA

7 EXPOINEL Londrina CV – Carlos Viacava

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

32 Douradinha de CV – Carlos Viacava

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR

20 Orfandade da Escadinha – Jaime M. Fernandes

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

44 Diadema de CV – Carlos Viacava

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

41 1462 da Japaranduba – Japaranduba Faz. Reunidas Ltda

CAMPEÃ VACA JOVEM

64 Camanducaia de CV – Carlos Viacava

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM

59 Catucha OB – Ovídio Miranda B. Agropastoril

CAMPEÃ VACA ADULTA

101 Bragança – Carlos Viacava

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA

107 Samantha – Carlos Viacava

GRANDE CAMPEÃO

308 Raposo Júnior da Nova Delhi – Antônio F. Tarzan C. Lima

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO

238 Pitman MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

GRANDE CAMPEÃO

175 Campineiro – José Isnar de Oliveira

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO

171 Pantaleão do Recanto – Agrop. Olival Tenório Ltda

GRANDE CAMPEÃ

169 Cancha da Alfredo de Maya – Emílio Elizeu Maya de Omena

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

174 Jandaira da Limoeiro – Vida Vale do Inhambupe A Ltda

GRANDE CAMPEÃ

101 Bragança – Carlos Viacava

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

64 Camanducaia de CV – Carlos Viacava



Fernando Coutinho, Luis Niemayer, Lúcio Costa, Dacon e José Barbosa



Resultados do julgamento

Progenie, Nelore e Nelore Variedade Mocha.

PROGÊNIE DE PAI – 1º PRÊMIO

15 Ryatna MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda
60 Pastora MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda
74 Pokharina MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda
238 Pitman MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

PROGÊNIE DE PAI – 2º PRÊMIO

87 Ungrada da Fazendinha – Carpa Cia Agrop. Rio Pardo
139 Taca da Fazendinha – Carpa Cia Agrop. Rio Pardo
166 Royal da Fazendinha – Carpa Cia Agrop. Rio Pardo
295 Savari da Fazendinha – Carpa Cia Agrop. Rio Pardo

PROGÊNIE DE MÃE – 1º PRÊMIO

247 Parkhal MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda
287 Nillesh MJ do Sabiá – Fazenda do Sabiá Ltda

PROGÊNIE DE MÃE – 2º PRÊMIO

193 Jea da Nova Delhi – Antônio F. Tarzan C. Lima
308 Raposo Júnior da Nova Delhi – Antônio F. Tarzan C. Lima

PROGÊNIE DE PAI – 1º PRÊMIO

90 Burguesa da Escadinha – Jaime M. Fernandes

PROGÊNIE DE PAI – 2º PRÊMIO

15 Granada OB – Ovídio Miranda B. Agropastoril

PROGÊNIE DE MÃE – 1º PRÊMIO

44 Diadema de CV – Carlos Viacava

PROGÊNIE DE MÃE – 2º PRÊMIO

142 Ítalo de FC – Carlos Fernando V. Coutinho



Jaime Maciel Fernandes e amigos; Jaime Fernandes Filho, esposa e filhos.



Ovídio Brito, Gabriel Andrade, Fernando Coutinho, Ricardo Carvalho, Ângelo Calmon de Sá e Jaime Fernandes Filho



Emílio Omena, Jacira Omena e José Barbosa



Fernando Santos e esposa e André

S JAMAICA



A Publique veio preencher um espaço vazio na propaganda do setor agropecuário, ou seja, estão fazendo uma excelente propaganda. Um trabalho da melhor qualidade. Roberto Prado Kujawski Criador de Mangalarga - Tatui - SP

FAZENDA SÃO JOÃO



Os profissionais da Publique estão sempre prestigiando os eventos da Agropecuária. É praticamente impossível não encontrá-los em leilões e exposições. Orestes Prata Tibery Junior - Criador de Nelore e Arabe - Três Lagoas - MS

CARPA - CIA. AGROP. RIO PARDO



Criar uma boa propaganda é como criar um bom reprodutor. O que vale são os resultados. E os nossos têm sido excepcionais. Eduardo Biagi - Criador de Nelore e Arabe - Serrana - SP

ESTÂNCIA JM



Fotografar animais é uma arte que requer conhecimentos técnicos, dedicação e talento. A equipe de fotógrafos da Publique reúne essas três condições, além de dar toda garantia do trabalho executado. Jaime Nogueira Miranda Criador de Nelore - Garça - SP

FAZENDA DO SABIA



O Pessoal da Publique conhece, de fato, o setor agropecuário. São profissionais que sabem a diferença entre um touro da raça Neloire e outro da raça Tabapuã. E isto, é claro, faz uma grande diferença. É o que faltava no setor. Alberto Mendes - Laborne Valle - Capitão de Nelore - MG

FAZENDAS REUNIDAS BELO HORIZONTE



Apesar de ser criador na Bahia, o atendimento dos profissionais da Publique é perfeito. Nossos cronogramas de campanha são sempre decididos pessoalmente. Aqui em Salvador. Fidelis Barreto - Criador de Nelore e Mangalarga Marchador - Sr. Antonio de Jesus - BA

BARBA AGRÍCOLA E COMERCIAL S/A



Uma Agência de Propaganda, digna do nome, tem sempre que levar soluções para seus clientes. E a Publique é sinônimo de solução. Roberto Calmon de Barros Barreto - Criador de Nelore e Quarto de Milha - Descalvado - SP

FAZENDA INDIANA



A Publique é uma empresa dirigida por gente jovem e que acredita na força da agropecuária brasileira. Paulo Ernesto Alves de Menezes - Criador de Nelore - Rio de Janeiro - RJ

O QUE CONTA É O DONO DA CONTA

Publique

ASSESSORIA & PROPAGANDA
Camillos 434 - São Paulo SP - CEP 05020
Tel. (011) 62 6826 - 684 9589



ALCIDES PRUDENTE PAVAN
JAMIL JANENE
WALDEMAR NEME
FAZENDA MORRO VERMELHO
ARY DE FREITAS
EITOR SEIDEL

5º LEILÃO GRANDES LINHAGENS NELORE

Dia 28 - Abril - 91 - 14 h.

50 Lotes PO e POI

TATTERSALL DE ELITE - Parque Fernando Costa

INFORMAÇÕES (0432) 24.4544
(0437) 34.3341

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



CHÁCARA 2º LEILÃO NAVIRAÍ CLAUDIO SABINO CARVALHO

Agropecuária Naviraí
(Cláudio Sabino Carvalho)
Gastão Carvalho Filho
Newton Camargo Araújo
Humberto Conde de Souza
Heber Crema Marzola
Nelson José Nargem Frota
Francisco José Carvalho
Arnaldo Manoel Machado Borges
Agropecuária Guanacaste
(Richard Paul Matterson)

50
LOTES NELORE
PO E POI

30 de abril - 91 - 10 horas - Chácara Naviraí

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



11º LEILÃO São Francisco

30 de Abril/91 (Terça-feira)
19 Horas - Nellore PO e POI

05 de Maio/91 (Domingo)
19 Horas
Mangalarga Marchador
e Jumentos Pêga

Fazenda São Francisco
Rod. Uberaba-São Paulo Km6

GRUPO SÃO FRANCISCO

João Humberto Andrade Carvalho
Rubião Carvalho
Cláudio Sabino Carvalho
Humberto Goulart Carvalho
Ricardo Goulart Carvalho
Carlos José Goulart Carvalho
Heber Crema Marzola
José Jorge Pena Neto
Marco Antônio Andrade Barbosa
Antônio Alberto de Barros
Vânia Lusa Cecília Pavel

GRUPO SÃO FRANCISCO E CONVIDADOS

Antônio de Pádua Barros Cardoso
Cláudia e Nelson Pineda
Japaranduba Fazendas Reunidas Ltda.
Sébastien Assumpção Melheiro Neto

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



1º LEILÃO João Humberto Carvalho e convidados

29 de abril - 91 - 2ª feira

11:00 Horas: COQUETEL E APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS
12:00 Horas: ALMOÇO
13:00 Horas: INÍCIO DO LEILÃO

Local: FAZENDA SÃO FRANCISCO
RODOVIA UBERABA/SÃO PAULO KM 06

CONVIDADOS:

Ovídio Miranda Brito Agopastoril Ltda.
Carlos Viacava
Agropecuária Boa Vista
Celio Vilela de Andrade
Geraldo Bordon
Ariel Cardoso Gaiolli

**NELORE
MOCHO**

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



6º LEILÃO QUARTER HORSE

ATTTERSALL VR
0 de abril - 91
0 horas
beraba

A. AGRÍCOLA LUIZ ZILLO E
OBRINHOS E CONVIDADOS

a. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos
lafrê Ribeiro de Andrade
nabrava Agropecuária Ltda
rlos Raul Consoni
uardo Biagi
ras Pagador
roldo de Sá Quartim Barbosa
nar Amorim
enrique G. Archilla
uciano Borges Ribeiro
avo Sacchi
ulo Degani
nio de Rezende Kiehl
bens Ferreira
y Moraes Terra
EMPA S/A
rgio Dhelome
rgio Thomé Filho



50 LOTES PUROS
PO E POI

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO

Realização:



III QM DE UBERABA

45 lotes puros e mestiços

Tattersall Elite da ABCZ
01-05-91 - 4ª. feira
14 horas

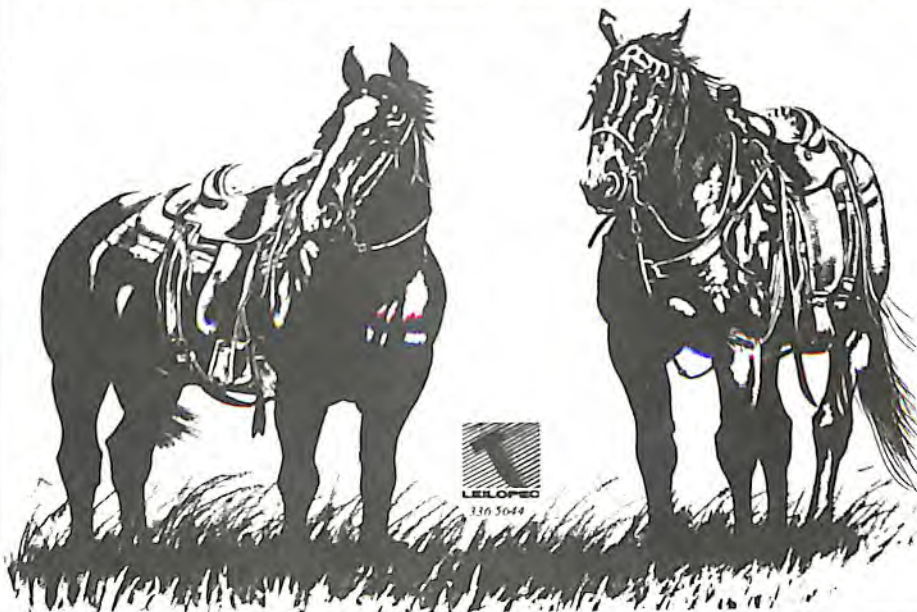
Participantes

- Alotio Garcia Borges
- Antônio Renato Prata
- Canabrava Agropecuária Ltda.
- João Carlos Prata Rezende
- José Fernando Borges Benio
- Rancho Matinha (Luciano Borges Ribeiro)
- Ranchos Tânia (Virgílio A. Castro Cunha)



Quem cria eficiência faz
nascer produtividade

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



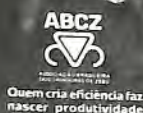
1º LEILÃO TRADIÇÃO GIR Leiteiro

02 - Maio - 91 - 20 horas
Tattersall de Elite ABCZ

Participantes
Fazenda Calciolândia
Genia Agrícola e Pecuária Ltda.
Fazenda Brasília
/va. Randolpho Mello Resende (Condomínio)

Convidado
Recplan Bradesco I.A. Ltda.

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



1º LEILÃO Fazenda Certeza

02 de maio - 91

11:00 horas: COQUETEL E APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS
12:00 horas: ALMOÇO
13:00 horas: INÍCIO DO LEILÃO

Local: FAZENDA CERTEZA

LIQUIDAÇÃO
DO PLANTEL MANGALARGA
DA FAZENDA CERTEZA

Convidado Especial:
JOÃO HUMBERTO DE ANDRADE CARVALHO

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO





24 leilões na mostra

Os leilões realizados na 56.º Expozebu mostraram a liquidez do setor pecuário. Verificou-se, em 1990, a entrada de novos investidores, vindos de diferentes setores. Para esse ano, a diretoria liderada por Heber Crema Marzola pretende criar condições, através de estratégias de marketing, de atrair mais de 50 mil zebuínocultores para a 57.º Expozebu e superar o montante dos negócios do ano passado.

A no passado, quando a ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – encerrava a sua 56.ª Expozebu, Cr\$266 milhões tinham rolado durante a realização dos 18 leilões, que aconteceram no período de 27 de abril a 10 de maio. Os 1.402 animais comercializados, entre zebuínos de elite, de corte e equídeos, mostravam a liquidez do setor pecuário do País, que vivia o clima de impacto causado pelo Plano Collor.

Os leilões de 1990 também foram marcados pela entrada em cena de novos investidores no setor. Empresários do cimento, da cana-de-açúcar, do transporte e das centrais de inseminação artificial disputaram os melhores animais dos remates, elevando consideravelmente seus preços.

As expectativas para 1991, porém, são superiores e melhores.

A diretoria de Heber Crema Marzola, com

a utilização arrojada de política de marketing externo, pretende superar a comercialização passada, atraindo a Uberaba cerca de 50 mil criadores de zebuínos em busca de material genético melhorador para os plantéis.

Até o momento, estão oficializados 24 leilões, que devem render um montante acima de Cr\$500 milhões. Para que tanto compradores como vendedores sejam beneficiados, a ABCZ elaborou um regulamento, que deve ser obedecido.

O regulamento proíbe a realização de leilões simultâneos da mesma raça e veta a saída de exemplares do parque para participação em remates não oficializados.

Segundo o regulamento da ABCZ, os animais de pavilhão poderão fazer parte dos leilões oficializados somente com a devida autorização do diretor de exposição e/ou superintendente técnico. A medida visa fazer com os trabalhos de julgamento transcorram dentro do prazo e normalidade previstos.

Os melhores grandes

DIA/SEMANA	DIA/MÊS	HORÁRIO	LEILÃO
Sábado	27.04.91	20:00	Leilão Elo de Raça
Domingo	28.04.91	14:00	V Leilão Grandes Linhagens
Domingo	28.04.91	19:00	III Leilão Noite Nel. Nacional
2ª Feira	29.04.91	13:00	Iº J.H.C.
2ª Feira	29.04.91	19:00	VII Leilão Noite dos Campeões
3ª Feira	30.04.91	13:00	II Leilão Chácara Naviraí
3ª Feira	30.04.91	20:00	XI leilão São Francisco/Bovinos
3ª Feira	30.04.91	20:00	3º Leilão do Clube do Cavalo
3ª Feira	30.04.91	20:00	Mangalarga Marchador de Uberaba
3ª Feira	30.04.91	20:00	VI Quartel Horse Classic
4ª Feira	01.05.91	14:00	III Q.M. Uberaba
4ª Feira	01.05.91	12:00	I Leilão Pecplan
5ª Feira	02.05.91	20:00	III Ases do Mocho
5ª Feira	02.05.91	20:00	1º Leilão Tradição Gir Leiteiro
5ª Feira	02.05.91	13:00	I leilão Fazenda Certeza
5ª Feira	02.05.91	19:00	4º Leilão Ranchos Tania
6ª Feira	03.05.91	20:00	IV Leilão Marca Taca
6ª Feira	03.05.91	20:00	V leilão Master Gir Mocho
Sábado	04.05.91	20:00	Noite do Mérito Pecuário
Sábado	04.05.91	15:00	5º Leilão Magnum de Cruzadas
Sábado	04.05.91		Girolandas
Sábado	04.05.91		34º Leilão de Gir Leiteiro da Epami
Domingo	05.05.91	20:00	IIº leilão São Francisco/Equinos
Domingo	05.05.91	20:00	1ª Noite das Estrelas do Leite
3ª Feira	07.05.91	14:00	II Leilão Zebu-Corte da ABCZ
4ª Feira	08.05.91	16:00	Iº Leilão Balde Branco de Uberaba
4ª Feira	08.05.91	09:00/12:00	Prova de Apartação Raça Crioula
5ª Feira	09.05.91	20:00	IIº Leilão Raça Crioula

ances de uma e festa

LOCAL	RAÇAS	LEILOEIRA
Chác. Mata Velha	Nelore	Remate
ABCZ (Novo) Casa do Folclore	Nelore Nelore	Trajano Leilopec
Chác. S. Franc. Novotel	Misto Nelore	Remate Remate
Chác. Naviraí Faz. S. Franc. ABCZ (Novo)	Misto Nelore M. Marchador	Remate Remate Três Barras
VR	Q. de Milha	Pedigree
ABCZ (Novo) Pecplan	Q. de Milha Embriões	leilopec CBL
VR ABCZ (Novo) Faz. Certeza Ranchos Tania	Nelore Mocho Gir Leiteiro Nelore, Mang. P., MM., Pêga Quarto Milha	Leilopec Leilopec Remate Remate
VR ABCZ (Novo)	nelore Gir Mocho	Leilopec Leilopec
ABCZ (Novo) ABCZ (Velho) Faz. Exp. Getúlio Vargas	Girolando Gir leiteiro	Leilopec Paulo Gregório
Faz. S. Franc. ABCZ (Novo)	M. Marchador Girolando	Remate Leilovale
Tattersall Antigo	Zebu	Leilopec
ABCZ (Velho) ABCZ (Velho)	Girolando	Leilovale
ABCZ (Novo)	Crioula	Scott Leilões

LEILÃO

0º MARCA LUÇA

FAZENDA INDIANA LTDA.
(73 anos de seleção)



UBERABÁ - MG 3/5/91 - 20h
TATTERSALL VR

CONVIDADOS:

03 - Agrícola e Comercial S/A
Valheira Peixoto
Agrícola Luiz Zillo & Sobrinhos
Enda UBAS Ltda.

Henrique G. Archilla
Júlio de Mesquita Neto
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Ocaçu - Agrícola e Comercial S/A



(034) 336-5641

LOTES DE MACHOS E FÊMEAS
LORE PO E POI

**OFICIAL ABCZ
GARANTIDO**

ABCZ
Associação Brasileira de Criadores de Zebu
Quem cria eficiência faz
nascer produtividade

2º leilão RAÇA CRIOLA

DIA 09 DE MAIO - 20:00 HORAS
TATTERSALL PARQUE FERNANDO COSTA

Produtos de renomados Criadores do Rio Grande do Sul
e São Paulo (Núcleo Emílios Mattos)

ANIMAIS PARA
REPRODUÇÃO E
ESPORTES DAS
ELHORES LINHAGENS
DA ARGENTINA, CHILE
E BRASIL.

EXPOSIÇÃO,
PROVAS FUNCIONAIS
E JOGO DO PATO
DIAS 07, 08 E 09 DE MAIO

Promoção:



**SCOTT - LEILÕES
E PROMOÇÕES LTDA.**

(011) 241-8162

**OFICIAL ABCZ
GARANTIDO**

ABCZ
Associação Brasileira de Criadores de Zebu
Quem cria eficiência faz
nascer produtividade

5º LEILÃO MAGNUM DE CRUZADAS GIROLANDAS

04 de maio - 91 - Sábado - 15 hs.

Parque Fernando Costa - Uberaba

60 LOTES DE
ALTÍSSIMA
QUALIDADE

Forma de Pagto:

03 parcelas
sem juros



Um motivo a mais
para você participar da
57ª Exposição Nacional
de Gado Zebu.

Participantes:

Guilherme Borges Chaves
Júlio Roberto Gomes
Romulo Kaldor de Góes
Roberto Stachurski

Convidados:

Arise Silveira Gomes
Geraldo Carlos Sobrinho
Maurício H. Yamamoto
Wladimir Pinheiro Corrêa

Apoio: ABCZ e ASSOLEITE

REALIZAÇÃO:

LEILOPEC

CAIXA POSTAL 150 - CEP 38001
FONES: (034) 336-5841 - 336-5644

UBERABA - MINAS GERAIS - BRASIL

**OFICIAL ABCZ
GARANTIDO**

ABCZ
Associação Brasileira de Criadores de Zebu
Quem cria eficiência faz
nascer produtividade

1º LEILÃO João Humberto Carvalho e convidados

29 de abril - 91 - 2ª feira

11:00 Horas: COQUETEL E APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS

12:00 Horas: ALMOÇO

13:00 Horas: INÍCIO DO LEILÃO

Local: FAZENDA SÃO FRANCISCO
RODOVIA UBERABA/SÃO PAULO KM 06

CONVIDADOS:

Ovidio Miranda Brito Agopastoril Ltda.
Carlos Viacava
Agropecuária Boa Vista
Celio Vilela de Andrade
Geraldo Bordon
Ariel Cardoso Gaiolli

**NELORE
MOCHO**

**OFICIAL ABCZ
GARANTIDO**

ABCZ
Associação Brasileira de Criadores de Zebu
Quem cria eficiência faz
nascer produtividade

UM LEILÃO
REMATE
(011) 672-1722

FAZENDA QUARANA

O SUCESSO DO NELORE MOCHO PASSA POR AQUI



Fotos: Roberto

CAMPINEIRO

Grande Campeão da Raça
na 20ª Expoeinel - Exposição
Internacional de Nelore
Salvador/91.



Munic. Antônio Cardoso - Ba
Prop.: José Isnar de Oliveira
Mário Leal Ferreira S/N - Bonocô
Tel.: (071) 225-0822 - Salvador -
BA



SEJA VIVO NA ESCOLHA



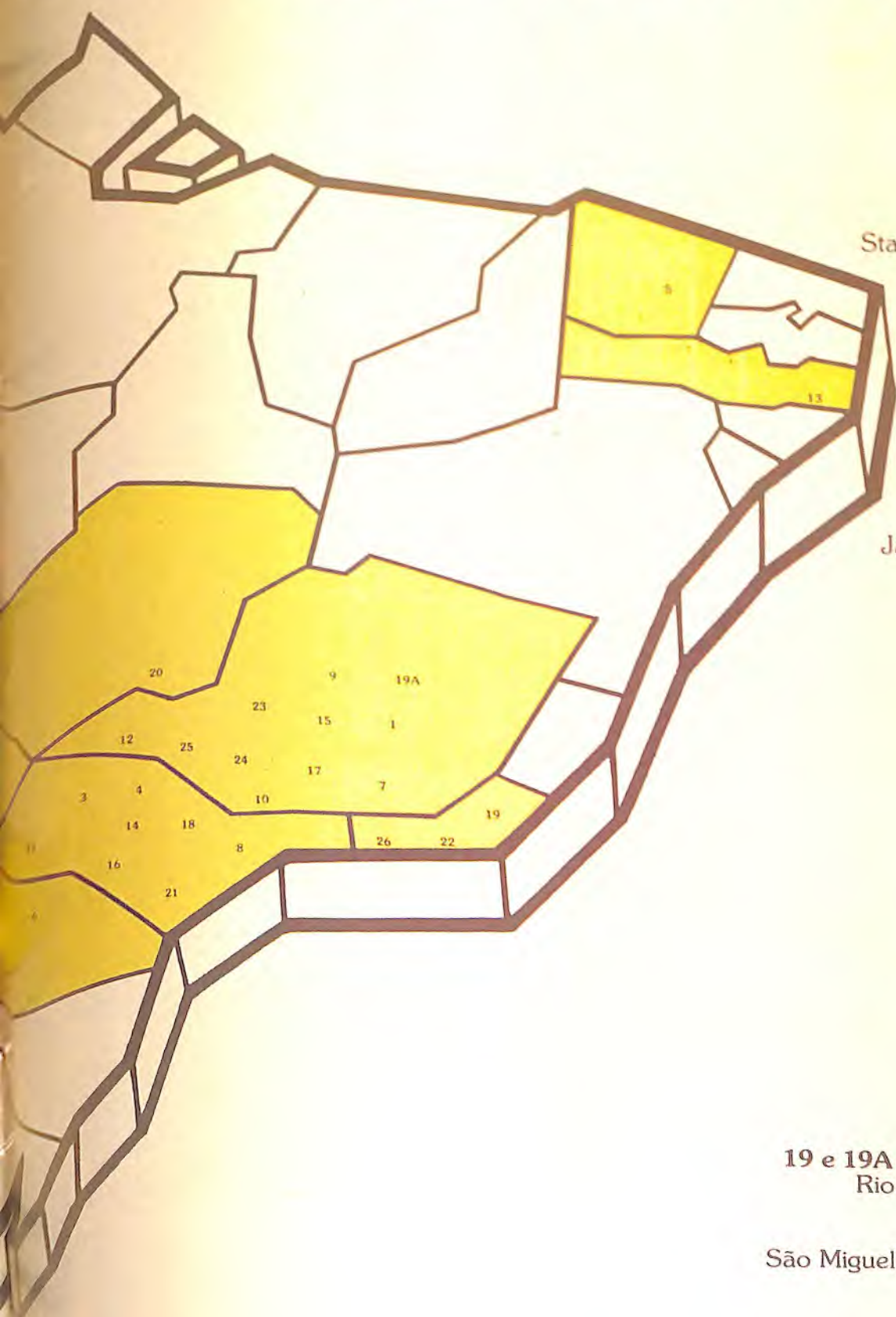
O LEITE É A FORÇA DA RAÇA

No “pedigree” do gir leiteiro
há informações oficiais das
produções de leite.
Consulte o mapa do gir leiteiro.
Perto de você tem o bom criador.

ABCGIL

Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro
Av. Prudente de Moraes, 44/1.202 - Cidade Jardim
CEP 30380 - Belo Horizonte - MG - Tel.: (031) 335.9954 e 335.9509

DO SEU REPRODUTOR



- 1 - Agro Pastoril dos Poções
Arthur Souto Maior Filizoto
Jequitibá - MG - Tel: (031) 227-420
- 2 - Amadeu Duarte Lana
Bonsucesso - PR - Tel: (011) 260-844
- 3 - Antonio José Lúcio de Oliveira Costa
Sta. Cruz das Palmeiras - SP - Tel: (0196) 110
- 4 - Antonio Paulo Abat
Mococa - SP - Tel: (011) 291-714
- 5 - Arthur Eneas Vieira
Fortaleza - CE - Tel: (085) 224-484
- 6 - Celso Antonio Marcon
e Eduardo Fabretti Santo
Londrina - PR - Tel: (0432) 225-533
- 7 - Eduardo de Almeida Pinto
Esmeralda - MG - Tel: (031) 273-656
- 8 - Eduardo Fernando Carvalho
Jacareí - SP - Tel: (0123) 21-4325 - 912-436
- 9 - Fazenda Brasília Agropecuária Ltda
Rubens Resende Pere
São Pedro dos Ferros - MG
Tel: (031) 335-9954 - 335-950
- 10 - Gabriel Donato de Andrada
Arcos - MG - Tel: (031) 295-410
- 11 - Hélio Dias Santos Duarte
Botucatu - SP - Tel: (011) 701-806
- 12 - Heraldo Borges Cruvine
Uberaba - MG - Tel: (034) 333-092
- 13 - Jader Ramos
Recife - PE - Tel: (081) 445-300
- 14 - João Gabriel da Costa Noronha
Casa Branca - SP - Tel: (0196) 22-242
- 15 - José Eustáquio Mesquita
Sete Lagoas - MG - Tel: (031) 271-2255
- 16 - José Francisco Junqueira Reis
Lins - SP - Tel: (0145) 22-2247
- 17 - José Lúcio Resende
Matosinhos - MG - Tel: (031) 212-5011
- 18 - Kênia Agrícola e Pecuária Ltda
Mococa - SP - Tel: (0196) 550801
- 19 e 19A - Manoel e José João Sálgado R. dos Reis
Rio das Flores - RJ e Carmo do Rio Claro - MG
Tel: (011) 211-8282 e (035) 561-1399
- 20 - Múcio Borges de Freitas
São Miguel do Passa Quatro - GO - Tel: (062) 224-1137
- 21 - Paulo de Mingo Vaz de Arruda
Piedade - SP - Tel: (011) 290-2891
- 22 - Renato Guimarães
Piraí - RJ - Tel.: (021) 263-0863
- 23 - Senhora de Fátima S/C Ltda.
Nova Serrana - MG - Tel: (031) 337-5622/221-6548 e (037) 226-1821
- 24 - Tasso Assunção Costa
Arcos - MG - Tel: (031) 226-4056
- 25 - (Condomínio) Viúva Randolpho de Mello Resende
Uberaba - MG - Tel: (034) 333-5893
- 26 - Wilson Lemos de Moraes Júnior
Silva Jardim - RJ - Tel: (021) 291-2060

FAZENDA CURRAL DE CIMA



FERNANDO COUTINHO



Centro Empresarial Ruy Palmeira
Av. Fernandes Lima, 1513 – Sala 202 – Farol
Fone: (082) 241-7233 – CEP 57055 – Maceió – Alagoas



SISO DE FC

Ludy de Garça
Destilaria de FC

H-9720

– Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça na 49ª Exposição Nordestina do Recife/90 e Maceió/90.



SERRRANA DE FC

Ludy de Garça
Oxigência

HE-9177

– Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã da Raça na 49ª Exposição do Recife/90.



SISO DE FC

H-9720

ITALO DE FC

2436

– Campeão Progenie de Mãe na 49ª Exposição Nordestina do Recife/90.

Mãe: DESTILARIA DE FC



BALANCIN DE FC

2494

Ludy de Garça
Grana da GR

– Campeão Bezerro na Exposição de Maceió/90.

ABCZ fecha 'LA' do Gir Mocho

Atendendo pedido da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária decidiu prorrogar o prazo de fechamento do Livro Aberto (LA) para Registro Genealógico da Raça Gir Variedade Mocha. O fechamento será feito no próximo dia 30 de abril, quando passarão a existir duas categorias de registros: PO e LA.

Categoria PO

A ABCZ comunica que os filhos de animais gir mocho registrados até 30 de abril passarão, automaticamente, para a categoria PO (Puro de Origem), desde que se enquadrem no padrão da raça. Os animais de origem desconhecida continuarão sendo registrados em Livro Aberto.

Laudos Zootécnicos

O Presidente da ABCZ, Heber Crema Marzola, solicitou do Ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, o credenciamento para execução dos Laudos Zootécnicos de Exportação e sua posterior inclusão na documentação obrigatória a ser entregue à Cacex.

Justificativa I

Marzola justifica o pedido dizendo que a ABCZ fornecerá parecer Zootécnico Oficial sobre os zebulnos, não permitindo a saída de animais com defeitos, desvalorizando o produto brasileiro no exterior, e evitando também a saída de reprodutores de grandes linhagens, que fariam falta ao criatório nacional.

Justificativa II

O presidente da ABCZ argumenta, ainda, que os laudos zootécnicos devem ser exigidos para todo o material genético de multiplicação - animal, sêmen e embriões -, garantindo que o serviço daria à associação e ao Ministério da Agricultura o controle quantitativo do material exportado. Essa informação é hoje desconhecida no país.

Provas zootécnicas

Está em andamento a Prova de Ganho em Peso da ABCZ, do ano de 91, no Centro Nacional de Avaliação de Touros Zebulnos, em Uberaba. A prova teve início em 23 de janeiro e conta com animais nascidos entre 31 de março a 29 de junho de 90. A segunda prova começa no dia 16 de abril e podem ser inscritos os animais que tenham nascido entre 30 de junho a 28 de setembro do ano passado.

A prova zootécnica subsequente está marcada para o dia 16 de julho e podem participar animais nascidos no período de 29 de setembro a 28 de dezembro de 90. A última prova do ano tem início em 15 de outubro, e os criadores podem inscrever seus animais nascidos entre 29 de dezembro último a 29 de março deste ano.

Juízes da Expozebu

A diretoria deliberativa da ABCZ escolheu a comissão tríplice de juízes que atuará durante a 57ª Exposição Nacional de Gado Zebu. A raça Nelore, e sua Variedade Mocha, será julgada por Luiz Sérgio Junqueira Amaral, Luiz Martins Bonilha Neto e Waldecir Marim. Para julgar os animais das raças Gir, Guzerá e Tabapuã, foram convidados Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Fausto Pereira Lima e Roberto Ennio Vilela Lamounier. Durante o julgamento da raça Gir, Arnaldo Manuel será substituído por José Amir Ribeiro, que é o suplente-geral dessa atividade.

Juízes II

Os juízes Artur Reyner de Ávila, Luiz Antônio Josahkian e Dalor Teodoro de Andrade farão a avaliação dos exemplares das raças Gir Mocha, Indubrasil, Sindi e Cagaïam.

Conferência da Agropecuária

O Departamento de Agricultura do Estado da Flórida, USA, realizará, de 04 a 11 de maio, na cidade de Ocala, a XXI Conferência Internacional da Agricultura. O Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos convida 40 pecuaristas brasileiros para participar da conferência, sob condições especiais de transporte e hospedagem, os contatos devem ser mantidos com o prof. Jacy Alves, de Iuitaba, pelos fones (034) 261-1626 ou 261-2642.

Programação oficial 57º Expozebu

08 às 13 hs – Melhor Posterior/Bovinos – Julgamento – Parque Fernando Costa.
15 às 15:40 hs – Futibois – Parque Fernando Costa

16 às 18:30 hs – Rodeio – Parque Fernando Costa

20:00 hs – Leilão Elo da Raça – Raça Nelore – Chácara Mata Velha

21:00 hs – Show João Mineiro e Marciano – Parque Fernando Costa

23:30 hs – Baile Popular com Conjunto Apollus Band – Parque Fernando Costa

23:00 – Baile do Cowboy – Jockey Park – Animação da Banda do Brejo.

Dia 28/04/91

Domingo

08 às 13 hs – Raça Nelore – Julgamento Técnico – Parque Fernando Costa

14:00 hs – V Leilão Grandes Linhagens – Raça Nelore – Tattersall de Elite ABCZ – Parque Fernando Costa

15 às 15:40 – Futibois – Parque Fernando Costa

16 às 18:30 – Rodeio – Parque Fernando Costa

16:00 hs – Ordenha de Esgota – Vacas

Concurso Leiteiro

19:00 hs – III Leilão Noite do Nelore Nacional – Raça Nelore – Casa do Folclore

21:00 hs – Show Sula Miranda – Parque Fernando Costa

DATA	ATRAÇÃO
27/04	João Mineiro e Marciano
28/04	Sula Miranda
29/04	Felipe e Falcão
30/04	Sérgio Reis
01/05	Fábio Júnior
02/05	Milionário e José Rico
03/05	Conj. Coutury Express e Dodô da Bahia e as Virgens
04/05	Beto Barbosa
05/05	Roberta Miranda e Dodô da Bahia e as Virgens
06/05	Eduardo Araújo
07/05	Gian e Giovani
08/05	Gilberto e Gilmar
09/05	Placa Luminosa
10/05	Leandro e Leonardo
11/05	Polegar
12/05	Chitãozinho e Xororó
Conjunto Base: Apollus Band	

Mostra

“Continuidade através dos tempos”

No próximo dia 27 de abril, às 19 hs, o Museu do Zebu Edilson Lamartine Mendes, localizado no Parque Fernando Costa, em Uberaba-MG, inaugura a sua 8ª mostra, desta vez intitulada “Continuidade através dos tempos”, onde resgata o primeiro ciclo das grandes importações, ocorrido em fins do século passado e início deste, apresenta a continuidade de trabalho realizado pelos descendentes dos pioneiros das raças gir, guzerá, nelore e indubrasil, e presta homenagem aos descendentes dos pioneiros, que hoje colaboram para o melhoramento do zebu.

Segundo a diretora do Museu do Zebu, Ana Lúcia Cardoso Prata, a exposição reportará os 50 primeiros anos da história do zebu, divulgando as dificuldades, as lutas e as façanhas dos primeiros importadores.

Para mostrar “Continuidade através dos tempos”, Ana Lúcia Prata ad-

tou uma série de critérios, entre os quais a obrigatoriedade de que os integrantes da 8ª mostra sejam descendentes dos pioneiros das raças gir, guzerá, nelore e indubrasil, com trabalho iniciado no final do século XIX e começo do XX. Os descendentes devem, também, ter, hoje, gado registrado, comprovando desta forma a continuidade do trabalho de seus antepassados.

O trabalho de Ana Lúcia constitui-se na verdadeira pesquisa histórica dos 50 anos do zebu e revelará ao público visitante da mostra a missão de continuar o trabalho dos pioneiros no Brasil.

O Museu do Zebu cumpre assim o seu papel de ser um espaço dinâmico, moderno, voltado para pesquisas, realizando desde sua fundação, em 1984, mostras que contam a história da pecuária zebuína no Brasil. “Continuidade através dos tempos” substituirá a “Participação da Mulher na Pecuária Zebuína”.

**JÁ IMAGINOU O
QUE PODE
FAZER POR
VOCÊ UMA
ASSOCIAÇÃO DE
CRIADORES QUE
ESTÁ FAZENDO
O ZEBU
BRASILEIRO
FICAR FAMOSO
NO MUNDO
INTEIRO?**

11º

LEILÃO

São Francisco

05 de Maio/91 (Domingo)
19 Horas
Mangalarga Marchador
e Jumentos Pega

30 de Abril/91 (Terça-feira)
19 Horas — Nelore PO e POI

Fazenda São Francisco
Rod. Uberaba-São Paulo Km6

GRUPO SÃO FRANCISCO

João Humberto Andrade Carvalho
Rubio Carvalho
Cláudio Sabino Carvalho
Humberto Goulart Carvalho
Ricardo Goulart Carvalho
Carlos José Goulart Carvalho
Heber Crema Marzola
José Jorge Pena Neto
Marco Antônio Andrade Barbosa
Antônio Alberto de Barros
Vânia Leisa Cecílio Pavel

GRUPO SÃO FRANCISCO E CONVIDADOS

Antônio de Pádua Barros Cardoso
Cláudia e Nelson Pineda
Japeranduba Fazendas Reunidas Ltda.
Sebastião Assumpção Malheiro Neto

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



III QM DE UBERABA

45 lotes puros e mestiços

Tattersall Elite da ABCZ

01-05-91 - 4ª. feira

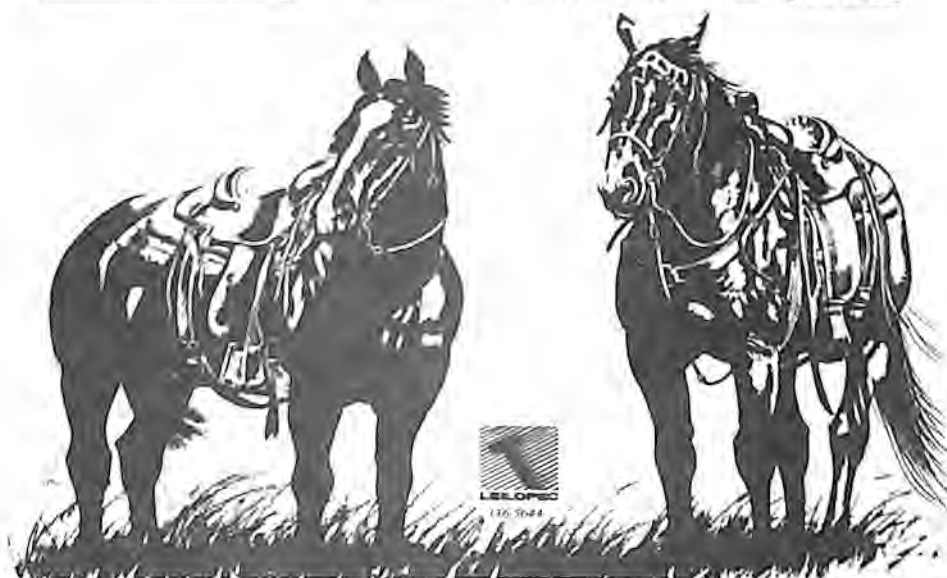
14 horas

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO

Participantes:
Adílio Gomes Borges
André Ribeiro Pires
Cláudio Sabino Aguiar e Silva
Cláudio Sabino Pires Rezende
José Fernando Borges Reis
João Humberto Andrade Barbosa
João Humberto Andrade Barbosa
João Humberto Andrade Barbosa



Quem cria eficiência faz nascer produtividade



3º Leilão do CLUBE DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR

30 DE ABRIL-91
20 HORAS

Tattersal de Elite da ABCZ

57ª Exposição Internacional do Zebu

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



Quem cria eficiência faz nascer produtividade

PROMOÇÃO
Clube do Cavalo
Mangalarga Marchador
de Uberaba
(034) 332.3366

Realização:



TRÊS BARRAS

1º Leilão Fazenda Certeza

02 de maio - 91

11:00 horas: COQUETEL E APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS

12:00 horas: ALMOÇO

13:00 horas: INÍCIO DO LEILÃO

Local: FAZENDA CERTEZA

LIQUIDAÇÃO
DO PLANTEL MANGALARGA
DA FAZENDA CERTEZA

Convidado Especial:

JOÃO HUMBERTO DE ANDRADE CARVALHO

OFICIAL ABCZ
GARANTIDO



Quem cria eficiência faz nascer produtividade

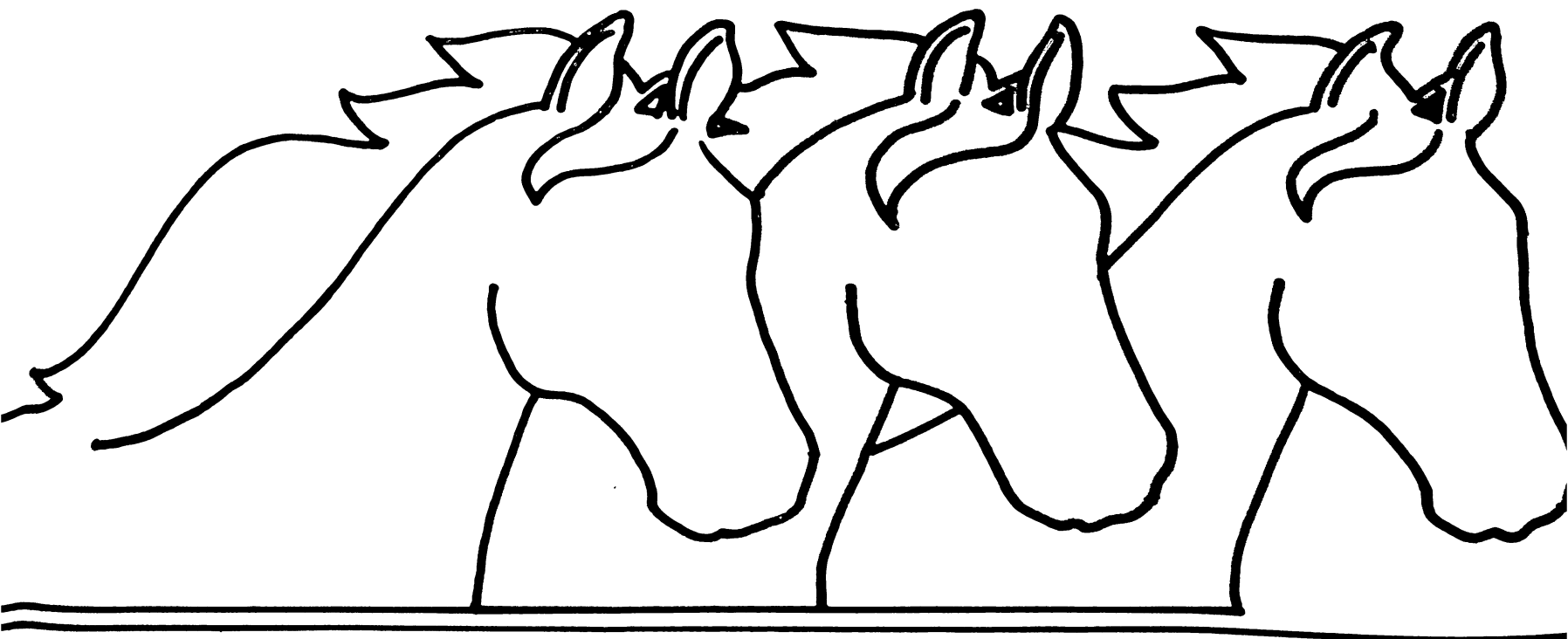
UM LEILÃO



REMATÉ
(011) 972.1732

II EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR DOS VALES: MUCURI, JEQUITINHONHA E SÃO MATEUS.

1.º a 5 de Maio de 1991
Teófilo Otoni - MG



- Etapa do Campeonato Brasileiro de Marcha.
- Presença de mais de 200 animais de renomados criatórios de diversas regiões do País.

PARTICIPE!



- Promoção: NÚCLEO DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR DOS TRÊS VALES
- Informações: (033) 521-3944 (Cláudia)

A ABCZ IMAGINOU TUDO ISSO. POR ISSO ELA ESTÁ LANÇANDO PARA VOCÊ O MAIOR PROGRAMA DE MARKETING DA AGROPECUÁRIA NACIONAL.

- Central de Treinamento/Cursos ABCZ.
- Informativo ABCZ com 10 mil exemplares dirigidos
- Jornal "Bolsa de Negócios da Criação Nacional" com 25 mil exemplares dirigidos
- Programa avançado de Marketing Internacional
- Programa Infozebu
- Programa ABCZ/Fundagri de Apoio ao Produtor Rural
- Griffe ABCZ
- Calendário Nacional de Leilões das Raças Zebuínas
- Central de Comercialização Permanente de Bovinos em Uberaba
- Central de Comercialização Permanente de Equínos em Uberaba.
- Merchandising do Parque Fernando Costa.

Venha para junto da ABCZ. Muito mais eficiência para você.
Maiores informações pelos telefones: (034) 336 3900
336 4270



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU

Praça Vicente
Rodrigues da Cunha, 188
Uberaba - MG - 38.020

INFORMATIVO ABCZ

**TUDO O QUE
VOCÊ QUISE
SABER SOBRE
A ABCZ,
A CRIAÇÃO E O
MERCADO DO
ZEBU.**

- 10 mil exemplares mensais dirigidos
- Circulação entre todos os associados da ABCZ, empresas do setor agropecuário, imprensa nacional e meios econômicos e financeiros

• Para anunciar, ligue para
(034) 336-4270 e (034) 336-5718
ABCZ/UBERABA.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU

Bolsa de Negócios da Criação Nacional

O JORNAL DE CLASSIFICADOS DA ABCZ PARA QUEM QUER VENDER E PARA QUEM QUER COMPRAR.

- 20 mil exemplares mensais dirigidos
- circulação: associados ABCZ, criadores de equinos, associações rurais, imprensa, meios econômicos e empresas do setor agropecuário.
- um jornal de negócios para você vender e comprar sítios, fazendas, bovinos, equídeos, máquinas e implementos, insumos, produtos veterinários e tudo o que for de seu interesse dentro do setor agropecuário.

*Para anunciar, disque (034) 336-5718, 336-3900
e 336-4270 - ABCZ/Uberaba.*



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU**



FAZENDA ZEBU

Município de Paranapoema/PR



VIKAND JJ

(nas.: 28/12/89 - RGN 5800 - 375 Kg
aos 11 meses)

Iguaçu PO

Nicociana AJ da Primitiva

Campeão Bezerro - II Expoanel (Exposição da Associação dos Meloristas do Paraná - ANEL), Santo Antônio da Platina/90.

Prop.: Jamil Janene.
Fone: (0432) 24-4544.
LONDRINA/PR.

FAZENDA ROLDÃO

BR-174, Km 47

Criação de porco Landrak, gado Girolanda e Cavalos Mangalarga Marchador



JULIANA

(Pos. Campeã Leiteira da 18ª Exposição Manaus/90, produzindo 55,850 Kg em três dias) e PINTACILVA (Campeã do Tomelo Leiteiro Manaus/90).



MODELO

Menção Honrosa e Campeão do Concurso de Marcha - 18ª Exposição Manaus/90.

PROP.: ROBERTO AMATO ROLDÃO.
Endereço para correspondência: Rua Gameté, Q. 4, casa 7
Conjunto Débora - Manaus/AM - Fone: (092) 238-3896.

LEILÃO

10.º Marca Taça

FAZENDA INDIANA LTDA.
(73 anos de seleção)



UBERABA - MG 3/5/91 - 20h
TATTERSALL VR

CONVIDADOS:

Barba - Agrícola e Comercial S/A
Carvalho Peixoto
Agricultora Luiz Zillo & Sobrinhos
Fazenda UBAS Ltda.

Henrique G. Archilla
Júlio de Mesquita Neto
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Ocaçu - Agrícola e Comercial S/A

50 LOTES DE MACHOS E FÊMEAS
VELORE DO



1º TRADIÇÃO LEILÃO GIR Leiteiro

02 - Maio - 91 - 20 horas
Tattersal de Elite ABCZ

Participantes

Fazenda Calciolândia

Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.

Fazenda Brasília

Vva. Randolpho Mello Resende (Condomínio)

Convidado

Pecplan Bradesco I.A. Ltda.



Apoio
ABCGIL

elo

cal

FB
MOCÓCA

RP

3R

LEILOPEC
(034) 336-582

ESTÂNCIA VW

BR 174 (MANAUS/BOA VISTA), KM 26-AM



Pardo Suíço Rock (26 meses)

- 1º Prêmio e Res. Campeão – 18ª Exposição Manaus/90.



Grupo de bezerros de 30 a 60 dias (produto de inseminação artificial).



MAGUILA (touro Gir Mocho).

- Principal reprodutor da fazenda VW.



GALARDÃO (raça Caracu)

- Campeão Touro Jovem.



Grupo de matrizes PO do plantel da fazenda.

VENDA PERMANENTE DE ANIMAIS.

Props.: RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA E NILDOBERTO RAMOS DE SÁ
Endereço de contato: Av. Carvalho Leal, 1635 – Cachoeirinha – Fone: 611-4912.

FAZENDA SANTA ROSA

AM - 010, km 83 - Rio Preto da Eva.



CIDADÃO GIR MOCHO

(5 anos)

- Reprodutor da Fazenda Santa Rosa.



AMAZONAS GIROLANDA

- Em três dias de concurso leiteiro, produção de 60,850 Kg.



STALONE

53 meses, RGD 829

Procedente da Fazenda Brasília, em São Pedro dos Ferros/MG

- 1º prêmio – 18ª Exposição Manaus/90.



PASSARINHEIRA GIROLANDA

(48 meses)

- Campeã do Torneio Leiteiro da 18ª Exposição Manaus/90.

venda permanente de produtos.

PROP.: LUIZ ADAIL PAZ.
End.: Rua Gabriel Rolim, 187 – Manaus/AM.
Fone: (092) 238-6004.



OURO POR OURO

NA MARCA E NA MARCHA A CAPRI BRILHA

O OURO DA **CAPRI**
MAIS UMA VEZ FOI
PREMIADO.

NA 49ª EXPOSIÇÃO
NORDESTINA DE ANIMAIS E
PRODUTOS DERIVADOS, O
SEGUNDO MAIOR EVENTO
DO GÊNERO DO PAÍS, A
COMPANHIA AGROPECUÁ-

RIA VALE DO RIBEIRÃO —
CAPRI FOI CLASSIFICADA
COMO O MELHOR EXPOSI-
TOR E CRIADOR DA RAÇA
NELORE E MELHOR EXPOSI-
TOR E CRIADOR DA RAÇA
MANGALARGA MARCHA-
DOR, RECEBENDO A "PAL-
MA DE OURO" E
"FERRADURA DE OURO",
PREMIAÇÕES MÁXIMAS DE
CADA CATEGORIA.

UM DOS MAIS EX-
PRESSIVOS NOMES DA BO-
VINOCULTURA E
EQUINOCULTURA DO BRA-

SIL, A **CAPRI** VEM DEMONS-
TRANDO, ATRAVÉS DE SEU
CRIATÓRIO, A QUALIDADE E
A PUREZA DO OURO DO
MAIS ALTO QUIULATE.

EM TUDO O QUE
FAZ E PRODUZ, A **CAPRI**
COLOCA EM MARCHA
A MARCA DO OURO.



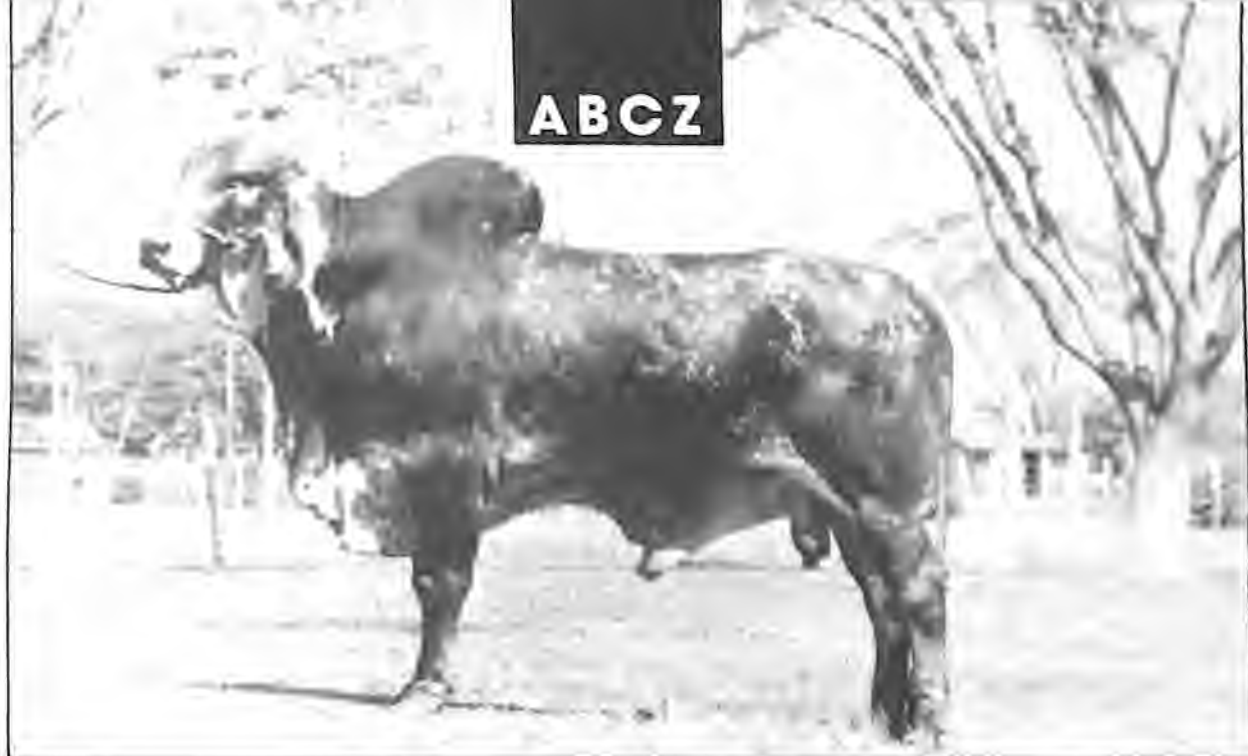
NELORE DA CAPRI
A MARCA DA QUALIDADE



COMPANHIA AGROPECUÁRIA VALE DO
RIBEIRÃO - **CAPRI**
AV. CONSELHEIRO ROSA E SILVA, 614
AFLITOS - RECIFE-PE
CEP: 52080 FONE (081) 421.1266
DIRETOR: **RÔMULO MONTEIRO**



MANGALARGA DA CAPRI
A MARCHA DA QUALIDADE



Gir leiteiro

Programa nacional de melhoramento genético

O controle leiteiro é fundamental para que o material genético da raça Gir Leiteiro seja selecionado de modo a potencializar sua produção.

Em 1985, no CNPGL/EMBRAPA, de Coronel Pacheco/MG, foi iniciado o projeto denominado "Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro", iniciativa da Associação Brasileira de Gir Leiteiro (ABCGIL) que conta com a colaboração do Instituto de Zootecnia (IZ) de São Paulo, da EPAMIG, da Fundação Laura de Andrade, centrais de processamento de sêmen, do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, aproveitando dados colhidos pela Associação Brasileira de Criadores, São Paulo. A Coordenadoria técnica coube ao Eng^o Agr^o Luiz Mário Martinez, daquele centro de pesquisa.

1. REBANHO DE LEITE

Esse rebanho é formado pelas vacas de maior valor genético para a produção de leite, conseguido através do exame de até 5 lactações do próprio animal, valor genético dos seus pais e do rebanho ao qual pertence. Todos os dados de produção são padronizados para 305 dias, regime de duas ordenhas, e ajustados à idade adulta. Os dados são atualizados constantemente, e a cada 6 meses realiza-se avaliação genética das matrizes.

2. TOUROS A SEREM TESTADOS

O sêmen dos touros em teste é colhido em centrais particulares, recebendo cada dose um número, para que o criador não possa indentificá-lo e "escolher" em que fêmea colocará. De cada touro são industrializadas 500 doses, a serem distribuídos de maneira que cada vaca "colaboradora" possa receber 2 doses. O material recolhido, de pelo menos 8 touros a cada ano, é distribuído por vários rebanhos, a fim de que cada um deles enxerte 200 "matrizes" ou mais. Com isso, a previsão é de cada macho seja avaliado por 30 a 35 filhas, distribuídas em vários plantéis, resultando em boa precisão na estimativa do valor genético do touro. Como os resultados dos testes de progênie ainda não estão prontos, os touros a serem provados serão escolhidos entre os filhos das melhores vacas do rebanho, como já foi mencionado no item anterior. Esses animais deverão ter menos de 5 anos de idade, porque demora cerca de 7 anos para se conhecer o resultado final das provas. A partir dos primeiros resultados obtidos pelos testes, os tourinhos serão escolhidos entre os machos nascidos das melhores vacas do plantel, que foram cobertas pelos 2 touros com melhor prova de progênie para a produção de leite.

3. FÊMEAS PARA TESTAR OS TOUROS

Cada criador participante do Programa se compromete a fornecer de 30 a 150 matrizes com boas condições de reprodução, para serem inseminadas a cada ano com os touros jovens em teste. Os técnicos recomendam que sejam colocadas cerca de 30 a 40% das fêmeas do rebanho para inseminação. Elas serão escolhidas pelo criador, mas não podem ultrapassar 50% das fêmeas do rebanho. Os técnicos do Programa podem refugar plantéis que não sejam da raça Gir, para complementar a quantidade de matrizes necessárias.

COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA

O interessado em participar deve entrar em contato com a coordenação do programa, chefiada pelo Eng^o Agr^o Mário Luiz Martinez, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leiteiro - GNPG, em Coronel Pacheco - CEP 36155-MG - tel. (032) 224-1682, mencionando o número de matrizes que deseja por à disposição. Os fazendeiros da região Nordeste poderão procurar os Drs. ANGRIZÔNIO DOS SANTOS BACALHAU ou JANDUY DA SILVA MARINHO, no Campo Experimental "João Pessoa", em UMBUZEIRO-Pernambuco, CEP 58 420 - Tel. (083) 395-1001.

Depois de aprovada a participação do re-

banho, o seu proprietário poderá escolher pelo menos 4 reprodutores para serem usados no seu plantel; receberá então 2 doses de sêmen para uso em cada vaca inscrita, e se comprometerá a usá-las dentro de 12 meses. A cada 3 meses, os técnicos visitarão o rebanho para verificar as anotações de diagnóstico de gestação, nascimento, mortes, defeitos etc.

Quando as filhas do touro testado derem cria, começa o controle leiteiro oficial das mesmas e das companheiras de rebanho, quando, então, serão anotadas, além da produção de leite, quantidade de alimentos fornecidos, estado corporal da vaca e, se houver balança, seu peso. Quando houver interesse, o criador poderá receber, nos anos seguintes, material de outros touros para reiniciar os trabalhos.

Decorrido pelo menos ano e meio do início da distribuição de sêmen de um grupo de reprodutores, serão liberados os códigos de identificação para a ABCZ e para os criadores que solicitem. Para não prejudicar o Registro Genealógico, a entidade nacional de Uberaba aceita comunicação de cobertura dos touros em teste pelo seu código. A citada ABCZ, responsável pelo registro Zebu no Brasil, reconhece o Programa, o mesmo acontecendo com a Secretaria Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

OBRIGAÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DOS REBANHOS COLABORADORES

Para que o Programa tenha sucesso, os criadores nele inscritos se obrigam a:

1 - Usar a inseminação artificial, segundo todas as orientações fornecidas pelos técnicos para a correta utilização do sêmen;

2 - identificar corretamente todos os bezeros nascidos;

3 - fazer o controle oficial no prazo de 2 anos, a partir da data do recebimento do sêmen, permitindo que todas as anotações, e o próprio Controle Leiteiro, recebam a supervisão dos técnicos do Programa,

4 - fornecer aos responsáveis pelo Programa os dados dos registros zootécnicos das vacas colaboradoras, bem como das suas filhas, anotando todas anormalidades que aconteçam com os filhos, machos ou fêmeas, dos touros;

5 - não descartar nenhuma fêmea dos touros em prova antes do final da 1ª lactação, a menos que apresentem defeitos físicos ou de reprodução, ou, ainda, quando a coordenação técnica autorizar a eliminação;

6 - conservar no plantel todas as filhas dos touros no mesmo ano-estação, isto é, as "companheiras contemporâneas", mantendo-as nas mesmas condições de manejo e alimentação até que encerrem a 1ª lactação.



Uma entidade dedicada ao Gir Leiteiro

Os atuais criadores de gado Gir leiteiro, que ainda não fazem parte da ABCGIL, e os futuros proprietários de rebanhos dessa raça que queiram aprimorá-la, devem procurar a entidade para juntar forças a fim de que reivindicações sejam realizadas – e mais se projete esse tipo de bovino, que sem dúvida já tem seu sucesso garantido e promete mais para o futuro.

REBANHOS CONTROLADOS OFICIALMENTE PELA ABC

É comum encontrar-se propaganda afirmando serem os animais de determinados criadores da raça Gir Leiteiro, porém, como já comentamos, devem ser considerados dessa raça os bovinos devidamente registrados na ABCZ e submetidos ao Controle Leiteiro feitos por entidades credenciadas, como a própria ABCZ ou a Associação Brasileira de Criadores.

A média anual de produção de leite e de gordura, ajustada para a idade da vaca, e o número de ordenhas em até 305 dias de lactação da raça Gir, segundo o Anuário do Controle Leiteiro (Agosto de 1990), é de 2.870,7 Kg de leite e 127,7 Kg de gordura em 2.011 lactações estudadas. Na ABC, encontram-se sob o serviço de Controle Leiteiro-SCL 24 rebanhos, distribuídos nos Estados de Minas Gerais (11), Rio de Janeiro (1), Paraná (1) e os restantes em São Paulo. O último Anuário de Controle Leiteiro (MAR/IZ/ABC- Agosto 1990) apresentou o seguinte perfil desses rebanhos:

	M/Leite Kg/ano	M/Gord. Kg/ano	Nº Lact.
São Paulo			
Adauto C. de Castro	2.663,8	125,1	4
Antônio César Manzoni	2.630,6	113,5	31
Antônio J. L. O. Costa	2.947,6	119,1	77
Eduardo F. Carvalho	2.579,4	107,7	7
Ernani Bicudo	1.555,7	60,6	6
Henrique Lamberti Jr.	2.732,2	128,4	4
João G. da C. Noronha	2.732,5	112,2	232
José E. C. Mancini	2.204,8	86,1	114
José F. J. Reis	3.132,4	137,1	97
Kânia Agric. e Pec. Ltda	2.976,3	129,6	385
Paulo de M. Vaz Arruda	2.454,1	118,6	5
Minas Gerais			
Antônio Paulo Abate	2.626,0	114,8	4
Arthur S. M. Filizzola	3.935,7	175,8	108
Eduardo de A. Pinto	3.069,0	131,9	16
Faz. Bras. Agr. Ltda	3.733,4	180,2	198
Gabriel D. de Andrade	2.860,0	131,7	199
José E. Mesquita	2.979,8	136,8	32
José L. Resende	2.988,8	137,3	41
Luiz F. de L. Vieira	3.263,6	157,2	9
Org. Brasil Vilela Ltda	1.784,5	65,9	10
Tasso A. Costa	1.709,8	72,8	207
Rio de Janeiro			
Manuel J. J. S. R. dos Reis	3.752,6	199,0	61
Paraná			
Amadeu Duarte Lanna	2.175,1	91,2	36

NOTA: As médias de produção de leite e de gordura foram ajustadas por ano. O número de lactação mencionado se refere às acumuladas.

REPRODUTORES GIR LEITEIRO QUE SE DESTACARAM

O mencionado Anuário de Controle Leiteiro, publicado pelo Convênio MARA/IZ/ABC em agosto do ano passado, apresenta o perfil de 15 touros, cujas filhas estão sob teste na Associação Brasileira de Criadores; alguns deles se destacaram como melhoradores da produção de leite e/ou de gordura, mas outros se revelaram "negativos" para tal trabalho – e estes, obviamente, não comentaremos. No primeiro lote, os melhores foram listados no quadro abaixo.

Para se entender o quadro mencionado, convém esclarecer que as produções das filhas foram registradas em média aritmética e ajustadas pelo número de ordenha e idade ao parto em até 305 dias de lactação. O índice "repetibilidade" (Repet. %) mede o grau de confiança no provável desempenho das filhas do reprodutor; quanto mais alta for a repetibilidade, mais confiável será a medida do desempenho. Os termos D.P. Leite e D.P. Gordura representam o desenvolvimento provável para tais produções nas filhas, isto é, o valor genético do touro.

Quanto maior o D.P., maior será a transmissão genética devida ao efeito do macho.

	Méd./Filhas		Nº filhas	Repet. %	D.P. Leite	D.P. Gord.
	L.	G.				
Imp. Faizão	4.072,9	173,2	19	46,7	173,1	6,6
Degas	3.359,1	147,6	34	51,2	166,8	7,0
Cacife	3.440,9	157,4	28	40,3	168,1	10,1
Dar. de Brasília	3.840,0	179,3	46	50,5	152,0	6,2
F.B. Legítimo	3.259,6	138,2	43	41,1	145,6	4,1
C. A. Habitante	3.148,0	129,9	27	46,5	130,8	2,8
Juvenil da Calciolândia	2.896,9	131,5	28	49,3	102,6	5,6

Fonte: Anuário do Controle Leiteiro – IZ/MARA/ABC – Agosto/1990.

ALGUMAS PRODUÇÕES EM DESTAQUE

No decorrer de algumas décadas do Controle da raça Gir, executado oficialmente pela Associação Brasileira e Criadores, muitas lactações se destacaram, tanto em gordura como em leite. Para não nos alongarmos, vamos citar algumas delas, principalmente as mais recentes "recordistas".

DIVISÃO DE ATÉ 305 DIAS			
Odiséia de Brasília	- PE 5.290 L	287,5 G	1983
Baraga de Brasília	- PO 5.462 L	-	1989
Srt Gra Faizão	- PO 5.320 L	266,8 G	1989
S. C. Gab. Cachimbu	- PO 7.002 L	310,1 G	1984
Novata	- NP 5.401 L	-	1980
S. C. Galv. Cachimbu	- PO 5.400 L	264,7 G	1980
Parafina	- PO 4.811 L	-	1981
DIVISÃO DE ATÉ 305 DIAS			
Zoo Bie Triunfo	- LA 3.198 L	187,2 G	1990
G.C. Listoa Naidu	- PO 3.131 L	171,3 G	1982
Manchete	- PCGD 5.551 L	292,5 G	1979
DIVISÃO DE ATÉ 305 DIAS			
Agata	- PO 4.441 L	-	1966
Guluvire C. Nery	- PO 3.354 L	187,4 G	1971
Caldera	- RR 7.745 L	-	1971
S. C. Alva Cachimbu	- PO 3.736 L	196,8 G	1972
DIVISÃO DE ATÉ 305 DIAS			
Aislácia de Brasília	PO	190,7 G	1969
S. C. Alva Cachimbu	PO 3.909 L	231,4 G	1974
C. A. Dulcora	- PO 5.031 L	-	1976

UMA ASSOCIAÇÃO DEDICADA AO GIR LEITEIRO

A coleta de dados e experiência por diversos criadores são muitas e nem sempre são difundidas a outros interessados ou entre eles próprios; para que todos tenham conhecimento das observações feitas, além da melhor divulgação escrita, é importante que se reúnam os produtores em uma entidade da classe. Sob esse ponto de vista, foi há tempo criada (e funciona muito bem) uma associação para os proprietários do gado Gir Leiteiro, denominada ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

CRIADORES DE GIR LEITEIRO – ABCGIL

Sua sede oficial está em Belo Horizonte-MG, na Av. Prudente de Moraes, 44 – 1202, telefone (031) 335-9954, e já reúne bom grupo de criadores dessa promissora raça, de vários Estados Brasileiros.

A atual diretoria da ABCGIL está assim constituída:

Presidente: Rubens Resende Peres
Vice-Presidente: José de Castro Rodrigues Netto

Diretor-Secretário: Flávio Peres
Diretor-Tesoureiro: Eduardo de Almeida Pinto

Diretor Técnico: Walter C. Battiston

Bons Preços no 3.º Leilão Nelore ES



Realização:



LEILÕES DO BRASIL LTDA.

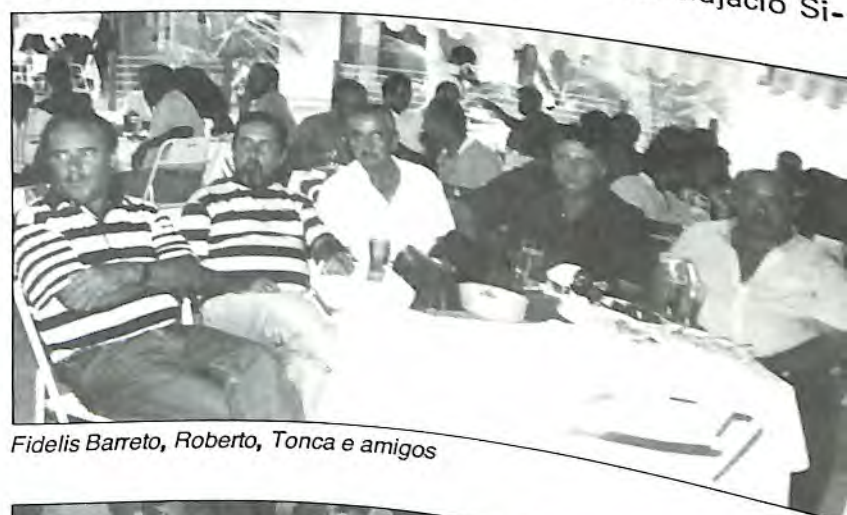
FONE: (071) 247-1901 - SALVADOR-BA

A alta qualidade dos animais fez o sucesso do 3º Leilão Nelore ES, realizado no dia 2 de março no TATTERSALL de Leilões ES. Renomados criadores do Estado compareceram ao evento, movimentando mais de 32 milhões de cruzeiros no remate, com médias de 442 mil para as fêmeas e 545 mil para os machos. Os maiores compradores foram Agenor Santos Filho e Manoel Antônio da Silva. A realização da terceira edição do Leilão Nelore ES só fez confirmar o trabalho criterioso do tradicional selecionador Eujácio Simões.

Fotos: Roberto



Edilson, Antônio Sales, John, Eujácio Simões, Tarzan e Flory



Fidelis Barreto, Roberto, Tonca e amigos



José Augusto, Vavá Brandão, Humberto Costa mulher e filho, e Alberico Telles



Gustavo Medeiros, Roberto Garces e Gileno Calheira



Davi Martins e família



O recinto ficou pequeno para o número de criadores que prestigiou o leilão.

EIJÁCIO SIMÕES ES AGROPECUÁRIA



VISTA PARCIAL DO PARQUE DAS MANGUEIRAS (LEILÕES ES),
distante 40 Km de, Salvador na BR - 324



Os anfitriões Eujácio e Iracy Simões, e
Gustavo Figuelredo



Eujácio Simões com o casal Manoel
Antônio da Silva, André e Adilson



Eujácio Simões, Agenor Santos Filho
e José Luís (Lellobras)



Eujácio Simões com o sr. Xenofonte
(comprador do animal mais caro do leilão) e
sua mãe



Antônio e Tereza Limoeiro, com uma amiga



Antônio F. Tarzan, Gilberto Bastos,
José Pereira Lima, J. Ignar e Eujácio Simões

SELEÇÃO
DAS RAÇAS

NELORE - TABAPUÃ - BÚFALO JAFARABAD - MANGALARGA
MARCHADOR - QUARTO DE MILHA E PIQUIRA.

Fotos: Roberto



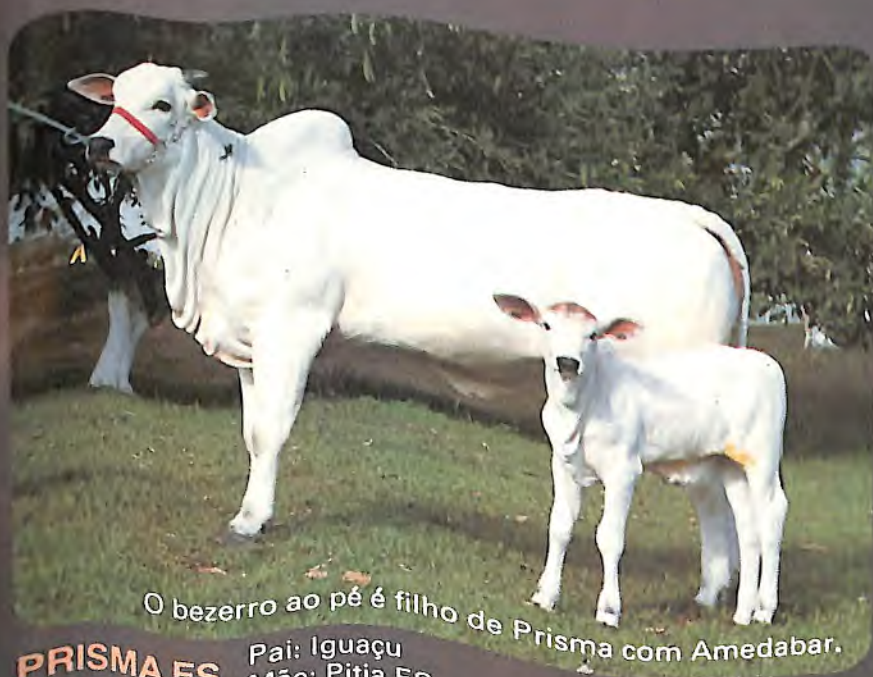
Campeã em diversas Exposições

TURMALINA ES Pai: Gim de Garça
Mãe: Quimana ES



Campeão em diversas Exposições

VIPE ES Pai: Gim de Garça
Mãe: Jacina ES



O bezerro ao pé é filho de Prisma com Amedabar.

PRISMA ES Pai: Iguçu
Mãe: Pítia ES



Logo 3 Leilão

ES

EUJÁCIO SIMÕES AGROPECUÁRIA LTDA

Escritório Central: Centro Empresarial - Iguatemi, Bloco "B", s/610
Fone: (071) 359-2013 - Cep 40 000 - Salvador/BA
Fazendas: Estrada do Oriente e União - Itapetinga/BA
Terra do Sol e King Rancho - Itapetinga/BA
Parque das Mangueiras (Leilões ES) - Br-324, Km-40 - Candeias/BA

MAIS UM ANÚNCIO

Se você é daqueles que nem sempre acredita
em tudo o que está escrito.
Venha nos visitar.

São 57 anos de seleção com o objetivo maior
na produção de leite e eficiência reprodutiva.

Afinal,
ser PENTA CAMPEÃO no Concurso Leiteiro da Exposição
Nacional de Zebu em Uberaba, não é, nem de longe,
coincidência.

Lá o papel não importa. Somente o BALDE.

Pense nisto.

Gir Leiteiro FB de Mococa
o rebanho que não está só no papel

FILIADO À ABCGIL

FB
MOCÓCA

KÊNIA, AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA. - FAZ. SANTANA DA SERRA
Rodovia Br 338 - Mococa/Cajuru Km-295
Fone (0196) 55-0801

AMPLIE SEUS NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS. A FUNDAGRI EXISTE PARA AJUDAR VOCÊ.

A Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias - Fundagri - de Uberaba, apoiada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ - existe para ajudar você.

Ela mantém as Faculdades de Agronomia e de Zootecnia e está preparada para prestar amplo serviço à sua atividade rural: análise de solos, análise de forrageiras, análise bacteriológica, análise de fertilizantes, serviço de identificação de pragas e orientação técnica ao produtor, exames andrológicos em touros e ampla assistência técnica à criação e produção.

*Tudo isso está à sua disposição e existe em seu benefício. Procure a Fundagri. Use seus serviços técnicos e especializados. Você só tem a ganhar com isso. A ABCZ dá a maior força. Maiores informações pelo telefone: (034) 333 1188.
333 1608.*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU

CENTRAL DE TREINAMENTO ABCZ

VENHA PARTICIPAR DO MAIOR PROGRAMA DE CURSOS DA AGROPECUÁRIA NACIONAL.

A ABCZ está lançando a Central de Treinamento ABCZ. Ela reúne o maior programa de cursos do setor da agropecuária nacional. Cursos que vão acontecer durante todo o ano de 1991 destinados a técnicos, veterinários, zootecnistas, engenheiros agrônomos, estudantes universitários, pecuaristas, novos criadores, peões e funcionários rurais e filhos de pecuaristas. Uma excepcional oportunidade para você se especializar em áreas de seu interesse.

- Cursos de Julgamento de Zebuínos, Doma e Adestramento de Equínos, Preparação de Animais para Exposições, Manejo e Alimentação de Zebuínos, Doma de Bovínos, Iniciação à Informática Aplicada à ABCZ, Cruzamentos Dirigidos e Industriais, Iniciação à Zebuínocultura, Confinamento, O mercado do Zebu/Leite e Carne, Inseminação.

Inscrições e Informações com a Diretoria Técnica da ABCZ - Telefone: (034) 336-3900 e 336-3306.



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU**



USE ESTA MARCA DE PRESTÍGIO NACIONAL.

Agora à sua disposição, a ABCZ está oferecendo a todos os criadores, aos funcionários das fazendas e ao mercado em geral, uma série de itens promocionais com a marca ABCZ. Bonés, camisas e camisetas, chapéus cowboy, isqueiros, cinzeiros, adesivos das raças zebuínas, bolsas de nylon, camisas pólo, camisas cowboy, viseiras e muitos outros produtos.

Faça seu pedido por telefone que a ABCZ manda para você os itens que você quiser.

Use a marca ABCZ. O prestígio é todo seu.

Vendas diretas na ABCZ em Uberaba ou pelos telefones: (034) 336-4270 e 336-5718.



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU**

4º LEILÃO Laglória

15 de junho de 1991
Sábado - 20:00 horas
Haras Laglória
Muriaé MG.

A determinação de um criador que não mede esforços para realizar este grande evento, que ocupa lugar de destaque entre os mais importantes da agropecuária nacional.

O
Mangalarga
Marchador
Em
Seu
Momento
De
Glória.



Promoção/Organização

Rua Magnólia, 141
Fone (031) 462 3757
Fax (031) 462 9257
31230 Belo Horizonte MG

REALIZA

Promoção,
Agropecuária Ltda.

FAZENDA E HARAS

Cinelândia



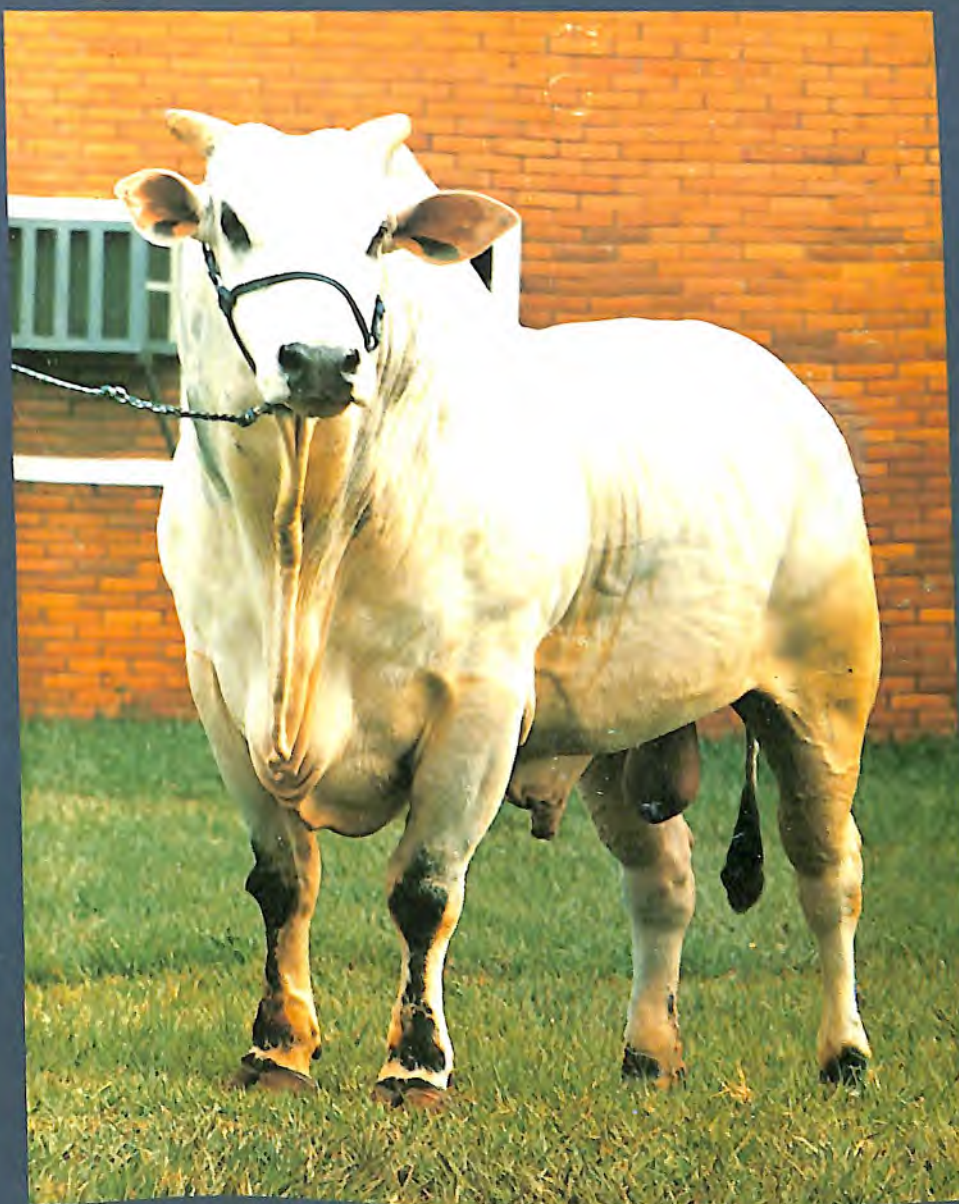
Fazenda e Haras Cinelândia

Lagedão - Ba

Lutz Viana Rodrigues

Rua Juiz de Fora, 110 - Fone: (033) 621-2025

(Res.) 621-2124 (Faz.) - Nanuque - MG.



TANGO DA CINELÂNDIA

Reg.: C8181 - 1070 Kg.

Pai: Maranamú da Zeb. Mãe Nelita da Primavera. Camp. Júnior Menor Colatina-ES/84. Camp. Júnior Maior, Camp. Frigorífico e Camp. da Raça Teixeira de Freitas/83. Camp. Júnior Maior e Res. Grand Camp. Nnuque/84. Camp. Júnior Maior e Camp. Frigorífico Teófilo Otoni/84. Camp. Sênior e Grande Camp. Valadares/86, Teófilo Otoni/86 e 88. Teixeira de Freitas/86, Nanuque/86 e Vitória-ES/87.

VENDA SÊMEM NA PECPLAM

VICE-CAMPEÃO DE VENDAS DA PECPLAN

JISAM MJ DO SABIÁ



Peso em novembro-90 = 1105 kg (em coleta)

Taj Mahal-Imp.
Cora-Imp.
Marduk-Imp.
Garça

Taj Mahal - I
Etatuba

Iguaçu da Pagador X Molinha SJ-VR

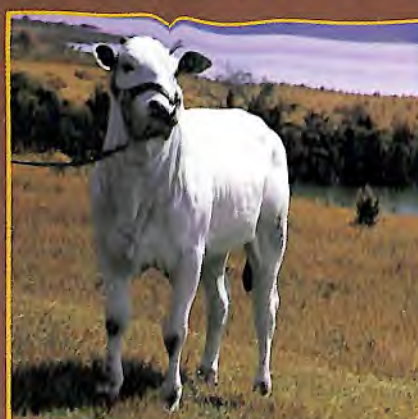
Chummak
Serrinha-VR

Karvadi - Imp
Langri - Imp
Jaquetim - VR
Jarrinha - VR

NELORE DA ANGELUS



Cursim da Angelus, 20.12.88
Jisam x (Arjun, Karvadi, Bimã)



Edulis da Angelus 20.10.89
Jisam x (Faulad, Karvadi)



Dicax da Angelus 09.09.89
Jisam x (Taj, Mahal, Karvadi)

Proprietário:

Bela Thuronyi
Marcel Thuronyi
(0444) 22.0337 - 22.6252
Cx. Postal 184 - Paranavaí - PR



A MELHOR GENÉTICA